



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA
OUVIDORIA NACIONAL DOS SERVIÇOS PENAIS**

**RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PENAIS DO ESTADO DA
BAHIA ^{1 2 3}**

PERÍODO: 16 a 19 de novembro de 2015

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA - CNPCP: Conselheiro
MARDEN MARQUES SOARES FILHO e Analista JEFFERSON ALVES LOPES

OUVIDORIA NACIONAL DOS SERVIÇOS PENAIS - OSPEN/DEPEN: Ouvidora MARIA
GABRIELA VIANA PEIXOTO e Sociólogo NAUM PEREIRA DE SOUSA

¹ Com base no Modelo de Relatório Padrão aprovado no âmbito do **Acordo de Cooperação Nº 17/2011 - Melhoria do Sistema Penitenciário**, para uso do Ministério da Justiça, Conselho Nacional de Justiça, Conselho Nacional do Ministério Público, Conselho Nacional de Defensores Públicos Gerais e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

² Considerando que a Vara de Execução Penal (VEP), o Ministério Público (MP) e o Conselho da Comunidade (CC) têm determinação legal de visita mensal aos estabelecimentos penais, foram classificados os capítulos conforme a necessidade de inspeção ponderando os aspectos cíclicos e perenes. O Conselho Penitenciário, Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Defensoria Pública e Ouvidoria do Sistema Penitenciário que realizam inspeções anuais deverão preencher todos os itens.

³ No que tange à inspeção anual da VEP, MP e CC, sugere-se que seja convencionado o mês de março e que a inspeção semestral seja no mês de setembro. Importante mencionar que esses órgãos devem registrar nas inspeções mensais alterações observadas em aspectos que são semestrais ou anuais, mas que no mês corrente excepcionalmente sofreram mudanças.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	4
2. Presídio Advogado Ariston Cardoso	5
3. Conjunto Penal de Itabuna	24
4. Penitenciária Lemos Brito.....	42
5. Conjunto Penal Feminino de Salvador	60
6. Central Médica Penitenciária	78
7. Conjunto Penal de Serrinha.....	78
8. Conjunto Penal de Feira de Santana.....	96
9. Hospital de Custódia e Tratamento.....	114
10. Cadeia Pública de Salvador	132
11. Reunião com órgãos da execução penal, autoridades e convidados.....	149
12. Considerações	170
13. Providências / Recomendações	193
14. Anexos	200

1. Introdução

O presente relatório discorre sobre a visita de inspeção conjunta realizada em 08 estabelecimentos penais do estado da Bahia (mais a Central Médica Penitenciária), situados nas cidades de Ilhéus, Itabuna, Salvador, Serrinha e Feira de Santana. Também apresenta um relato da reunião realizada com órgãos da execução penal e autoridades do estado da Bahia. Há, ainda, recomendações a serem adotadas visando a garantia dos direitos humanos e a redução de danos provocados pelo encarceramento, tendo como parâmetro as normas de execução penal vigentes, os programas adotados pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), a política criminal e penitenciária recomendada pelo CNPCP e as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A inspeção nas cidades de Ilhéus e Itabuna ocorreram no dia 16 de novembro e abrangeu os seguintes estabelecimentos penais: Presídio Advogado Ariston Cardoso, em Ilhéus, e o Conjunto Penal de Itabuna. Em Salvador, foram inspecionados, no dia 17 de novembro, a Penitenciária Lemos Brito e o Conjunto Penal Feminino, e no dia 19, a Cadeia Pública de Salvador e o Hospital de Custódia e Tratamento. No dia 18 de novembro foram inspecionados os Conjuntos Penais de Serrinha e Feira de Santana. Ressalta-se que a equipe de inspeção se dividiu nas visitas em Salvador e Feira de Santana.

As visitas foram realizadas com o conhecimento prévio das autoridades públicas locais e contou com o acompanhamento de representantes da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (SEAP) em Salvador, Serrinha e Feira de Santana. Em Itabuna, foi designado o motorista Ivan para acompanhar a equipe de inspeção. Em Salvador, Feira de Santana e Serrinha a equipe foi acompanhada pelo coronel José Nobre Chagas (coordenador SEAP), Jorge Barbosa Andrade (agente penitenciário do Grupo Especial de Operações Prisionais – GEOP), Fernando Ribeiro (agente penitenciário do GEOP) e Acácio (agente penitenciário do GEOP).

1 – Estrutura Organizacional		ANUAL
1.1 Esfera	<input checked="" type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Federal	
1.2 Secretaria da pasta	<input checked="" type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Subsecretaria <input type="checkbox"/> Diretoria/Departamento <input type="checkbox"/> Superintendência <input type="checkbox"/> Instituto / Agência <input type="checkbox"/> Outro:	
1.3 Unidade do MP / Defensoria:		
1.4 Tribunal:		
1.5 Grau de Jurisdição:		

1.6 Comarca:	<u>Ilhéus, Itabuna, Salvador, Feira de Santana e Serrinha</u>	
1.7 Há Escola Penitenciária?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim
1.8 Há Ouvidoria Estadual do Sistema Prisional?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim
1.9 Há Corregedoria Estadual do Sistema Prisional?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim
1.10 Há Plano de Carreira?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Todos servidores penitenciários <input type="checkbox"/> Agentes Penitenciários <input type="checkbox"/> Outro:
1.11 Há Plano Estadual de Educação do Sistema Penitenciário?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim

2. Presídio Advogado Ariston Cardoso

A equipe foi recepcionada pelo diretor da unidade, major PM Gustavo Henrique Dantas Rebouças, o qual acompanhou a inspeção em todas as áreas do estabelecimento. Os locais visitados foram: sala da direção; área psicossocial; área de serviço social; sala de registro de controle; serviço médico; alojamento dos agentes; sala do dentista; alojamento da PM; sala de revista; e módulos I e II, onde ficam os presos.

Data: 16/11/2015

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	<u>Presídio Advogado Ariston Cardoso</u>	
2.2 Apelido da unidade:	<u>Presídio de Ilhéus</u>	
2.2.1 Endereço:	<u>Avenida Esperança, s/n, CEP: 45658-635</u>	
2.2.2 Cidade/UF:	<u>Ilhéus</u>	
2.3	<input type="checkbox"/> Penitenciária <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia	
	<input checked="" type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input checked="" type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	<u>Major PM Gustavo Henrique Dantas Rebouças</u>	
3.3 Cargo:	<u>Diretor</u>	
3.4 Formação Profissional	<input checked="" type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:	<u>Deusamar Ferreira da Silva</u>	
3.6 Cargo:	<u>Coordenador de Segurança</u>	

3.7 Formação Profissional:	<u>Ensino Médio</u>	
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input checked="" type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input type="checkbox"/> > 15	
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta	
	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual	
	<input type="checkbox"/> Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL						
4.1 Capacidade total:	180							
4.1.2 Lotação total:	387							
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens: 180		4.4 Capacidade LGBT:					
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens: 387		4.4.1 Lotação LGBT:					
<input type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória	<input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input checked="" type="checkbox"/> Provisório		<input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o					
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não							
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não							
4.7 Há alas separadas para idosos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não							
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não							
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não							
4.10 Há alas separadas para LGBT?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não							
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não							
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não							
4.13 Há celas metálicas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não							
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁴	Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ⁶	Cadeia pública ⁷	COC ⁸	Casa do Albergado	HCTP ⁹	
Assinale na tabela:	Módulos⁵							
Ausência (A)	Guarda Externa							
Inconforme (I)	Agente Penitenciário / Monitor			I				
Conforme (C)	Administração			I				
Observações:	Recepção/Revista			I				
	Centro observação / triagem / Inclusão			A				
	Tratamento Penal			I				
	Vivência coletiva			A				
	Vivência individual			A				
	Serviços			A				
	Saúde			I				

⁴ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁵ Legenda: Existência obrigatória Existência facultativa Não é necessário

⁶ Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁷ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁸ Centro de observação criminológica.

⁹ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

	Tratamento para dependentes químicos			A			
	Oficina de trabalho						
	Educativo			I			
	Polivalente			A			
	Creche						
	Berçário			A			
	Visita íntima			A			
	Esportes						
4.15 Número de celas individuais	Homens: 71			Mulheres:			
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens: 71			Mulheres:			
4.15.2 Dimensão	2 m X 3 m			_____ m X _____ m			
	Importante destacar que foi constatado na visita que há 180 vagas e 387 presos.						
4.16 Número de celas coletivas	Homens:			Mulheres:			
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens:			Mulheres:			
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens:			Mulheres:			
4.16.3 Dimensão	_____ m X _____ m			_____ m X _____ m			
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> > 10%						
4.18 Ventilação cruzada geral	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva						
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva						
4.20 Iluminação natural nas celas	<input type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente						
4.21 Incidência de sol nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva						
4.22 Programa de combate a incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente						
4.23 Extintores de incêndio	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input type="checkbox"/> em condições de uso						
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não			
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quais: <u>Raios "A" e "B"</u>					

5 – Características das Pessoas Presas		MENSAL	
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:	
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 03	<input type="checkbox"/> não
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:	
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:	
5.5 Há estrangeiros presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 01	
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:	
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):			
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 03	
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:	

	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 03
	<input type="checkbox"/> não	
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 05
	<input type="checkbox"/> não	
5.13 Há pessoas presas com HIV?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1
	<input type="checkbox"/> não	
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 02
	<input type="checkbox"/> não	
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.17 Há pessoas presas em RDD?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 06
	<input type="checkbox"/> não	
5.18 Há presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL	
7.1 Total de RH na área de segurança:	28
7.2 Total de RH na área administrativa:	16
7.3 Total de RH na área técnica:	15
7.4 Total Geral:	59
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input checked="" type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Própria Unidade Outra forma de contratação: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 5 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUAS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input checked="" type="checkbox"/> Secretaria de Educação <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária

7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> SUAS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.16 Outros: <u>Nutricionista</u>	Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 8_mulheres 49_homens <input type="checkbox"/> não
7.18 Escala de trabalho:	24 x 72
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? <input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação <input checked="" type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora: SEAP	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária Obs.: <u>Os cursos especiais ocorrem esporadicamente.</u>

8 – Condições Materiais	SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim (colchões) <input checked="" type="checkbox"/> não (camas)
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	Uma única vez.
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Quais: <u>Kit higiene.</u>
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Obs.: <u>Esporadicamente.</u> Quais:
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Obs.: <u>Há uma mercearia controlada por um preso. A unidade não tem controle sobre pagamento, preços e destino da receita.</u>
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	± 10 (módulo II)/ ± 04 (módulo I)
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	± 10 (módulo II)/ ± 04 (módulo I)
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	Diariamente
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input checked="" type="checkbox"/> hidráulico <input checked="" type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		
9.5 N.º de refeições diárias:	9.6 Horários das refeições:	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input checked="" type="checkbox"/> outro: <u>Pátio</u>
9.8 Há controle de qualidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Qual: <input type="checkbox"/> não
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são	<input checked="" type="checkbox"/> padronizadas	<input type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	<input checked="" type="checkbox"/> família	<input checked="" type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: <u>Das 17h às 8h</u>		
10.2 Tempo de pátio de sol: <u>Das 8h às 17h</u> Frequência: <u>Diária</u>	10.3 Tempo de visita: <u>8h</u> Frequência: <u>Duas vezes na semana</u>	
10.4 Tempo de atividades educacionais: <u>8h</u> Frequência: <u>3 vezes na semana</u>	10.5 Tempo de atividades laborais: <u>2h</u> Frequência: <u>Diária</u>	
10.6 Tempo de atividades religiosas: <u>2h</u> Frequência: <u>Diária</u>	10.7 Tempo de visita íntima: <u>8h</u> Frequência: <u>Semanal</u>	
10.8 Tempo de atividades esportivas: - Frequência: -	10.8 Tempo das atividades culturais: - Frequência: -	
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL	
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?			
11.12 Há ambulância na unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	<input type="checkbox"/> Unidade Básica de Saúde – UBS <input type="checkbox"/> Unidade de Pronto Atendimento – UPA <input checked="" type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS <input checked="" type="checkbox"/> Outro: Clínicas, laboratório		

12 – Assistência à Saúde ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal ¹⁰	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹¹	Proporção	Estabelecimentos Penais				
			P ¹²	CP	COL	COC	HCTP ¹³
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações:	Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)		A			
	Sala de acolhimento multiprofissional			A			
	Sala de atendimento clínico multiprofissional			A			
	Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹⁴			A			
	Estoque			A			
	Dispensação de medicamentos e estoque			A			
	Cela enfermaria com solário ¹⁵			A			
	Sanitário para pacientes			A			
	Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos		C			
	Sala multiuso			A			
	Sala de procedimentos			A			
	Laboratório de diagnóstico ¹⁶	De 301 a 700 presos		A			
	Sala de coleta de material para laboratório			A			
	Sala de Raio X			A			
	Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)					
	Consultório Médico						
	Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem						
	Cela de Observação (02 leitos)						
	Central de material esterilizado / expurgo						
	Rouparia						
	Depósito de Material de limpeza						
	Sanitários para equipe de saúde						

¹⁰ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

¹¹ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

¹² Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

¹³ Conforme nota de rodapé 8.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Sala da Defensoria e Sala do Advogado	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	Periodicidade: <u>semanal</u>	
13.6 Direitos concedidos		
a. Saídas temporárias	_____ 0 _____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ 0 _____ / mês	
c. Progressões	_____ 0 _____ / mês	
d. Indulto	_____ 0 _____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade: _____
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total: _____	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total: _____	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher	Homem
	Mulher	Homem
a. Cozinha	-	10
b. Limpeza	-	-
c. Serviços Administrativos	-	01
d. Oficinas de trabalho	-	-
e. Biblioteca	-	-
f. Fábrica	-	-
g. Agricultura	-	03
h. Artesanato	-	36
i. Pecuária	-	-
j. Outros:		
Especificar: _____		

14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha	-	R\$ 80,00 – pagamento realizado pela empresa de alimentação
b. Limpeza	-	-
c. Serviços Administrativos	-	-
d. Oficinas de trabalho	-	-
e. Biblioteca	-	-

¹⁴ Em caso de unidades femininas.

¹⁵ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

¹⁶ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

f. Fábrica	-	-
g. Agricultura	-	-
h. Artesanato	-	-
i. Pecuária	-	-
j. Outros	-	-
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	0	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer		SEMESTRAL																																														
<p>15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal¹⁷</p> <p>Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)</p> <p>Observações: <u>Há 03 salas de aula apenas no módulo II. Segundo o diretor, duas delas funcionam para poucos presos, pois ficam fora do módulo.</u></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>PROGRAMA DISCRIMINADO¹⁸</th> <th>P¹⁹</th> <th>CP</th> <th>COL</th> <th>COC</th> <th>HCTP²⁰</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Biblioteca</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td>A</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de aula²¹</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td>C</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Instalação sanitária (pessoa presa)</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td>I</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de professores</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td>A</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de informática</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td>A</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de encontros com a sociedade²²</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁸	P ¹⁹	CP	COL	COC	HCTP ²⁰	Biblioteca		A				Sala de aula ²¹		C				Instalação sanitária (pessoa presa)		I				Sala de professores		A				Sala de informática		A				Sala de encontros com a sociedade ²²										
PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁸	P ¹⁹	CP	COL	COC	HCTP ²⁰																																											
Biblioteca		A																																														
Sala de aula ²¹		C																																														
Instalação sanitária (pessoa presa)		I																																														
Sala de professores		A																																														
Sala de informática		A																																														
Sala de encontros com a sociedade ²²																																																
<p>15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:</p> <p>__0__ alfabetização __33__ ensino fundamental __03__ ensino médio __0__ profissionalizante __0__ outros: Especificar: _____</p>																																																

¹⁷ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

¹⁸ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

¹⁹ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

²⁰ Conforme nota de rodapé 8.

²¹ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

²² Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.3 Os cursos são ministrados por:	
<input type="checkbox"/> Professores do Sistema Penitenciário Estadual	
<input checked="" type="checkbox"/> Professores da Secretaria Estadual de Educação	
<input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Municipal de Educação	
<input type="checkbox"/> Presos monitores	
<input type="checkbox"/> Voluntários	
<input type="checkbox"/> Outros professores:	
Especificar: _____	
15.4 Há atividades esportivas?	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quais: Onde:
15.5 Há atividades culturais/lazer?	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quais: Onde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	-

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas <input type="checkbox"/> Católicos <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> de Matriz Africana <input type="checkbox"/> Outra:	
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Pátio	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Ações com os egressos	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Ações com o SUAS	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Projetos, se sim, quais: <u>PAI – entrevista para acompanhamento.</u>	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna: Arma menos letal (bala de borracha) Arma letal Taser Gás de pimenta / lacrimogênio Cacetete / Tonfa Algemas Rádio Alarme Circuito de vigilância interna Outro:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas? É garantido treinamento periódico?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
18.6 A segurança externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.7 A escolta externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	<input type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> PAD <input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico <input type="checkbox"/> Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Se sim, em qual fase?	<input type="checkbox"/> fase administrativa	<input type="checkbox"/> fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input type="checkbox"/> 10 dias	<input type="checkbox"/> 20 dias
	<input type="checkbox"/> 30 dias	<input type="checkbox"/> outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?		
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)	-	01
19.17 Pessoas evadidas	-	-
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	-	-
19.19 Mortes naturais	-	01
19.20 Mortes por homicídio	-	02
19.21 Mortes acidentais	-	-
19.22 Mortes por suicídio	-	-
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	-	-

20 – Visitas		SEMESTRAL	
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>Semanal</u>	<input type="checkbox"/> não
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	<input checked="" type="checkbox"/> 5 ou 6
	<input type="checkbox"/> 8 ou mais	<input type="checkbox"/> 6 ou 7	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 ou 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	<input type="checkbox"/> 5 ou 6
	<input type="checkbox"/> 9 ou mais	<input type="checkbox"/> 7 ou 8	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input type="checkbox"/> pátio de visita	<input checked="" type="checkbox"/> pátio do banho de sol	<input type="checkbox"/> celas
	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> outro:
20.5 Há local específico para visita de crianças?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima	<input type="checkbox"/> pátio do banho de sol	<input type="checkbox"/> celas
	<input type="checkbox"/> mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro)	<input type="checkbox"/> manual sem desnudamento	<input checked="" type="checkbox"/> com desnudamento
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input type="checkbox"/> manual sem desnudamento	<input checked="" type="checkbox"/> com desnudamento	<input type="checkbox"/> outro:
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL	
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<input type="checkbox"/> Instalações	<input checked="" type="checkbox"/> Assistência Jurídica	<input checked="" type="checkbox"/> Assistência Saúde
	<input type="checkbox"/> Assistência Educacional		

	<input type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input type="checkbox"/> Lazer <input checked="" type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input checked="" type="checkbox"/> Outros: (<u>nas observações finais</u>)	
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:	
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro:	<input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB
21.6 Outras informações:		

22 – Diversos		SEMESTRAL	
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?			
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
Motivo:			
22.8 É permitido o uso de:			

a. Rádio/Aparelho de Som	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:	
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:	
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado <input type="checkbox"/> reciclado <input type="checkbox"/> não é recolhido <input type="checkbox"/> coleta municipal <input type="checkbox"/> outro:	

23 – Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
b. Juiz de Execução	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
c. Ministério Público	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
d. Defensor Público	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
e. Conselho Penitenciário	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
f. Conselho da Comunidade	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
h. Pastoral Carcerária	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
i. Outros:		

24 – Valoração sobre os itens inspecionados		SEMESTRAL				
Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado	
24.1. Estrutura predial				X		
24.2 Manutenção				X		
24.3 Limpeza			X			
24.4 Ventilação das celas				X		
24.5 Iluminação das celas						
24.6 Insolação das celas						
24.7 Cozinha					X	
24.8 Refeitório					X	
24.9 Assistência à saúde						
24.10 Assistência à educação			X			
24.11 Assistência jurídica			X			

24.12 Assistência social			X		
24.13 Atividades laborais				X	
24.14 Cella para isolamento/seguro					
24.15 Cella de sanção disciplinar					
24.16 Local de visita social					
24.17 Local de visita íntima					
24.18 Pátio de sol					
24.19 Alojamento dos agentes				X	
24.20 Segurança					
24.21 Procedimentos da unidade					

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003.

X	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
X	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
X	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
X	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
-	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução n.º 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução n.º 12/2009 do CNPCP)
-	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
-	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
-	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
-	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução n.º 4/2009 do CNPCP)
-	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
-	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
X	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
X	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
-	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
X	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
X	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
X	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
-	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)

	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
X	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
X	Condições inadequadas de realização de trabalho: Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP);
X	Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
-	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

3. Conjunto Penal de Itabuna

A equipe foi recebida pelo diretor da unidade, Cap. PM Adriano Valério Jácome da Silva. Acompanharam a inspeção o diretor (apenas na parte administrativa), Yuri Martins Damasceno, supervisor operacional da empresa Socializa, e Fábio Vivas, coordenador de segurança. Os locais inspecionados foram: sala da direção; sala de Controle de Registro e Cadastro (CRC); almoxarifado; sala da gerência do contrato; farmácia; parlatório de advogados; sala de enfermagem (serviço médico); odontologia; serviço social; cozinha; pavilhões 1 e 2; pavilhão feminino (quadrante 2); seguro (pavilhão feminino) e galpão para desenvolvimento de atividades laborais. Ressalta-se que a equipe não adentrou em nenhum dos pavilhões, conversando com as pessoas presas por meio das grades, mas sem contato físico e sem a presença dos agentes de disciplina da empresa terceirizada.

Data: 16/11/2015

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Conjunto Penal de Itabuna	
2.2 Apelido da unidade:		
2.2.1 Endereço:	Rodovia Itabuna/ Ibicaraí – Nova Ferrados	
2.2.2 Cidade/UF:	Itabuna/BA	
2.3	<input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária <input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio Obs.: <u>também custodia presos do regime semiaberto e presos provisórios.</u>	
	<input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input checked="" type="checkbox"/> Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input checked="" type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input checked="" type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input checked="" type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Cap. PM Adriano Valério Jácome da Silva	
3.3 Cargo:	Diretor	
3.4 Formação Profissional	<input checked="" type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:	Fábio Vivas Leal	
3.6 Cargo:	Coordenador de Segurança	
3.7 Formação Profissional:	Agente Penitenciário (Graduado em Letras)	
3.8 Quantidade de	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input checked="" type="checkbox"/> > 15	

computadores:		
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input type="checkbox"/> Integralmente	<input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual
	<input type="checkbox"/> Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim Obs.: apenas do Estado.	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim Obs.: apenas do Estado.

4 – Características do Estabelecimento SEMESTRAL

4.1 Capacidade total:	574						
4.1.2 Lotação total:	1.351						
4.2 Capacidade Mulheres: 83	4.3 Capacidade homens: 491		4.4 Capacidade LGBT:				
4.2.1 Lotação Mulheres: 116	4.3.1 Lotação homens: 1.235		4.4.1 Lotação LGBT:				
<input checked="" type="checkbox"/> Condenada	<input checked="" type="checkbox"/> Provisória	<input checked="" type="checkbox"/> Condenado	<input checked="" type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Condenada/o	<input type="checkbox"/> Provisória/o		
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não					
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não					
4.7 Há alas separadas para idosos?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não					
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não					
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não					
4.10 Há alas separadas para LGBT?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não					
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não					
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não					
4.13 Há celas metálicas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não					
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ²³	Estabelecimento penal						
	Módulos²⁴	Peniten- ciária	Colônia ²⁵	Cadeia pública ²⁶	COC ²⁷	Casa do Albergado	HCTP ²⁸
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)	Guarda Externa						
	Agente Penitenciário / Monitor						
	Administração	I					
	Recepção/Revista	I					
Observações:	Centro observação / triagem / Inclusão	A					
	Tratamento Penal	I					
	Vivência coletiva						
	Vivência individual						
	Serviços	C					
	Saúde	I					
	Tratamento para dependentes químicos	A					
	Oficina de trabalho						

²³ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

²⁴ Legenda: Existência obrigatória Existência facultativa Não é necessário

²⁵ Colônia agrícola, industrial ou similar.

²⁶ Presídio ou estabelecimento congênere.

²⁷ Centro de observação criminológica.

²⁸ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

	Educativo	I					
	Polivalente	A					
	Creche	A					
	Berçário	A					
	Visita íntima	A					
	Esportes						
4.15 Número de celas individuais	Homens: 16			Mulheres:			
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens: 57			Mulheres:			
4.15.2 Dimensão	_____ m X _____ m				_____ m X _____ m		
4.16 Número de celas coletivas	Homens: 66			Mulheres: 12			
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens: 07			Mulheres: 08			
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens: 17			Mulheres: 10			
4.16.3 Dimensão	_____ m X _____ m				_____ m X _____ m		
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input checked="" type="checkbox"/> 1 a 3% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> > 10%						
4.18 Ventilação cruzada geral	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva						
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva						
4.20 Iluminação natural nas celas	<input type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente						
4.21 Incidência de sol nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva						
4.22 Programa de combate a incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente						
4.23 Extintores de incêndio	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input type="checkbox"/> em condições de uso						
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quais:					

5 – Características das Pessoas Presas		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 3 <input type="checkbox"/> não	
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> não	
5.3 Há indígenas presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> não	
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Obs.: realizada pela SEAP
5.5 Há estrangeiros presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> não	
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> não	
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> não	
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> não	
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> não	
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 600 <input type="checkbox"/> não	
5.13 Há pessoas presas com HIV?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 4	

	<input type="checkbox"/> não	
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 8
	<input type="checkbox"/> não	
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 2
	<input type="checkbox"/> não	
5.17 Há pessoas presas em RDD?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
5.18 Há presas gestantes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 8
	<input type="checkbox"/> não	
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL	
7.1 Total de RH na área de segurança:	161
7.2 Total de RH na área administrativa:	25
7.3 Total de RH na área técnica:	30
7.4 Total Geral:	216
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 3 <input checked="" type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Outra forma de contratação: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 6 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 3 <input type="checkbox"/> SUAS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 3 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> Secretaria de Educação <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 3 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária

7.16 Outros:	Quantidade: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária <input type="checkbox"/> Própria Unidade
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Quantidade: 68_mulheres 118_homens
7.18 Escala de trabalho:	12 x 36
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? <input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação <input type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora: <u>A capacitação é realizada pela empresa Socializa.</u>	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim (colchões) <input checked="" type="checkbox"/> não	(camas)
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.3 Há distribuição de calçados?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quais: <u>Kit higiene.</u>
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quais:
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	<u>Não verificada.</u>	
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	<u>De 12 a 15 (depende da cela)</u>	
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.19 Número de pessoas por chuveiro	<u>De 12 a 15 (depende da cela)</u>	
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.23 A água é racionada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	<u>A cada 05h durante uma hora.</u>	
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	800g	
9.5 N.º de refeições diárias: 04	9.6 Horários das refeições: 6h – 11h – 16h – 19h	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual:
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são	<input type="checkbox"/> padronizadas <input type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	<input checked="" type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: 15h		
10.2 Tempo de pátio de sol: 9h Frequência: Diária	10.3 Tempo de visita: 8h Frequência: Semanal	
10.4 Tempo de atividades educacionais: 3h Frequência: Diária	10.5 Tempo de atividades laborais: Frequência:	
10.6 Tempo de atividades religiosas: 1h Frequência: Semanal	10.7 Tempo de visita íntima: 8h Frequência: Semanal	
10.8 Tempo de atividades esportivas: 9h Frequência: Semanal	10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência:	
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL	
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>Diária</u>	<input type="checkbox"/> não
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<u>Gripe, hepatite B, Febre amarela, Tétano</u>
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?			<u>Exames HIV, Hepatite, Sífilis e Tuberculose. E informações sobre a importância do uso do preservativo.</u>
11.12 Há ambulância na unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	<input checked="" type="checkbox"/> Unidade Básica de Saúde – UBS	<input type="checkbox"/> Unidade de Pronto Atendimento – UPA	
	<input checked="" type="checkbox"/> Hospital	<input type="checkbox"/> Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS	
	<input type="checkbox"/> Outro:		

12 – Assistência à Saúde		ANUAL					
12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal ²⁹	PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁰	Proporção	Estabelecimentos Penais				
			P ³¹	CP	COL	COC	HCTP ³²
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações:	Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	A				
	Sala de acolhimento multiprofissional		A				
	Sala de atendimento clínico multiprofissional		A				
	Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ³³		A				
	Estoque		A				
	Dispensação de medicamentos e estoque		A				
	Cela enfermaria com solário ³⁴		A				
	Sanitário para pacientes		A				
	Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos	C				
	Sala multiuso		A				
	Sala de procedimentos		C				
	Laboratório de diagnóstico ³⁵	De 301 a 700 presos	A				
	Sala de coleta de material para laboratório		A				
	Sala de Raio X		A				
	Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	A				
	Consultório Médico		C				
	Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		A				
	Cela de Observação (02 leitos)		A				
	Central de material esterilizado / expurgo		A				
	Rouparia		A				
Depósito de Material de Limpeza	A						
Sanitários para equipe de saúde	A						

²⁹ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

³⁰ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

³¹ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

³² Conforme nota de rodapé 8.

³³ Em caso de unidades femininas.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Advogados – Defensoria Pública	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Parlatório e sala da Defensoria	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	Periodicidade: Diária	
13.6 Direitos concedidos		
a. Saídas temporárias	_____ 0 _____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ 04 _____ / mês	
c. Progressões	_____ 02 _____ / mês	
d. Indulto	_____ 0 _____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL				
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:				
	<input checked="" type="checkbox"/> não					
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total:					
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:					
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados				
	Mulher	Homem				
		Mulher				
		Homem				
		Envolvidos Não-Remunerados				
		Mulher				
		Homem				
a. Cozinha	02	-	-	-	02	-
b. Limpeza	03	-	-	-	03	-
c. Serviços Administrativos	01	18	01	06	-	12
d. Oficinas de trabalho	-	-	-	-	-	-
e. Biblioteca	-	-	-	-	-	-
f. Fábrica	-	-	-	-	-	-
g. Agricultura	-	-	-	-	-	-
h. Artesanato	-	17	-	-	-	17
i. Pecuária	-	-	-	-	-	-
j. Outros:	Especificar: Escola (TOPA, município, estado), salão, professor e monitor do TOPA.					
14.4.1 Remuneração	Mulher			Homem		
a. Cozinha						
b. Limpeza						
c. Serviços Administrativos						
d. Oficinas de trabalho						
e. Biblioteca						
f. Fábrica						
g. Agricultura						
h. Artesanato						
i. Pecuária						
j. Outros						

³⁴ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

³⁵ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	08
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer SEMESTRAL

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal³⁶

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações: Há 06 salas de aula, sendo uma para o feminino. A biblioteca está sendo refeita. Segundo informações obtidas, na última rebelião que ocorreu no estabelecimento os presos destruíram a biblioteca e queimaram tudo. Os professores não têm sala própria e ficam, quando estão na unidade, em uma sala da secretaria.

PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁷	P ³⁸	CP	COL	COC	HCTP ³⁹
Biblioteca	A				
Sala de aula ⁴⁰	C				
Instalação sanitária (pessoa presa)	C				
Sala de professores	A				
Sala de informática	A				
Sala de encontros com a sociedade ⁴¹					

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:

___98___ alfabetização
 ___98___ ensino fundamental
 ___32___ ensino médio
 _____ profissionalizante
 _____ outros:
 Especificar: _____

15.3 Os cursos são ministrados por:

Professores do Sistema Penitenciário Estadual
 Professores da Secretaria Estadual de Educação
 Professores da Secretaria Municipal de Educação
 Presos monitores
 Voluntários
 Outros professores:
 Especificar: _____

³⁶ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

³⁷ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

³⁸ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

³⁹ Conforme nota de rodapé 8.

⁴⁰ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

⁴¹ Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.4 Há atividades esportivas?	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quais: Futebol, realizado durante o banho de sol. Onde: Pavilhão
15.5 Há atividades culturais/lazer?	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quais: Violão (Curso) Onde: Pavilhão
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	-

16 – Assistência Religiosa SEMESTRAL	
16.1 Há visita de religiosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas <input checked="" type="checkbox"/> Católicos <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> de Matriz Africana <input type="checkbox"/> Outra:
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Nos pavilhões
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

17 – Assistência Social SEMESTRAL	
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:	
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Ações com os egressos	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Ações com o SUAS	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Projetos, se sim, quais: <u>PAI – Mutirão da Cidadania.</u>	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

18 – Segurança SEMESTRAL	
18.1 A segurança interna é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários <input checked="" type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:	
Arma menos letal (bala de borracha)	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Arma letal	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Taser	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Gás de pimenta / lacrimogênio	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Cacetete / Tonfa	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Algemas	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Rádio	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Alarme	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Circuito de vigilância interna	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Outro:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:	
Os usuários têm porte de armas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
É garantido treinamento periódico?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

18.5 No caso de uso de arma tipo <i>Taser</i> os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
18.6 A segurança externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:		
18.7 A escolta externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários <input checked="" type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:		
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: <input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:		
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL	
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	<input type="checkbox"/> Livro	<input type="checkbox"/> PAD	
	<input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico		
	<input type="checkbox"/> Outro		
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Se sim, em qual fase?	<input type="checkbox"/> fase administrativa	<input type="checkbox"/> fase judicial	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?			
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input type="checkbox"/> 10 dias	<input type="checkbox"/> 20 dias	
	<input type="checkbox"/> 30 dias	<input type="checkbox"/> outro:	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?			
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	03		
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens	
19.16 Fugas (pessoas)	-	-	
19.17 Pessoas evadidas	-	22	

19.18 Saídas temporárias (pessoas)	04	60
19.19 Mortes naturais	-	03
19.20 Mortes por homicídio	-	01
19.21 Mortes acidentais	-	-
19.22 Mortes por suicídio	-	-
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	-	-

20 – Visitas		SEMESTRAL	
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	frequência: semanal _____	
	<input type="checkbox"/> não		
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	
	<input type="checkbox"/> 5 ou 6	<input type="checkbox"/> 6 ou 7	
	<input checked="" type="checkbox"/> 8 ou mais		
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	
	<input type="checkbox"/> 5 ou 6	<input type="checkbox"/> 7 ou 8	
	<input checked="" type="checkbox"/> 9 ou mais		
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input type="checkbox"/> pátio de visita	<input checked="" type="checkbox"/> pátio do banho de sol	
	<input type="checkbox"/> celas	<input type="checkbox"/> outro:	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	<input type="checkbox"/> sim	frequência: _____	
	<input type="checkbox"/> não		
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima		
	<input type="checkbox"/> pátio do banho de sol		
	<input type="checkbox"/> celas	<input type="checkbox"/> outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input checked="" type="checkbox"/> mecânica (detector de metais, raquetes, banco, espectômetro)		
	<input type="checkbox"/> manual sem desnudamento		
	<input type="checkbox"/> com desnudamento		
	<input type="checkbox"/> outro:		
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL	
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<input type="checkbox"/> Instalações		
	<input checked="" type="checkbox"/> Assistência Jurídica		
	<input checked="" type="checkbox"/> Assistência Saúde		
	<input checked="" type="checkbox"/> Assistência Educacional		
	<input checked="" type="checkbox"/> Assistência social		
	<input type="checkbox"/> Atividades Esportivas		
	<input type="checkbox"/> Lazer		
	<input checked="" type="checkbox"/> Visita		
	<input checked="" type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura		
	<input checked="" type="checkbox"/> Outros: (nas observações finais)		
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input checked="" type="checkbox"/> Não		
	<input type="checkbox"/> Sim		
	<input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo		
	<input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes		
	<input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas		
	<input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica		
	<input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros)		

	aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:	
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input checked="" type="checkbox"/> Outro: <u>Nenhum</u>	
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro:	<input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB
21.6 Outras informações:		
22 – Diversos SEMESTRAL		
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Correio	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Motivo:		
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> Outras:	<input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> manutenção
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> esporádico	<input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado <input type="checkbox"/> não é recolhido <input type="checkbox"/> outro:	<input type="checkbox"/> reciclado <input type="checkbox"/> coleta municipal

23 – Inspeções	MENSAL
-----------------------	---------------

23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
b. Juiz de Execução	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
c. Ministério Público	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
d. Defensor Público	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
e. Conselho Penitenciário	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
f. Conselho da Comunidade	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
h. Pastoral Carcerária	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
ii. Outros:		

24 – Valoração sobre os itens inspecionados (Unidade masculina) SEMESTRAL
--

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial			X		
24.2 Manutenção			X		
24.3 Limpeza			X		
24.4 Ventilação das celas					X
24.5 Iluminação das celas					X
24.6 Insolação das celas					X
24.7 Cozinha			X		
24.8 Refeitório			X		
24.9 Assistência à saúde			X		
24.10 Assistência à educação			X		
24.11 Assistência jurídica				X	
24.12 Assistência social					
24.13 Atividades laborais				X	
24.14 Cella para isolamento/seguro					X
24.15 Cella de sanção disciplinar					X
24.16 Local de visita social					
24.17 Local de visita íntima					-
24.18 Pátio de sol			X		
24.19 Alojamento dos agentes					
24.20 Segurança					
24.21 Procedimentos da unidade					

24 – Valoração sobre os itens inspecionados (Unidade feminina)**SEMESTRAL**

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial					
24.2 Manutenção					
24.3 Limpeza					
24.4 Ventilação das celas					
24.5 Iluminação das celas					
24.6 Insolação das celas					
24.7 Cozinha					
24.8 Refeitório					
24.9 Assistência à saúde					
24.10 Assistência à educação					
24.11 Assistência jurídica					
24.12 Assistência social					
24.13 Atividades laborais					
24.14 Cella para isolamento/seguro					
24.15 Cella de sanção disciplinar					
24.16 Local de visita social					
24.17 Local de visita íntima					
24.18 Pátio de sol					
24.19 Alojamento dos agentes					
24.20 Segurança					
24.21 Procedimentos da unidade					

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003.

X	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
X	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
X	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
X	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
-	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução n.º 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução n.º 12/2009 do CNPCP)
-	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
-	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
X	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
X	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução n.º 4/2009 do CNPCP)
X	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
X	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
X	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
-	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
X	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
-	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
-	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
X	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
X	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
-	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)

	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
X	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
X	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
-	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
	Condições inadequadas de realização de trabalho:
X	Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP);
X	Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
-	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

4. Penitenciária Lemos Brito

Data: 17/11/2015

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	<u>Penitenciária Lemos de Brito</u>	
2.2 Apelido da unidade:	<u>PLB</u>	
2.2.1 Endereço:	<u>Av. Cardeal Dom Avelar Brandão Vilela, s/n, Mata Escura</u>	
2.2.2 Cidade/UF:	<u>Salvador/ BA</u>	
2.3	<input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária <input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino	
3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	<u>Everaldo de Jesus Carvalho</u>	
3.3 Cargo:	<u>Diretor</u>	
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input checked="" type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:	<u>Gabriel Jesus Silva</u>	
3.6 Cargo:	<u>Coordenador de Segurança</u>	
3.7 Formação Profissional:	<u>Nível Médio</u>	
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input checked="" type="checkbox"/> > 15	
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL
4.1 Capacidade total:	771	
4.1.2 Lotação total:	1.387	
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens: 771	4.4 Capacidade LGBT:
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens: 1.387	4.4.1 Lotação LGBT:
<input type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória	<input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.7 Há alas separadas para idosos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.10 Há alas separadas para LGBT?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.13 Há celas metálicas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁴²	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimento penal</th> <th>Penitenciária</th> <th>Colônia⁴⁴</th> <th>Cadeia pública⁴⁵</th> <th>COC⁴⁶</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP⁴⁷</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos⁴³</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Recepção/Revista</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Centro observação / triagem / Inclusão</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento Penal</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência coletiva</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência individual</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Serviços</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saúde</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento para dependentes químicos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Oficina de trabalho</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Educativo</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Polivalente</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Creche</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Berçário</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Visita íntima</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Esportes</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ⁴⁴	Cadeia pública ⁴⁵	COC ⁴⁶	Casa do Albergado	HCTP ⁴⁷	Módulos⁴³							Guarda Externa							Agente Penitenciário / Monitor							Administração							Recepção/Revista							Centro observação / triagem / Inclusão							Tratamento Penal							Vivência coletiva							Vivência individual							Serviços							Saúde							Tratamento para dependentes químicos							Oficina de trabalho							Educativo							Polivalente							Creche							Berçário							Visita íntima							Esportes						
Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ⁴⁴	Cadeia pública ⁴⁵	COC ⁴⁶	Casa do Albergado	HCTP ⁴⁷																																																																																																																																								
Módulos⁴³																																																																																																																																														
Guarda Externa																																																																																																																																														
Agente Penitenciário / Monitor																																																																																																																																														
Administração																																																																																																																																														
Recepção/Revista																																																																																																																																														
Centro observação / triagem / Inclusão																																																																																																																																														
Tratamento Penal																																																																																																																																														
Vivência coletiva																																																																																																																																														
Vivência individual																																																																																																																																														
Serviços																																																																																																																																														
Saúde																																																																																																																																														
Tratamento para dependentes químicos																																																																																																																																														
Oficina de trabalho																																																																																																																																														
Educativo																																																																																																																																														
Polivalente																																																																																																																																														
Creche																																																																																																																																														
Berçário																																																																																																																																														
Visita íntima																																																																																																																																														
Esportes																																																																																																																																														
4.15 Número de celas individuais	Homens: 128																																																																																																																																													
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens: 233																																																																																																																																													
4.15.2 Dimensão	_____ m X _____ m																																																																																																																																													
4.16 Número de celas coletivas	Homens: 239																																																																																																																																													
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens: 3																																																																																																																																													
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens: 5																																																																																																																																													
4.16.3 Dimensão	_____ m X _____ m																																																																																																																																													
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input checked="" type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> > 10%																																																																																																																																													
4.18 Ventilação cruzada geral	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva																																																																																																																																													
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva																																																																																																																																													
4.20 Iluminação natural nas celas	<input type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente																																																																																																																																													

⁴² Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁴³ Legenda: Existência obrigatória Existência facultativa Não é necessário

⁴⁴ Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁴⁵ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁴⁶ Centro de observação criminológica.

⁴⁷ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

4.21 Incidência de sol nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente	<input type="checkbox"/> suficiente	<input type="checkbox"/> excessiva
4.22 Programa de combate a incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente	<input type="checkbox"/> existente	
4.23 Extintores de incêndio	<input type="checkbox"/> insuficiente	<input type="checkbox"/> suficiente	
	<input type="checkbox"/> sem condições de uso	<input type="checkbox"/> em condições de uso	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	Quais: Comando da Capital, Caveira e Bonde do Maluco

5 – Características das Pessoas Presas MENSAL

5.1 Há pessoas com deficiência?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 3	<input type="checkbox"/> não
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 21	<input type="checkbox"/> não
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:	<input checked="" type="checkbox"/> não
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim		<input checked="" type="checkbox"/> não
5.5 Há estrangeiros presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1	<input type="checkbox"/> não
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:	<input checked="" type="checkbox"/> não
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim		<input type="checkbox"/> não
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):			
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 117	<input type="checkbox"/> não
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:	<input checked="" type="checkbox"/> não
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 21	<input type="checkbox"/> não
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 53	<input type="checkbox"/> não
5.13 Há pessoas presas com HIV?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 6	<input type="checkbox"/> não
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1	<input type="checkbox"/> não
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 7	<input type="checkbox"/> não
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1	<input type="checkbox"/> não
5.17 Há pessoas presas em RDD?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:	<input checked="" type="checkbox"/> não
5.18 Há presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:	<input checked="" type="checkbox"/> não
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:	<input checked="" type="checkbox"/> não

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL

7.1 Total de RH na área de segurança:	170
7.2 Total de RH na área administrativa:	28
7.3 Total de RH na área técnica:	18
7.4 Total Geral:	216
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input checked="" type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Própria Unidade

	<input type="checkbox"/> Outra forma de contratação: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 6 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 4 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> Secretaria de Educação <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 3 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.16 Outros:	Quantidade: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 23 mulheres e 147 homens <input type="checkbox"/> não
7.18 Escala de trabalho:	24 x 72
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?	<input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação <input type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora:
	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária

8 – Condições Materiais	SEMESTRAL	
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	Quais:	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	Quais:	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:		
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro		
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		
9.5 N.º de refeições diárias: 03	9.6 Horários das refeições: 07h – 12h – 17h	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input checked="" type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Qual:
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são		<input type="checkbox"/> padronizadas <input type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?		<input type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: <u>14h</u>		
10.2 Tempo de pátio de sol: <u>Das 07h às 17h</u> Frequência:		10.3 Tempo de visita: <u>8h</u> Frequência: <u>Final de semana</u>
10.4 Tempo de atividades educacionais: <u>2h30</u> Frequência: <u>Diária</u>		10.5 Tempo de atividades laborais: <u>8h</u> Frequência: <u>Diária</u>
10.6 Tempo de atividades religiosas: <u>04h</u> Frequência: <u>Diária</u>		10.7 Tempo de visita íntima: <u>2h</u> Frequência: <u>Final de semana</u>
10.8 Tempo de atividades esportivas: <u>04h</u> Frequência: <u>Diária</u>		10.8 Tempo das atividades culturais: <u>3h</u> Frequência: <u>Diária</u>
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:		<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>Mensal</u> <input type="checkbox"/> não
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	<u>Vacinação, busca ativa, exames laboratoriais e de imagem.</u>	
11.12 Há ambulância na unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	<input type="checkbox"/> Unidade Básica de Saúde – UBS <input type="checkbox"/> Unidade de Pronto Atendimento – UPA <input checked="" type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS <input checked="" type="checkbox"/> Outro: <u>PSP e Central Médica</u>	

12 – Assistência à Saúde		ANUAL					
12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal ⁴⁸	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁴⁹	Proporção	Estabelecimentos Penais				
			P ⁵⁰	CP	COL	COC	HCTP ⁵¹
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações:	Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)					
	Sala de acolhimento multiprofissional						
	Sala de atendimento clínico multiprofissional						
	Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ⁵²						
	Estoque						
	Dispensação de medicamentos e estoque						
	Cela enfermaria com solário ⁵³						
	Sanitário para pacientes						
	Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos					
	Sala multiuso						
	Sala de procedimentos						
	Laboratório de diagnóstico ⁵⁴	De 301 a 700 presos					
	Sala de coleta de material para laboratório						
	Sala de Raio X						
	Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)					
	Consultório Médico						
	Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem						
	Cela de Observação (02 leitos)						
	Central de material esterilizado / expurgo						
	Rouparia						
Depósito de Material de Limpeza							
Sanitários para equipe de saúde							

⁴⁸ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁴⁹ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

⁵⁰ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁵¹ Conforme nota de rodapé 8.

⁵² Em caso de unidades femininas.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública do Estado da Bahia	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?		
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	Periodicidade: <u>Semanal</u>	
13.6 Direitos concedidos		
a. Saldas temporárias	_____0_____ / mês	
b. Livramento condicional	_____07_____ / mês	
c. Progressões	_____23_____ / mês	
d. Indulto	_____04_____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 7
	<input type="checkbox"/> não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total: 0	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total: 7	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher	Homem
	Mulher	Homem
a. Cozinha	-	-
b. Limpeza	-	-
c. Serviços Administrativos	-	-
d. Oficinas de trabalho	-	237
e. Biblioteca	-	02
f. Fábrica	-	-
g. Agricultura	-	-
h. Artesanato	-	76
i. Pecuária	-	-
j. Outros:		
Especificar:	_____	

14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha	-	-
b. Limpeza	-	-
c. Serviços Administrativos	-	-
d. Oficinas de trabalho	-	R\$ 591,00
e. Biblioteca	-	-
f. Fábrica	-	-
g. Agricultura	-	-
h. Artesanato	-	-

⁵³ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

⁵⁴ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

i. Pecuária	-	-
j. Outros	-	-
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	0	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer	SEMESTRAL
---	------------------

<p>15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal⁵⁵</p> <p>Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)</p> <p>Observações:</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>PROGRAMA DISCRIMINADO⁵⁶</th> <th>P⁵⁷</th> <th>CP</th> <th>COL</th> <th>COC</th> <th>HCTP⁵⁸</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Biblioteca</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de aula⁵⁹</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Instalação sanitária (pessoa presa)</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de professores</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de informática</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de encontros com a sociedade⁶⁰</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁵⁶	P ⁵⁷	CP	COL	COC	HCTP ⁵⁸	Biblioteca						Sala de aula ⁵⁹						Instalação sanitária (pessoa presa)						Sala de professores						Sala de informática						Sala de encontros com a sociedade ⁶⁰					
PROGRAMA DISCRIMINADO ⁵⁶	P ⁵⁷	CP	COL	COC	HCTP ⁵⁸																																						
Biblioteca																																											
Sala de aula ⁵⁹																																											
Instalação sanitária (pessoa presa)																																											
Sala de professores																																											
Sala de informática																																											
Sala de encontros com a sociedade ⁶⁰																																											
<p>15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:</p> <p>_106__ alfabetização _214__ ensino fundamental _98__ ensino médio _63__ profissionalizante _____ outros: Especificar: _____</p>																																											

⁵⁵ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁵⁶ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

⁵⁷ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁵⁸ Conforme nota de rodapé 8.

⁵⁹ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

⁶⁰ Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.3 Os cursos são ministrados por:	
<input type="checkbox"/> Professores do Sistema Penitenciário Estadual	
<input checked="" type="checkbox"/> Professores da Secretaria Estadual de Educação	
<input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Municipal de Educação	
<input type="checkbox"/> Presos monitores	
<input type="checkbox"/> Voluntários	
<input checked="" type="checkbox"/> Outros professores:	
Especificar: <u>Fundação Dom Avelar</u>	
15.4 Há atividades esportivas?	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quais: <u>Basquete e Futsal</u> Onde: <u>Módulos</u>
15.5 Há atividades culturais/lazer?	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quais: <u>Coral</u> Onde: <u>Módulos</u>
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> Espíritas <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> Outra:	<input checked="" type="checkbox"/> Católicos <input checked="" type="checkbox"/> de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Nos <u>módulos</u>	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Ações com os egressos	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Ações com o SUAS	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Projetos, se sim, quais:	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:		
<input type="checkbox"/> policiais civis	<input type="checkbox"/> policiais militares	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários
<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna: Arma menos letal (bala de borracha) Arma letal Taser Gás de pimenta / lacrimogênio Cacetete / Tonfa Algemas Rádio Alarme Circuito de vigilância interna Outro:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas? É garantido treinamento periódico?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.6 A segurança externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.7 A escolta externa é realizada por: <input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos: <input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada: Portal detector de metal Raquete detectora de metal Banco detector de metal Raio X Espectômetro Boddy Scanner Outro:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	<input type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> PAD <input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico <input type="checkbox"/> Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Se sim, em qual fase?	<input type="checkbox"/> fase administrativa <input type="checkbox"/> fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input type="checkbox"/> 10 dias <input type="checkbox"/> 20 dias <input type="checkbox"/> 30 dias <input type="checkbox"/> outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	10
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres Homens
19.16 Fugas (pessoas)	- -
19.17 Pessoas evadidas	- -
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	- -
19.19 Mortes naturais	- -
19.20 Mortes por homicídio	- -
19.21 Mortes acidentais	- -
19.22 Mortes por suicídio	- -
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	- -

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: <u>duas vezes por semana</u>
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input checked="" type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 6 ou 7 <input type="checkbox"/> 8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input checked="" type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 7 ou 8 <input type="checkbox"/> 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input checked="" type="checkbox"/> pátio de visita <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: _____
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input checked="" type="checkbox"/> mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) <input type="checkbox"/> manual sem desnudamento <input type="checkbox"/> com desnudamento <input type="checkbox"/> outro:	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<input type="checkbox"/> Instalações <input type="checkbox"/> Assistência Jurídica <input type="checkbox"/> Assistência Saúde <input type="checkbox"/> Assistência Educacional	

	<input type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input type="checkbox"/> Lazer <input type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input type="checkbox"/> Outros:	
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:	
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro:	<input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB
21.6 Outras informações:		
22 – Diversos		
SEMESTRAL		
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Através do serviço social.	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Motivo:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
g. Outros:	
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input checked="" type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input checked="" type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input checked="" type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado <input type="checkbox"/> reciclado <input type="checkbox"/> não é recolhido <input type="checkbox"/> coleta municipal <input type="checkbox"/> outro:

23 – Inspeções	MENSAL
-----------------------	---------------

23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:	
a. Juiz Corregedor	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
b. Juiz de Execução	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
c. Ministério Público	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
d. Defensor Público	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
e. Conselho Penitenciário	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
f. Conselho da Comunidade	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
h. Pastoral Carcerária	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
iii. Outros:	

24 – Valoração sobre os itens inspecionados	SEMESTRAL
--	------------------

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial			X		
24.2 Manutenção		X			
24.3 Limpeza		X			
24.4 Ventilação das celas		X			
24.5 Iluminação das celas					
24.6 Insolação das celas					
24.7 Cozinha					
24.8 Refeitório		X			
24.9 Assistência à saúde					

24.10 Assistência à educação		X			
24.11 Assistência jurídica					
24.12 Assistência social					
24.13 Atividades laborais				X	
24.14 Cella para isolamento/seguro					
24.15 Cella de sanção disciplinar					
24.16 Local de visita social					
24.17 Local de visita íntima				X	
24.18 Pátio de sol					
24.19 Alojamento dos agentes					
24.20 Segurança					
24.21 Procedimentos da unidade					

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003.

X	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
X	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
X	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
X	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução n.º 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução n.º 12/2009 do CNPCP)
	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
-	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
-	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução n.º 4/2009 do CNPCP)
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
-	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)

	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
X	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
	Condições inadequadas de realização de trabalho: Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

5. Conjunto Penal Feminino de Salvador

A equipe foi recepcionada pela diretora da unidade, Luz Marina. Acompanharam a inspeção: José Nobre Chagas (coordenador SEAP), Jorge Barbosa Andrade (agente penitenciário do GEOP), Ângela Maria (coordenadora de segurança), Luciana de Carvalho (coordenadora de registro e controle) e Anadia Maria Fonseca de Souza (diretora adjunta). Foram inspecionados os seguintes locais: sala da direção; coordenação de atividades laborativas e educacionais; assistência social; alojamento masculino; monitor (câmera de monitoramento); alojamento das agentes penitenciárias; biblioteca; salas de aula; salão de beleza; módulo de visita íntima; e as duas galerias para as provisórias e condenadas.

Data: 17/11/2015

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	<u>Conjunto Penal Feminino</u>	
2.2 Apelido da unidade:		
2.2.1 Endereço:	<u>Rua Direta da Mata Escura, s/nº Complexo penitenciário, CEP: 41225-000</u>	
2.2.2 Cidade/UF:	<u>Salvador/ BA</u>	
2.3	<input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária <input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input type="checkbox"/> Masculino <input checked="" type="checkbox"/> Feminino	
3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input checked="" type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (<u>alimentação, limpeza, lavanderia</u>) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	<u>Luz Marina Ferreira Lima Silva</u>	
3.3 Cargo:	<u>Diretora</u>	
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input checked="" type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:	<u>Ângela Maria</u>	
3.6 Cargo:	<u>Chefe de Segurança</u>	
3.7 Formação Profissional:	<u>Magistério</u>	
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input checked="" type="checkbox"/> > 15	
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	
3.11 Regulamento interno da	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

unidade/Estado	unidade/Estado
----------------	----------------

4 – Características do Estabelecimento SEMESTRAL

4.1 Capacidade total:	132																																																																																																																																																	
4.1.2 Lotação total:	137																																																																																																																																																	
4.2 Capacidade Mulheres: 132	4.3 Capacidade homens:	4.4 Capacidade LGBT:																																																																																																																																																
4.2.1 Lotação Mulheres: 137	4.3.1 Lotação homens:	4.4.1 Lotação LGBT:																																																																																																																																																
<input checked="" type="checkbox"/> Condenada <input checked="" type="checkbox"/> Provisória	<input type="checkbox"/> Condenado <input type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o																																																																																																																																																
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.7 Há alas separadas para idosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.10 Há alas separadas para LGBT?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.13 Há celas metálicas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁶¹	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimento penal</th> <th>Penitenciária</th> <th>Colônia⁶³</th> <th>Cadeia pública⁶⁴</th> <th>COC⁶⁵</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP⁶⁶</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos⁶²</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Recepção/Revista</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Centro observação / triagem / Inclusão</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento Penal</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência coletiva</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência individual</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Serviços</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saúde</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento para dependentes químicos</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Oficina de trabalho</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Educativo</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Polivalente</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Creche</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Berçário</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Visita íntima</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Esportes</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ⁶³	Cadeia pública ⁶⁴	COC ⁶⁵	Casa do Albergado	HCTP ⁶⁶	Módulos⁶²							Guarda Externa	A						Agente Penitenciário / Monitor	C						Administração	C						Recepção/Revista	A						Centro observação / triagem / Inclusão	A						Tratamento Penal	I						Vivência coletiva	A						Vivência individual	A						Serviços	A						Saúde	I						Tratamento para dependentes químicos	A						Oficina de trabalho	A						Educativo	I						Polivalente	C						Creche	A						Berçário	I						Visita íntima	I						Esportes						
Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ⁶³	Cadeia pública ⁶⁴	COC ⁶⁵	Casa do Albergado	HCTP ⁶⁶																																																																																																																																												
Módulos⁶²																																																																																																																																																		
Guarda Externa	A																																																																																																																																																	
Agente Penitenciário / Monitor	C																																																																																																																																																	
Administração	C																																																																																																																																																	
Recepção/Revista	A																																																																																																																																																	
Centro observação / triagem / Inclusão	A																																																																																																																																																	
Tratamento Penal	I																																																																																																																																																	
Vivência coletiva	A																																																																																																																																																	
Vivência individual	A																																																																																																																																																	
Serviços	A																																																																																																																																																	
Saúde	I																																																																																																																																																	
Tratamento para dependentes químicos	A																																																																																																																																																	
Oficina de trabalho	A																																																																																																																																																	
Educativo	I																																																																																																																																																	
Polivalente	C																																																																																																																																																	
Creche	A																																																																																																																																																	
Berçário	I																																																																																																																																																	
Visita íntima	I																																																																																																																																																	
Esportes																																																																																																																																																		
4.15 Número de celas individuais	Homens:	Mulheres:																																																																																																																																																

⁶¹ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁶² Legenda: Existência obrigatória Existência facultativa Não é necessário

⁶³ Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁶⁴ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁶⁵ Centro de observação criminológica.

⁶⁶ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

4.15.1 Lotação celas individuais	Homens:	Mulheres:
4.15.2 Dimensão	_____ m X _____ m	_____ 4 m X 2,25 m
4.16 Número de celas coletivas	Homens:	Mulheres:
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens:	Mulheres: 4
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens:	Mulheres:
4.16.3 Dimensão	_____ m X _____ m	_____ m X _____ m
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> > 10%	
4.18 Ventilação cruzada geral	<input type="checkbox"/> insuficiente <input checked="" type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input checked="" type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.20 Iluminação natural nas celas	<input type="checkbox"/> inexistente <input checked="" type="checkbox"/> existente	
4.21 Incidência de sol nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input checked="" type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva	
4.22 Programa de combate a incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente	
4.23 Extintores de incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input type="checkbox"/> em condições de uso	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quais:
5 – Características das Pessoas Presas MENSAL		
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> não	
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 3 <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não	
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> não	
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
5.5 Há estrangeiros presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> não	
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> não	
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: <u>não sabe</u> <input type="checkbox"/> não	
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> não	
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 20 <input type="checkbox"/> não	
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> sim Quantidade: 22 <input type="checkbox"/> não	
5.13 Há pessoas presas com HIV?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 7 <input type="checkbox"/> não	
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 5 <input type="checkbox"/> não	
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> não	
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> não	
5.17 Há pessoas presas em RDD?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> não	

5.18 Há presas gestantes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1
	<input type="checkbox"/> não	
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1
	<input type="checkbox"/> não	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL		
7.1 Total de RH na área de segurança:	68	
7.2 Total de RH na área administrativa:	18	
7.3 Total de RH na área técnica:	16	
7.4 Total Geral:	102	
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1
	<input type="checkbox"/> Defensoria Pública	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Outra forma de contratação:	
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 3
	<input type="checkbox"/> SUS	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 2
	<input type="checkbox"/> SUAS	<input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1
	<input type="checkbox"/> SUS	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1
	<input type="checkbox"/> SUS	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> SUS	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1
	<input type="checkbox"/> SUS	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 2
	<input type="checkbox"/> SUS	<input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> Secretaria de Educação	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 3
	<input type="checkbox"/> SUS	<input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> SUS	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.16 Outros:	Quantidade: 01 nutricionista; 01 auxiliar de dentista.	
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Própria Unidade
	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 60 mulheres e 08 homens
	<input type="checkbox"/> não	
7.18 Escala de trabalho:	24 x 72	
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
	<input type="checkbox"/> não	
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para		

o treinamento dos agentes? <input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação <input type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora: <u>SEAP</u>	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
---	---

8 – Condições Materiais	SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	Semestral
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Quais: <u>Kit mensal contendo papel higiênico, absorvente, sabonete, creme dental etc.</u>
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Quais: <u>Água sanitária, sabão em pó e sabão em barra.</u>
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	De uma a 4
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	De uma a 4
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	Durante o dia
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		<u>Não tem como informar</u>
9.5 N.º de refeições diárias: 03	9.6 Horários das refeições: 8h – 11h30 – 15h30	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Qual:
9.9 Descrever o controle:		<u>As nutricionistas fazem o controle, mandando mensalmente a avaliação qualitativa para a empresa responsável.</u>
9.10 As refeições são		<input checked="" type="checkbox"/> padronizadas <input checked="" type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: <input checked="" type="checkbox"/> saúde <input checked="" type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?		<input checked="" type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: <u>20h (condenadas e provisórias)</u>		
10.2 Tempo de pátio de sol: <u>4h</u> Frequência: <u>Diária</u>		10.3 Tempo de visita: <u>6h</u> Frequência: <u>Duas vezes por semana</u>
10.4 Tempo de atividades educacionais: <u>4h</u> Frequência: <u>Diária</u>		10.5 Tempo de atividades laborais: - Frequência: -
10.6 Tempo de atividades religiosas: <u>4h</u> Frequência: <u>Semanal</u>		10.7 Tempo de visita íntima: <u>6h</u> Frequência: <u>Mensal</u>
10.8 Tempo de atividades esportivas: - Frequência: -		10.8 Tempo das atividades culturais: - Frequência: -
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:		<input checked="" type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		<u>Assistentes sociais, psicólogas e serviço médico.</u>
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		<u>Programa de Assistência Individualizadora (PAI): há uma ficha de controle da interna, por meio da qual são colhidas todas as informações sobre a mesma. A equipe responsável trabalha em dupla.</u>

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não <u>Febre amarela, antitetânica; influenza, hepatite B, tríplice viral.</u>
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	<u>Palestras educativas, orientação individualizada e em grupo</u>	
11.12 Há ambulância na unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	<input checked="" type="checkbox"/> Unidade Básica de Saúde – UBS <input type="checkbox"/> Unidade de Pronto Atendimento – UPA <input checked="" type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS <input type="checkbox"/> Outro:	

12 – Assistência à Saúde		ANUAL					
12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal ⁶⁷	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁶⁸	Proporção	Estabelecimentos Penais				
			P ⁶⁹	CP	COL	COC	HCTP ⁷⁰
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações:	Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	A				
	Sala de acolhimento multiprofissional		A				
	Sala de atendimento clínico multiprofissional		A				
	Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ⁷¹		C				
	Estoque		C				
	Dispensação de medicamentos e estoque						
	Cela enfermaria com solário ⁷²		A				
	Sanitário para pacientes		A				
	Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos	C				
	Sala multiuso		A				
	Sala de procedimentos		A				
	Laboratório de diagnóstico ⁷³	De 301 a 700 presos					
	Sala de coleta de material para laboratório						
	Sala de Raio X						
	Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)					
	Consultório Médico						
	Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem						
	Cela de Observação (02 leitos)						
	Central de material esterilizado / expurgo						
	Rouparia						
Depósito de Material de Limpeza							
Sanitários para equipe de saúde	C						

⁶⁷ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁶⁸ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

⁶⁹ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁷⁰ Conforme nota de rodapé 8.

⁷¹ Em caso de unidades femininas.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública do Estado	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Parlatório e sala da Defensoria Pública.	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	Periodicidade: <u>Bimestral</u>	
13.6 Direitos concedidos		
a. Saídas temporárias	_____ 0 _____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ 0 _____ / mês	
c. Progressões	_____ 02 _____ / mês	
d. Indulto	_____ 0 _____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total:	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	
	Mulher	Homem
a. Cozinha	-	-
b. Limpeza	28	-
c. Serviços Administrativos	-	-
d. Oficinas de trabalho	-	-
e. Biblioteca	3	-
f. Fábrica	-	-
g. Agricultura	-	-
h. Artesanato	1	-
i. Pecuária	-	-
j. Outros: 4	Especificar: <u>Monitoras de escola.</u>	
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha	-	-
b. Limpeza	-	-
c. Serviços Administrativos	-	-
d. Oficinas de trabalho	-	-
e. Biblioteca	-	-
f. Fábrica	-	-
g. Agricultura	-	-

⁷² Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

⁷³ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

h. Artesanato	-	-
i. Pecuária	-	-
j. Outros	-	-
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	0	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Obs.: <u>Pela conduta carcerária</u>	
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer	SEMESTRAL
---	------------------

<p>15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal⁷⁴</p> <p>Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)</p> <p>Observações: <u>São duas salas de aula, com capacidade para 20 pessoas. O berçário está sendo utilizado para curso do PRONATEC e também serve para realização da prova do ENEM. A sala de encontro com a sociedade é o salão polivalente, com capacidade para 50 pessoas.</u></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>PROGRAMA DISCRIMINADO⁷⁵</th> <th>P⁷⁶</th> <th>CP</th> <th>COL</th> <th>COC</th> <th>HCTP⁷⁷</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Biblioteca</td> <td style="text-align: center;">C</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de aula⁷⁸</td> <td style="text-align: center;">C</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Instalação sanitária (pessoa presa)</td> <td style="text-align: center;">C</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de professores</td> <td style="text-align: center;">A</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de informática</td> <td style="text-align: center;">A</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de encontros com a sociedade⁷⁹</td> <td style="text-align: center;">C</td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td style="background-color: #cccccc;"></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁷⁵	P ⁷⁶	CP	COL	COC	HCTP ⁷⁷	Biblioteca	C					Sala de aula ⁷⁸	C					Instalação sanitária (pessoa presa)	C					Sala de professores	A					Sala de informática	A					Sala de encontros com a sociedade ⁷⁹	C				
PROGRAMA DISCRIMINADO ⁷⁵	P ⁷⁶	CP	COL	COC	HCTP ⁷⁷																																						
Biblioteca	C																																										
Sala de aula ⁷⁸	C																																										
Instalação sanitária (pessoa presa)	C																																										
Sala de professores	A																																										
Sala de informática	A																																										
Sala de encontros com a sociedade ⁷⁹	C																																										
<p>15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:</p> <p>__08__ alfabetização __47__ ensino fundamental __0__ ensino médio __0__ profissionalizante __32__ outros:</p> <p>Especificar: <u>Escrita poética e Oficina de Canto Coletivo.</u></p>																																											

⁷⁴ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁷⁵ Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

⁷⁶ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁷⁷ Conforme nota de rodapé 8.

⁷⁸ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

⁷⁹ Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.3 Os cursos são ministrados por:	
<input type="checkbox"/> Professores do Sistema Penitenciário Estadual	
<input checked="" type="checkbox"/> Professores da Secretaria Estadual de Educação	
<input type="checkbox"/> Professores da Secretaria Municipal de Educação	
<input type="checkbox"/> Presos monitores	
<input checked="" type="checkbox"/> Voluntários	
<input type="checkbox"/> Outros professores:	
Especificar: _____	
15.4 Há atividades esportivas?	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quais: Onde:
15.5 Há atividades culturais/lazer?	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quais: Onde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> Espíritas <input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos <input type="checkbox"/> Outra:	<input type="checkbox"/> Católicos <input checked="" type="checkbox"/> de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Pátio ou no Salão Polivalente	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Ações com os egressos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Ações com o SUAS	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Projetos, se sim, quais:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:		
<input type="checkbox"/> policiais civis	<input type="checkbox"/> policiais militares	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários
<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:	
Arma menos letal (bala de borracha)	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Arma letal	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Taser	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Gás de pimenta / lacrimogênio	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Cacetete / Tonfa	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Algemas	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Rádio	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Alarme	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Circuito de vigilância interna	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Outro:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:	
Os usuários têm porte de armas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
É garantido treinamento periódico?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.6 A segurança externa é realizada por:	
<input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários	
<input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.7 A escolta externa é realizada por:	
<input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários	
<input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:	
<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:	
<input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários	
<input type="checkbox"/> terceiros <input checked="" type="checkbox"/> outros: <u>GEOP</u>	
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:	
Portal detector de metal	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Raquete detectora de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Banco detector de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Raio X	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Espectômetro	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Boddy Scanner	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Outro:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	<input checked="" type="checkbox"/> Livro <input checked="" type="checkbox"/> PAD	
	<input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico	
	<input type="checkbox"/> Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Se sim, em qual fase?	<input checked="" type="checkbox"/> fase administrativa <input checked="" type="checkbox"/> fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	Não há
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input checked="" type="checkbox"/> 10 dias <input type="checkbox"/> 20 dias <input type="checkbox"/> 30 dias <input type="checkbox"/> outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	Um ano
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	± 5
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres Homens
19.16 Fugas (pessoas)	- -
19.17 Pessoas evadidas	- -
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	- -
19.19 Mortes naturais	- -
19.20 Mortes por homicídio	- -
19.21 Mortes acidentais	- -
19.22 Mortes por suicídio	- -
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	- -

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: <u>Dois vezes por semana</u>
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 6 ou 7 <input type="checkbox"/> 8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 7 ou 8 <input type="checkbox"/> 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input type="checkbox"/> pátio de visita <input checked="" type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Obs.: <u>Ocorre no Salão Polivalente</u>
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Frequência: <u>Mensal ou quinzenal</u>
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input checked="" type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input checked="" type="checkbox"/> mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) <input checked="" type="checkbox"/> manual sem desnudamento <input type="checkbox"/> com desnudamento <input type="checkbox"/> outro:	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<input type="checkbox"/> Instalações <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Jurídica <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Saúde	

	<input type="checkbox"/> Assistência Educacional <input type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input type="checkbox"/> Lazer <input checked="" type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input checked="" type="checkbox"/> Outros: <u>(ver observações finais)</u>	
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:	
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro:	<input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB
21.6 Outras informações:		
22 – Diversos		
SEMESTRAL		
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>Quinzenal</u> <input type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	<u>A família manda por Sedex. As internas também podem ligar para a família através do serviço social.</u>	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Motivo:	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas: Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input checked="" type="checkbox"/> Outras: <u>Assistência para as mulheres em situação de vulnerabilidade (mulheres de rua).</u>	
	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:	
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado <input type="checkbox"/> reciclado <input type="checkbox"/> não é recolhido <input type="checkbox"/> coleta municipal <input type="checkbox"/> outro:	

23 – Inspeções	MENSAL
-----------------------	---------------

23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____	<input checked="" type="checkbox"/> não
b. Juiz de Execução	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Mensal</u>	<input type="checkbox"/> não
c. Ministério Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Mensal</u>	<input type="checkbox"/> não
d. Defensor Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Bimestral</u>	<input type="checkbox"/> não
e. Conselho Penitenciário	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Semestral</u>	<input type="checkbox"/> não
f. Conselho da Comunidade	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Bimestral</u>	<input type="checkbox"/> não
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Anual</u>	<input type="checkbox"/> não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Semestral</u>	<input type="checkbox"/> não
h. Pastoral Carcerária	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Semanal</u>	<input type="checkbox"/> não
iv. Outros:		

24 – Valoração sobre os itens inspecionados	SEMESTRAL
--	------------------

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial			X		
24.2 Manutenção		X			
24.3 Limpeza		X			
24.4 Ventilação das celas		X			

24.5 Iluminação das celas					
24.6 Insolação das celas					
24.7 Cozinha					
24.8 Refeitório		X			
24.9 Assistência à saúde					
24.10 Assistência à educação		X			
24.11 Assistência jurídica					
24.12 Assistência social					
24.13 Atividades laborais				X	
24.14 Cella para isolamento/seguro					
24.15 Cella de sanção disciplinar					
24.16 Local de visita social					
24.17 Local de visita íntima				X	
24.18 Pátio de sol					
24.19 Alojamento dos agentes					
24.20 Segurança					
24.21 Procedimentos da unidade					

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003.

-	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
-	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
-	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
-	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
-	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução n.º 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução n.º 12/2009 do CNPCP)
-	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
-	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
-	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
-	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução n.º 4/2009 do CNPCP)
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
-	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
-	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
-	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
X	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
-	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
-	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
X	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
-	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
X	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
-	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)

	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
X	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
-	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
-	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º14/94 do CNPCP);
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
	Condições inadequadas de realização de trabalho:
X	Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP);
X	Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
-	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

6. Central Médica Penitenciária

(Vide considerações e recomendações ao final).

7. Conjunto Penal de Serrinha

A equipe, depois de passar pelos procedimentos de entrada na unidade, foi recepcionada pelo diretor, Major PM Luiz de Lima Sacramento. Além do diretor, acompanharam a inspeção: Jackson Brito dos Santos (gerente operacional da empresa Reviver Administração Prisional Privada Ltda.), Maria do Socorro (gerente administrativa da empresa Reviver), Daniérica Souza Nascimento (gerente administrativo Trainee da empresa Reviver), coronel José Nobre Chagas (coordenador SEAP), Jorge Barbosa Andrade (agente penitenciário do GEOP), Fernando Ribeiro (agente penitenciário do GEOP); Acácio (agente penitenciário do GEOP), Thalita Clímaco (advogada da empresa Reviver), Julival Silva (diretor de gestão de vaga – SEAP) e Worney Rigaud Gomes (coordenador de segurança).

Foram verificados os seguintes locais: administração (sala do diretor); Coordenação de Controle e Registro (CRC); almoxarifado; guarda externa; espaço da visita; áreas de monitoramento; lavanderia; corpo técnico; pátio de visita; módulo de visita íntima; saúde; parlatório; pavilhão A; Pavilhão B; biblioteca; seguro/ triagem; e cozinha, onde a equipe almoçou. Ressalta-se que o diretor não autorizou o registro de fotos nos pavilhões, em desconformidade com o artigo 1º da Resolução CNPCP nº 1, de 07 de fevereiro de 2013.

Data: 18/11/2015

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	<u>Conjunto Penal de Serrinha</u>	
2.2 Apelido da unidade:	<u>CPS</u>	
2.2.1 Endereço:	<u>BR 116, Km 407, Zona Rural, Distrito de Carnaúbas, CEP: 48700-000</u>	
2.2.2 Cidade/UF:	<u>Serrinha/ BA</u>	
2.3		
<input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária	<input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio	
<input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares	<input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica	
<input type="checkbox"/> Hospital de Custódia	<input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4		
<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino	
3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública	
	<input checked="" type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia)	
	<input checked="" type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa	
	<input checked="" type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança	

	<input type="checkbox"/> Método APAC
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	<u>Major PM Luiz de Lima Sacramento</u>
3.3 Cargo:	<u>Diretor</u>
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input checked="" type="checkbox"/> Outra: <u>Formação de oficiais da Polícia Militar</u>
3.5 Responsável pela segurança:	<u>Worney Rigaud Gomes</u>
3.6 Cargo:	<u>Coordenador de Segurança</u>
3.7 Formação Profissional:	<u>Superior incompleto</u>
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input checked="" type="checkbox"/> > 15
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> Outro: <u>Diária</u>
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim
3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

4 – Características do Estabelecimento	SEMESTRAL
---	------------------

4.1 Capacidade total:	476						
4.1.2 Lotação total:	225						
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens: 476		4.4 Capacidade LGBT:				
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens: 225		4.4.1 Lotação LGBT:				
<input type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória	<input checked="" type="checkbox"/> Condenado	<input checked="" type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Condenada/o	<input type="checkbox"/> Provisória/o			
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não					
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não					
4.7 Há alas separadas para idosos?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não					
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não					
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não					
4.10 Há alas separadas para LGBT?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não					
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não					
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não					
4.13 Há celas metálicas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não					
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁸⁰	Estabelecimento penal	Penitenciaría	Colônia ⁸²	Cadeia pública ⁸³	COC ⁸⁴	Casa do Albergado	HCTP ⁸⁵
Assinale na tabela:	Módulos⁸¹						
Ausência (A)	Guarda Externa	C					
Inconforme (I)	Agente Penitenciário / Monitor						
Conforme (C)	Administração	C					
Observações:	Recepção/Revista						
	Centro observação / triagem / Inclusão						
	Tratamento Penal						
	Vivência coletiva						
	Vivência individual						
	Serviços						
	Saúde	C					

	Tratamento para dependentes químicos						
	Oficina de trabalho	A					
	Educativo	I					
	Polivalente						
	Creche	A					
	Berçário	A					
	Visita íntima	C					
	Esportes						
4.15 Número de celas individuais	Homens:			Mulheres:			
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens:			Mulheres:			
4.15.2 Dimensão	_____ m X _____ m				_____ m X _____ m		
4.16 Número de celas coletivas	Homens: 119			Mulheres:			
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens: 04			Mulheres:			
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens: 04			Mulheres:			
4.16.3 Dimensão	4 m X 4 m				_____ m X _____ m		
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input checked="" type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> > 10%						
4.18 Ventilação cruzada geral	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva						
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva						
4.20 Iluminação natural nas celas	<input type="checkbox"/> inexistente <input checked="" type="checkbox"/> existente						
4.21 Incidência de sol nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input checked="" type="checkbox"/> excessiva						
4.22 Programa de combate a incêndio	<input type="checkbox"/> inexistente <input checked="" type="checkbox"/> existente						
4.23 Extintores de incêndio	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input type="checkbox"/> em condições de uso						
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não		4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		Quais: <u>Comando da Capital, Katiara e PCC.</u>				
5 – Características das Pessoas Presas				MENSAL			
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> não						
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 3 <input type="checkbox"/> não						
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> não						
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não						
5.5 Há estrangeiros presos?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> não						
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> não						
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não						
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):							
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 01 (grave)/ 30% com transtorno <input type="checkbox"/> não						
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input checked="" type="checkbox"/> não						
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 4 <input type="checkbox"/> não						
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 22						

5.13 Há pessoas presas com HIV?	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.17 Há pessoas presas em RDD?	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 20
5.18 Há presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança		MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	0	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial: 0
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	<input checked="" type="checkbox"/> até 1 ano <input type="checkbox"/> de 1 a 3 anos <input type="checkbox"/> de 4 a 6 anos <input type="checkbox"/> de 7 a 9 anos <input type="checkbox"/> de 10 a 20 anos <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> mais que 30 anos	Quantidade: 1 Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.4 Há pacientes com alta médica?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
6.5 Pacientes indultados no último ano:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	<input type="checkbox"/> Centro de Atenção Psicossocial - CAPS <input type="checkbox"/> Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs <input type="checkbox"/> Programa de Volta para Casa – PVC <input checked="" type="checkbox"/> Outro: <u>Presídio</u>	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: 3
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	<input checked="" type="checkbox"/> Quando solicitado

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento		SEMESTRAL
7.1 Total de RH na área de segurança:	100	
7.2 Total de RH na área administrativa:	75	
7.3 Total de RH na área técnica:	20	
7.4 Total Geral:	190	
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Outra forma de contratação: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 2 <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária	Quantidade: 5 <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade

7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUAS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> Secretaria de Educação <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> SUAS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.16 Outros: <u>01 Farmacêutico e 01 Nutricionista.</u>	Quantidade: 2 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 15 mulheres 85 homens <input type="checkbox"/> não
7.18 Escala de trabalho:	12 x 36
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Com identificação pessoal: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? <input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação <input checked="" type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora:	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária - <u>Reviver - Administração Prisional Privada</u> - <u>Canil Caçar Ltda</u> - <u>JUC Química Ltda</u>

8 – Condições Materiais	SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	<u>Semanal</u>
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Quais: <u>Kit</u>
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Quais:
Obs.: <u>a unidade distribui os seguintes itens: 01 colchão, 01 cobertor, uma sandália (substituição anual), duas bermudas, duas camisas, duas toalhas de banho, 04 lençóis, 01 copo, 01 papel higiênico (substituição quinzenal), 04 cuecas, uma escova de dente (substituição semestral), 01 barbeador, 01 creme dental (entrega mensal), 01 sabonete (entrega quinzenal). Para audiência e videoconferência, recebem camiseta e tênis.</u>	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	<u>Não verificado</u>
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	4
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	<u>8 – chuveiros por pavilhão</u>
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	<u>Diária: 04 vezes ao dia, por 05 minutos.</u>
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		700g
9.5 N.º de refeições diárias: 04	9.6 Horários das refeições: 5h – 11h – 17h – 21h	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Qual:
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são		<input type="checkbox"/> padronizadas <input type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos? Não		<input type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: <u>22h</u>		
10.2 Tempo de pátio de sol: <u>02h</u> Frequência: <u>Diária</u>		10.3 Tempo de visita: <u>08h</u> Frequência: <u>Semanal</u>
10.4 Tempo de atividades educacionais: <u>02h</u> Frequência: <u>Diária</u>		10.5 Tempo de atividades laborais: <u>08h</u> Frequência: <u>Diária</u>
10.6 Tempo de atividades religiosas: <u>02h</u> Frequência: <u>Semanal</u>		10.7 Tempo de visita íntima: <u>01h</u> Frequência: <u>Semanal</u>
10.8 Tempo de atividades esportivas: <u>02h</u> Frequência: <u>Diária</u>		10.8 Tempo das atividades culturais: <u>02h</u> Frequência: <u>Semanal</u>
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:		<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>Semanal</u> <input type="checkbox"/> não
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não <u>O medicamento é comprado pela empresa.</u>
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não <u>Todas as campanhas (Município – SUS)</u>
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	<u>Palestras</u>	
11.12 Há ambulância na unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	<input type="checkbox"/> Unidade Básica de Saúde – UBS <input type="checkbox"/> Unidade de Pronto Atendimento – UPA <input checked="" type="checkbox"/> Hospital <input checked="" type="checkbox"/> Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS <input checked="" type="checkbox"/> Outro: <u>HCT</u>	

12 – Assistência à Saúde ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal⁸⁶

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações: Há também, no módulo de saúde, um banheiro dos agentes, enfermaria, sala de imunização e assistência psiquiátrica.

PROGRAMA DISCRIMINADO ⁸⁷	Proporção	Estabelecimentos Penais				
		P ⁸⁸	CP	COL	COC	HCTP ⁸⁹
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	A				
Sala de acolhimento multiprofissional		A				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		A				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ⁹⁰		A				
Estoque		C				
Dispensação de medicamentos e estoque		C				
Cela enfermaria com solário ⁹¹		A				
Sanitário para pacientes		C				
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos	C				
Sala multiuso		A				
Sala de procedimentos		C				
Laboratório de diagnóstico ⁹²	De 301 a 700 presos					
Sala de coleta de material para laboratório						
Sala de Raio X						
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)					
Consultório Médico		C				
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem						
Cela de Observação (02 leitos)						
Central de material esterilizado / expurgo						
Rouparia						
Depósito de Material de Limpeza						
Sanitários para equipe de saúde		C				

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Advogados da unidade (da empresa Reviver)	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Na sala da assistência jurídica (Defensoria Pública) e no parlatório (advogados)	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	Periodicidade: <u>Semanal</u>	
13.6 Direitos concedidos		
a. Saldas temporárias	_____ 0 _____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ 0 _____ / mês	
c. Progressões	_____ 0 _____ / mês	
d. Indulto	_____ 0 _____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL				
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1				
	<input type="checkbox"/> não					
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total: 1					
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total: 0					
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados				
	Mulher	Homem				
		Mulher				
		Homem				
a. Cozinha	-	-	-	-	-	-
b. Limpeza	-	-	-	-	-	-
c. Serviços Administrativos	-	-	-	-	-	-
d. Oficinas de trabalho	-	03	-	03	-	-
e. Biblioteca	-	01	-	-	-	-
f. Fábrica	-	-	-	-	-	-
g. Agricultura	-	-	-	-	-	-
h. Artesanato	-	-	-	-	-	-
i. Pecuária	-	-	-	-	-	-
j. Outros:	Especificar: Obs.: <u>A oficina de trabalho é de serigrafia.</u>					
14.4.1 Remuneração	Mulher		Homem			
a. Cozinha	-		-			
b. Limpeza	-		-			
c. Serviços Administrativos	-		-			
d. Oficinas de trabalho	-		75% do salário mínimo e 25% do pecúlio, o qual é depositado na conta da SEAP.			
e. Biblioteca	-		-			
f. Fábrica	-		-			
g. Agricultura	-		-			
h. Artesanato	-		-			
i. Pecuária	-		-			
j. Outros	-		-			
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:			0			

14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <u>Capacitação pela empresa.</u>
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer SEMESTRAL

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal⁹³

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações: São 06 salas de aula. A sala de professores fica no setor administrativo. Segundo informações obtidas, por falta de instalação sanitária já aconteceu de um aluno urinar em sala de aula.

PROGRAMA DISCRIMINADO ⁹⁴	P ⁹⁵	CP	COL	COC	HCTP ⁹⁶
Biblioteca	C				
Sala de aula ⁹⁷	C				
Instalação sanitária (pessoa presa)	A				
Sala de professores	I				
Sala de informática	A				
Sala de encontros com a sociedade ⁹⁸	A				

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:
 __0__ alfabetização
 __33__ ensino fundamental
 __0__ ensino médio
 __20__ profissionalizante
 __± 115__ outros:
 Especificar: Projeto leitura. Ressalta-se que o ensino profissionalizante ainda não se iniciou. Os 20 indicados estão apenas matriculados para as atividades.

15.3 Os cursos são ministrados por:

Professores do Sistema Penitenciário Estadual
 Professores da Secretaria Estadual de Educação
 Professores da Secretaria Municipal de Educação
 Presos monitores
 Voluntários
 Outros professores:
 Especificar: _____

15.4 Há atividades esportivas?

não
 sim Quais: Futebol, jogos
 Onde: Pátio do banho de sol

15.5 Há atividades culturais/lazer?

não
 sim Quais: Palestras, oficinas, teatro
 Onde: Saguão de visitas

15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:

Há um representante do pavilhão, chamado de bibliotecário, responsável por fazer contato com a coordenação de ensino.

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL	
16.1 Há visita de religiosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas	<input checked="" type="checkbox"/> Católicos	
	<input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos	<input type="checkbox"/> de Matriz Africana	
	<input type="checkbox"/> Outra:		
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Solares		
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	

17 – Assistência Social		SEMESTRAL	
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:			
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Ações com os egressos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Ações com o SUAS	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Projetos, se sim, quais: <u>1. Conte outra vez; 2. Novembro azul</u>	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	

18 – Segurança		SEMESTRAL	
18.1 A segurança interna é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis	<input type="checkbox"/> policiais militares	<input type="checkbox"/> agentes penitenciários
	<input checked="" type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros: <i>Obs.: são os agentes disciplinares da empresa Reviver.</i>	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:			
Arma menos letal (bala de borracha)	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
Arma letal	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
Taser	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
Gás de pimenta / lacrimogênio	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Cacetete / Tonfa	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Algemas	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Rádio	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Alarme	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Circuito de vigilância interna	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Outro:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
18.3 No caso de uso de arma de fogo:			
Os usuários têm porte de armas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
É garantido treinamento periódico?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
18.6 A segurança externa é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis	<input checked="" type="checkbox"/> policiais militares	<input type="checkbox"/> agentes penitenciários
	<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.7 A escolta externa é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis	<input checked="" type="checkbox"/> policiais militares	<input type="checkbox"/> agentes penitenciários
	<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	

18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:		
<input type="checkbox"/> policiais civis	<input checked="" type="checkbox"/> policiais militares	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários (GEOP)
<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:		
Portal detector de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Raquete detectora de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Banco detector de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Raio X	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Espectômetro	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Boddy Scanner	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Outro:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL	
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	<input type="checkbox"/> Livro	<input type="checkbox"/> PAD	
	<input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico		
	<input type="checkbox"/> Outro		
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Se sim, em qual fase?	<input type="checkbox"/> fase administrativa	<input type="checkbox"/> fase judicial	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?			
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input type="checkbox"/> 10 dias	<input type="checkbox"/> 20 dias	
	<input type="checkbox"/> 30 dias	<input type="checkbox"/> outro:	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?			
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?			
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens	
19.16 Fugas (pessoas)	-	-	
19.17 Pessoas evadidas	-	-	
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	-	-	
19.19 Mortes naturais	-	01	
19.20 Mortes por homicídio	-	01	
19.21 Mortes acidentais	-	-	
19.22 Mortes por suicídio	-	03	
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	-	01	

20 – Visitas		SEMESTRAL	
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>Semanal</u>	
	<input type="checkbox"/> não		

20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input checked="" type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 6 ou 7 <input type="checkbox"/> 8 ou mais
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 7 ou 8 <input type="checkbox"/> 9 ou mais
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input checked="" type="checkbox"/> pátio de visita <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:
20.5 Há local específico para visita de crianças?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Semanal</u> <input type="checkbox"/> não
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <u>Obs.: a informação é a de que nunca apareceu solicitação, mas que a unidade não impõe qualquer obstáculo.</u>
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input checked="" type="checkbox"/> módulo de visita íntima <u>Obs.: são 05. O tempo depende da demanda.</u> <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input checked="" type="checkbox"/> mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) <input type="checkbox"/> manual sem desnudamento <input checked="" type="checkbox"/> com desnudamento <input type="checkbox"/> outro:
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <u>Obs.: acompanhado de responsável.</u>

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<input type="checkbox"/> Instalações <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Jurídica <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Saúde <input type="checkbox"/> Assistência Educacional <input type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input type="checkbox"/> Lazer <input checked="" type="checkbox"/> Visita <input checked="" type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input checked="" type="checkbox"/> Outros: <u>(ver observações finais)</u>	
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:	
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público	

o momento?	<input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro:	<input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB
21.6 Outras informações:		
22 – Diversos SEMESTRAL		
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Pelo serviço social	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Motivo:		
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim (01 por pavilhão)	<input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input checked="" type="checkbox"/> sim (01 por pavilhão)	<input type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> Outras:	<input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> manutenção
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> esporádico	<input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> outro:

22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado <input type="checkbox"/> reciclado <input type="checkbox"/> não é recolhido <input checked="" type="checkbox"/> coleta municipal <input type="checkbox"/> outro: Obs.: <u>a equipe da unidade faz a coleta e leva para fora do estabelecimento.</u>
---	--

23 – Inspeções	MENSAL
-----------------------	---------------

23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:	
a. Juiz Corregedor	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input checked="" type="checkbox"/> não
b. Juiz de Execução	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Bimestral</u> <input type="checkbox"/> não
c. Ministério Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Mensal</u> <input type="checkbox"/> não
d. Defensor Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Mensal</u> <input type="checkbox"/> não
e. Conselho Penitenciário	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input checked="" type="checkbox"/> não
f. Conselho da Comunidade	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input checked="" type="checkbox"/> não
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Bimestral</u> <input type="checkbox"/> não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
h. Pastoral Carcerária	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>Semanal (quarta-feira)</u> <input type="checkbox"/> não
v. Outros:	<input type="checkbox"/> não

24 – Valoração sobre os itens inspecionados	SEMESTRAL
--	------------------

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial		X			
24.2 Manutenção		X			
24.3 Limpeza		X			
24.4 Ventilação das celas					X
24.5 Iluminação das celas					X
24.6 Insolação das celas					X
24.7 Cozinha		X			
24.8 Refeitório					
24.9 Assistência à saúde		X			
24.10 Assistência à educação					
24.11 Assistência jurídica					
24.12 Assistência social					
24.13 Atividades laborais				X	
24.14 Cella para isolamento/seguro			X		
24.15 Cella de sanção disciplinar					
24.16 Local de visita social					
24.17 Local de visita íntima		X			
24.18 Pátio de sol					
24.19 Alojamento dos agentes					
24.20 Segurança					
24.21 Procedimentos da unidade					

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003.

-	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
-	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução n.º 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução n.º 12/2009 do CNPCP)
-	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
-	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
-	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
-	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução n.º 4/2009 do CNPCP)
-	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
-	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
-	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
-	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
-	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
-	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
X	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
X	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
-	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
-	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
-	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)

	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
-	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
-	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
-	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
-	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
	Condições inadequadas de realização de trabalho: Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
-	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

8. Conjunto Penal de Feira de Santana

A equipe foi recepcionada pelo diretor da unidade, Nilson Sérgio. Com a divisão da equipe, acompanharam a inspeção na unidade feminina o coronel Nobre, da SEAP, o agente penitenciário Jorge Barbosa Andrade e o diretor-adjunto. Foram inspecionados os seguintes locais: sala da direção; módulo de saúde; pavilhão feminino; salas de aula (pavilhão feminino).

Data: 18/11/2015

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Conjunto Penal de Feira de Santana	
2.2 Apelido da unidade:		
2.2.1 Endereço:	Rua Senador Quintino, s/n	
2.2.2 Cidade/UF:	Feira de Santana/ BA	
2.3	<input checked="" type="checkbox"/> Penitenciária <input checked="" type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input checked="" type="checkbox"/> Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input checked="" type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Nilson Sérgio de Brito Ribeiro	
3.3 Cargo:	Diretor	
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input checked="" type="checkbox"/> Outra: Licenciado em matemática	
3.5 Responsável pela segurança:	Luciano Rego Maltêz	
3.6 Cargo:	Coordenador de segurança	
3.7 Formação Profissional:		
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input checked="" type="checkbox"/> > 15	
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input checked="" type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	
	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL
4.1 Capacidade total:	1.356	
4.1.2 Lotação total:	1.656	
4.2 Capacidade Mulheres: 36	4.3 Capacidade homens: 1.320	4.4 Capacidade LGBT: 4

4.2.1 Lotação Mulheres: 93	4.3.1 Lotação homens: 1.554	4.4.1 Lotação LGBT: 9																																																																																																																																																
<input checked="" type="checkbox"/> Condenada	<input checked="" type="checkbox"/> Provisória	<input checked="" type="checkbox"/> Condenado																																																																																																																																																
<input checked="" type="checkbox"/> Condenada/o	<input checked="" type="checkbox"/> Provisória/o	<input checked="" type="checkbox"/> Condenado																																																																																																																																																
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
	Obs.: apenas as internas do semiaberto estão separadas. Elas também escolhem com quem querem ficar.																																																																																																																																																	
4.7 Há alas separadas para idosos?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
	Obs.: os idosos ficam em celas separadas, mas muitos preferem ficar na convivência com os outros presos.																																																																																																																																																	
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.10 Há alas separadas para LGBT?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.13 Há celas metálicas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁹⁹	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimento penal</th> <th>Penitenciária</th> <th>Colônia¹⁰¹</th> <th>Cadeia pública¹⁰²</th> <th>COC¹⁰³</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP¹⁰⁴</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos¹⁰⁰</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Recepção/Revista</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Centro observação / triagem / Inclusão</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento Penal</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência coletiva</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência individual</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Serviços</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saúde</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento para dependentes químicos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Oficina de trabalho</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Educativo</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Polivalente</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Creche</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Berçário</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Visita íntima</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Esportes</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ¹⁰¹	Cadeia pública ¹⁰²	COC ¹⁰³	Casa do Albergado	HCTP ¹⁰⁴	Módulos¹⁰⁰							Guarda Externa							Agente Penitenciário / Monitor							Administração							Recepção/Revista							Centro observação / triagem / Inclusão							Tratamento Penal							Vivência coletiva							Vivência individual							Serviços							Saúde							Tratamento para dependentes químicos							Oficina de trabalho							Educativo							Polivalente							Creche	A						Berçário	A						Visita íntima							Esportes						
Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ¹⁰¹	Cadeia pública ¹⁰²	COC ¹⁰³	Casa do Albergado	HCTP ¹⁰⁴																																																																																																																																												
Módulos¹⁰⁰																																																																																																																																																		
Guarda Externa																																																																																																																																																		
Agente Penitenciário / Monitor																																																																																																																																																		
Administração																																																																																																																																																		
Recepção/Revista																																																																																																																																																		
Centro observação / triagem / Inclusão																																																																																																																																																		
Tratamento Penal																																																																																																																																																		
Vivência coletiva																																																																																																																																																		
Vivência individual																																																																																																																																																		
Serviços																																																																																																																																																		
Saúde																																																																																																																																																		
Tratamento para dependentes químicos																																																																																																																																																		
Oficina de trabalho																																																																																																																																																		
Educativo																																																																																																																																																		
Polivalente																																																																																																																																																		
Creche	A																																																																																																																																																	
Berçário	A																																																																																																																																																	
Visita íntima																																																																																																																																																		
Esportes																																																																																																																																																		
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)																																																																																																																																																		
Observações:																																																																																																																																																		
4.15 Número de celas individuais	Homens:			Mulheres:																																																																																																																																														
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens:			Mulheres:																																																																																																																																														
4.15.2 Dimensão	_____ m X _____ m			_____ m X _____ m																																																																																																																																														
4.16 Número de celas coletivas	Homens: 408			Mulheres: 12																																																																																																																																														
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens: 4			Mulheres: 3																																																																																																																																														
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens: 8			Mulheres: 8																																																																																																																																														

4.16.3 Dimensão	m X m		m X m	
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3%	<input type="checkbox"/> 3 a 5%	<input type="checkbox"/> 5 a 10%	<input type="checkbox"/> > 10%
4.18 Ventilação cruzada geral	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente (feminino)	<input type="checkbox"/> suficiente	<input type="checkbox"/> excessiva	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente (feminino)	<input type="checkbox"/> suficiente	<input type="checkbox"/> excessiva	
4.20 Iluminação natural nas celas	<input type="checkbox"/> inexistente	<input type="checkbox"/> existente		
4.21 Incidência de sol nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente	<input type="checkbox"/> suficiente	<input type="checkbox"/> excessiva	
4.22 Programa de combate a incêndio	<input checked="" type="checkbox"/> inexistente	<input type="checkbox"/> existente		
4.23 Extintores de incêndio	<input type="checkbox"/> insuficiente	<input type="checkbox"/> suficiente		
	<input type="checkbox"/> sem condições de uso	<input type="checkbox"/> em condições de uso		
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	Quais: <u>Caveira, Katiara</u>	

5 – Características das Pessoas Presas	MENSAL
---	---------------

5.1 Há pessoas com deficiência?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 2	<input type="checkbox"/> não
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade:	<input type="checkbox"/> não
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:	<input checked="" type="checkbox"/> não
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim		<input type="checkbox"/> não
5.5 Há estrangeiros presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1	<input type="checkbox"/> não
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:	<input checked="" type="checkbox"/> não
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim		<input type="checkbox"/> não
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):			
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 42	<input type="checkbox"/> não
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade:	<input type="checkbox"/> não
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 11	<input type="checkbox"/> não
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 27	<input type="checkbox"/> não
5.13 Há pessoas presas com HIV?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 4	<input type="checkbox"/> não
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1	<input type="checkbox"/> não
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1	<input type="checkbox"/> não
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1	<input type="checkbox"/> não
5.17 Há pessoas presas em RDD?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 8	<input type="checkbox"/> não
5.18 Há presas gestantes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 5	<input type="checkbox"/> não
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Quantidade: 1	<input type="checkbox"/> não

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança	MENSAL
---	---------------

6.1 Quantidade de pessoas cumprindo	0	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida	0
-------------------------------------	---	--	---

medida de internação:		ambulatorial:	
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	<input type="checkbox"/> até 1 ano <input type="checkbox"/> de 1 a 3 anos <input type="checkbox"/> de 4 a 6 anos <input type="checkbox"/> de 7 a 9 anos <input type="checkbox"/> de 10 a 20 anos <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.4 Há pacientes com alta médica?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.5 Pacientes indultados no último ano:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	<input checked="" type="checkbox"/> Centro de Atenção Psicossocial - CAPS <input type="checkbox"/> Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs <input type="checkbox"/> Programa de Volta para Casa – PVC <input type="checkbox"/> Outro:	Quantidade: 3 Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Outros:	<input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Quando solicitado	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL

7.1 Total de RH na área de segurança:	133
7.2 Total de RH na área administrativa:	
7.3 Total de RH na área técnica:	41
7.4 Total Geral:	174
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Outra forma de contratação: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> SUS (um) <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade (dez) <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUAS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> Secretaria de Educação <input type="checkbox"/> Própria Unidade

	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 6 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> SUAS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.16 Outros:	Quantidade: <u>01 nutricionista, um farmacêutico e um fisioterapeuta.</u> <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 41 mulheres e 92 homens <input type="checkbox"/> não
7.18 Escala de trabalho:	24 x 72
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?	<input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação <input type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora:
	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária

8 – Condições Materiais	SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim (colchão) <input checked="" type="checkbox"/> não (cama)
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	<u>Sempre que há desgaste</u>
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Quais: <u>Kit higiene</u>
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Quais:
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:	<u>No pavilhão feminino, TV, ventilador, sofá, banheiro, copos, vasilhas, rádio de pilha, bebedouro de água e outros utensílios domésticos (poucos).</u>
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	8
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	8
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	<u>4 vezes/ dia</u>
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input checked="" type="checkbox"/> edificação (<u>feminino</u>) <input type="checkbox"/> outros:

9 – Alimentação		SEMESTRAL	
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?			
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?			
9.5 N.º de refeições diárias: 03	9.6 Horários das refeições: 7h – 11h30 – 17h	9.7 Onde as refeições são realizadas?	<input checked="" type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Qual:	
9.9 Descrever o controle:			
9.10 As refeições são	<input type="checkbox"/> padronizadas	<input type="checkbox"/> adaptadas por motivos de:	<input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	<input checked="" type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:		

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL	
10.1 Tempo diário dentro da cela: <u>16h</u>			
10.2 Tempo de pátio de sol: <u>8h</u> Frequência: <u>Diária</u>	10.3 Tempo de visita: <u>7h</u> Frequência: <u>duas vezes por semana</u>		
10.4 Tempo de atividades educacionais: <u>4h</u> Frequência: <u>Diária</u>	10.5 Tempo de atividades laborais: <u>8h</u> Frequência: <u>Diária</u>		
10.6 Tempo de atividades religiosas: <u>4h</u> Frequência: <u>Semanal</u>	10.7 Tempo de visita íntima: Frequência:		
10.8 Tempo de atividades esportivas: Frequência:	10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência:		
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:		
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:			
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:			

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>Diária</u> <input type="checkbox"/> não
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não <u>Não alcança todos</u>
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não <u>Todas + campanhas</u>
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	<u>Educacionais, isolamento, medicamentos terapêuticos</u>	
11.12 Há ambulância na unidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	<input checked="" type="checkbox"/> Unidade Básica de Saúde – UBS <input checked="" type="checkbox"/> Unidade de Pronto Atendimento – UPA <input checked="" type="checkbox"/> Hospital <input checked="" type="checkbox"/> Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS <input type="checkbox"/> Outro:	

12 – Assistência à Saúde ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal¹⁰⁵

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações: Há também uma sala de fisioterapia.

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁰⁶	Proporção	Estabelecimentos Penais				
		P ¹⁰⁷	CP	COL	COC	HCTP ¹⁰⁸
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	A				
Sala de acolhimento multiprofissional		A				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		A				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹⁰⁹		C				
Estoque		C				
Dispensação de medicamentos e estoque						
Cela enfermaria com solário ¹¹⁰		A				
Sanitário para pacientes		C				
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos	C				
Sala multiuso		C				
Sala de procedimentos		C				
Laboratório de diagnóstico ¹¹¹	De 301 a 700 presos	A				
Sala de coleta de material para laboratório						
Sala de Raio X		A				
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	A				
Consultório Médico		C				
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		C				
Cela de Observação (02 leitos)		C				
Central de material esterilizado / expurgo		C				
Rouparia		A				
Depósito de Material de Limpeza		C				
Sanitários para equipe de saúde						

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública do Estado	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Sala da Defensoria Pública e Sala da OAB	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade: <u>Dois vezes por semana</u>	
a. Saídas temporárias	_____ 12 _____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ 05 _____ / mês	
c. Progressões	_____ 04 _____ / mês	
d. Indulto	_____ 03 _____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade: _____
	<input checked="" type="checkbox"/> não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total: _____	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total: _____	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher	Homem
	Mulher	Homem
a. Cozinha	02	18
b. Limpeza	-	-
c. Serviços Administrativos	31	33
d. Oficinas de trabalho	-	-
e. Biblioteca	-	01
f. Fábrica	-	-
g. Agricultura	-	-
h. Artesanato	12	115
i. Pecuária	-	-
j. Outros:		
Especificar: _____		
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha	75% do salário mínimo (pago pela empresa Lemos Passos)	75% do salário mínimo (pago pela empresa Lemos Passos)
b. Limpeza	-	-
c. Serviços Administrativos	-	-
d. Oficinas de trabalho	-	-
e. Biblioteca	-	-
f. Fábrica	-	-
g. Agricultura	-	-
h. Artesanato	-	-
i. Pecuária	-	-
j. Outros	-	-
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	24	

14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <u>Por meio de treinamento: Qualifica (para pintor e pedreiro) e Pronatec</u>
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <u>Através da educação formal e não formal (Pronatec)</u>

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer SEMESTRAL

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal¹¹²

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações: São 02 prédios funcionando como escola: um para os homens e o outro, para as mulheres. Na unidade feminina, serão 04 salas de aula, mas apenas uma está pronta e em funcionamento. Outra já está pronta, mas não em funcionamento. A inauguração está prevista para dezembro de 2015. No total, são 11 salas de aula, com capacidade média para 15 pessoas.

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹¹³	P ¹¹⁴	CP	COL	COC	HCTP ¹¹⁵
Biblioteca					
Sala de aula ¹¹⁶	C				
Instalação sanitária (pessoa presa)					
Sala de professores	C				
Sala de informática	A				
Sala de encontros com a sociedade ¹¹⁷					

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:

26 alfabetização
180 ensino fundamental
104 ensino médio
22 profissionalizante
____ outros:
Especificar: _____

15.3 Os cursos são ministrados por:

Professores do Sistema Penitenciário Estadual
 Professores da Secretaria Estadual de Educação
 Professores da Secretaria Municipal de Educação
 Presos monitores
 Voluntários
 Outros professores:
Especificar: Professores pelo INPG

15.4 Há atividades esportivas?

não
 sim Quais: Futebol
Onde: Pavilhão

15.5 Há atividades culturais/lazer?

não
 sim Quais:
Onde:

15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL	
16.1 Há visita de religiosos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	<input type="checkbox"/> Espíritas	<input checked="" type="checkbox"/> Católicos	
	<input checked="" type="checkbox"/> Evangélicos	<input type="checkbox"/> de Matriz Africana	
	<input type="checkbox"/> Outra:		
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Templo		
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	

17 – Assistência Social		SEMESTRAL	
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:			
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Ações com os egressos	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Ações com o SUAS	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
Projetos, se sim, quais:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	

18 – Segurança		SEMESTRAL	
18.1 A segurança interna é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis	<input type="checkbox"/> policiais militares	<input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários
	<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:			
Arma menos letal (bala de borracha)	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
Arma letal	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
Taser	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
Gás de pimenta / lacrimogênio	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
Cacetete / Tonfa	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Algemas	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Rádio	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Alarme	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
Circuito de vigilância interna	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Outro:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
18.3 No caso de uso de arma de fogo:			
Os usuários têm porte de armas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
É garantido treinamento periódico?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
18.6 A segurança externa é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis	<input checked="" type="checkbox"/> policiais militares	<input type="checkbox"/> agentes penitenciários
	<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.7 A escolta externa é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis	<input checked="" type="checkbox"/> policiais militares	<input type="checkbox"/> agentes penitenciários
	<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:	
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	

18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:	<input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários <input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:		
Portal detector de metal	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Raquete detectora de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Banco detector de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Raio X	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Espectômetro	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Boddy Scanner	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Outro:	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL	
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	<input type="checkbox"/> Livro	<input type="checkbox"/> PAD	
	<input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico	<input type="checkbox"/> Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Se sim, em qual fase?	<input type="checkbox"/> fase administrativa	<input type="checkbox"/> fase judicial	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?			
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input type="checkbox"/> 10 dias	<input type="checkbox"/> 20 dias	
	<input type="checkbox"/> 30 dias	<input type="checkbox"/> outro:	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?			
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?			
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens	
19.16 Fugas (pessoas)	-	9	
19.17 Pessoas evadidas	-	13	
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	-	140	
19.19 Mortes naturais	-	0	
19.20 Mortes por homicídio	-	10	
19.21 Mortes acidentais	-	0	
19.22 Mortes por suicídio	-	0	
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	-	0	

20 – Visitas		SEMESTRAL	
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>Dois vezes/ semana</u>	
	<input type="checkbox"/> não		

20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 6 ou 7 <input type="checkbox"/> 8 ou mais
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input checked="" type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 7 ou 8 <input type="checkbox"/> 9 ou mais
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input type="checkbox"/> pátio de visita <input checked="" type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:
20.5 Há local específico para visita de crianças?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input checked="" type="checkbox"/> mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) <input type="checkbox"/> manual sem desnudamento <input type="checkbox"/> com desnudamento <input type="checkbox"/> outro:
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários	MENSAL
--	---------------

21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<input type="checkbox"/> Instalações <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Jurídica <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Saúde <input type="checkbox"/> Assistência Educacional <input type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input type="checkbox"/> Lazer <input checked="" type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input checked="" type="checkbox"/> Outros: (ver considerações finais)
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público

partir de agora?	<input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro:	<input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB
21.6 Outras informações:		

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?		
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Motivo:	Solicitação da Defensoria Pública	
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> Outras:	<input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> manutenção
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> esporádico	<input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado <input type="checkbox"/> não é recolhido <input type="checkbox"/> outro:	<input type="checkbox"/> reciclado <input type="checkbox"/> coleta municipal

23 – Inspeções		MENSAL	
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:			
a. Juiz Corregedor	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>Trimestral</u>	<input type="checkbox"/> não
b. Juiz de Execução	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>Mensal</u>	<input type="checkbox"/> não
c. Ministério Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>Mensal</u>	<input type="checkbox"/> não
d. Defensor Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>Semanal</u>	<input type="checkbox"/> não
e. Conselho Penitenciário	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input checked="" type="checkbox"/> não
f. Conselho da Comunidade	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input checked="" type="checkbox"/> não
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input checked="" type="checkbox"/> não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input checked="" type="checkbox"/> não
h. Pastoral Carcerária	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>Semanal</u>	<input type="checkbox"/> não
vi. Outros:			

24 – Valoração sobre os itens inspecionados	SEMESTRAL
---	-----------

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial				X	
24.2 Manutenção				X	
24.3 Limpeza			X		
24.4 Ventilação das celas				X	
24.5 Iluminação das celas		X			
24.6 Insolação das celas			X		
24.7 Cozinha					X
24.8 Refeitório					X
24.9 Assistência à saúde					
24.10 Assistência à educação			X		
24.11 Assistência jurídica					
24.12 Assistência social					X
24.13 Atividades laborais				X	
24.14 Cella para isolamento/seguro					X
24.15 Cella de sanção disciplinar				X	
24.16 Local de visita social					-
24.17 Local de visita íntima					-
24.18 Pátio de sol					
24.19 Alojamento dos agentes					
24.20 Segurança					
24.21 Procedimentos da unidade					

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003.

X	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
X	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
X	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
X	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução n.º 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução n.º 12/2009 do CNPCP)
	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
-	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
-	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução n.º 4/2009 do CNPCP)
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
-	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)

	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
X	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
	Condições inadequadas de realização de trabalho: Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

9. Hospital de Custódia e Tratamento

Data: 19/11/2015

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Hospital de Custódia e Tratamento	
2.2 Apelido da unidade:	HCT	
2.2.1 Endereço:	Av. Afrânio Peixoto, s/n, Baixa do Fiscal, CEP: 40405-180	
2.2.2 Cidade/UF:	Salvador/ BA	
2.3	<input type="checkbox"/> Penitenciária <input type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input checked="" type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input checked="" type="checkbox"/> Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input checked="" type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Suzana Sant'Ana	
3.3 Cargo:	Diretora	
3.4 Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input checked="" type="checkbox"/> Outra: Enfermagem	
3.5 Responsável pela segurança:	Evanildo da Silva Oliveira	
3.6 Cargo:	Coordenador de Segurança	
3.7 Formação Profissional:	Licenciatura em Artes	
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input checked="" type="checkbox"/> 13 a 15 <input type="checkbox"/> > 15	
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input checked="" type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> Outro: Diária	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	
	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL
4.1 Capacidade total:	150	
4.1.2 Lotação total:	168	
4.2 Capacidade Mulheres: 20	4.3 Capacidade homens: 130	4.4 Capacidade LGBT:
4.2.1 Lotação Mulheres: 14	4.3.1 Lotação homens: 154	4.4.1 Lotação LGBT:
<input checked="" type="checkbox"/> Condenada <input checked="" type="checkbox"/> Provisória	<input checked="" type="checkbox"/> Condenado <input checked="" type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.7 Há alas separadas para idosos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.10 Há alas separadas para LGBT?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.13 Há celas metálicas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ¹¹⁸	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimento penal</th> <th>Penitenciária</th> <th>Colônia¹²⁰</th> <th>Cadeia pública¹²¹</th> <th>COC¹²²</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP¹²³</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos¹¹⁹</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Recepção/Revista</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Centro observação / triagem / Inclusão</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento Penal</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência coletiva</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência individual</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Serviços</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saúde</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento para dependentes químicos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Oficina de trabalho</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Educativo</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Polivalente</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Creche</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Berçário</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Visita íntima</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Esportes</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ¹²⁰	Cadeia pública ¹²¹	COC ¹²²	Casa do Albergado	HCTP ¹²³	Módulos¹¹⁹							Guarda Externa							Agente Penitenciário / Monitor							Administração							Recepção/Revista							Centro observação / triagem / Inclusão							Tratamento Penal							Vivência coletiva							Vivência individual							Serviços							Saúde							Tratamento para dependentes químicos							Oficina de trabalho							Educativo							Polivalente							Creche							Berçário							Visita íntima							Esportes						
Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ¹²⁰	Cadeia pública ¹²¹	COC ¹²²	Casa do Albergado	HCTP ¹²³																																																																																																																																								
Módulos¹¹⁹																																																																																																																																														
Guarda Externa																																																																																																																																														
Agente Penitenciário / Monitor																																																																																																																																														
Administração																																																																																																																																														
Recepção/Revista																																																																																																																																														
Centro observação / triagem / Inclusão																																																																																																																																														
Tratamento Penal																																																																																																																																														
Vivência coletiva																																																																																																																																														
Vivência individual																																																																																																																																														
Serviços																																																																																																																																														
Saúde																																																																																																																																														
Tratamento para dependentes químicos																																																																																																																																														
Oficina de trabalho																																																																																																																																														
Educativo																																																																																																																																														
Polivalente																																																																																																																																														
Creche																																																																																																																																														
Berçário																																																																																																																																														
Visita íntima																																																																																																																																														
Esportes																																																																																																																																														
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)																																																																																																																																														
Observações:																																																																																																																																														
4.15 Número de celas individuais	Homens:	Mulheres:																																																																																																																																												
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens:	Mulheres:																																																																																																																																												
4.15.2 Dimensão	_____ m X _____ m	_____ m X _____ m																																																																																																																																												
4.16 Número de celas coletivas	Homens: 4	Mulheres: 1																																																																																																																																												
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens:	Mulheres:																																																																																																																																												
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens:	Mulheres:																																																																																																																																												
4.16.3 Dimensão	_____ m X _____ m	_____ m X _____ m																																																																																																																																												
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> > 10%																																																																																																																																													
4.18 Ventilação cruzada geral	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva																																																																																																																																													
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input checked="" type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva																																																																																																																																													
4.20 Iluminação natural nas celas	<input type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente																																																																																																																																													
4.21 Incidência de sol nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva																																																																																																																																													
4.22 Programa de combate a incêndio	<input type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente																																																																																																																																													
4.23 Extintores de incêndio	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input type="checkbox"/> em condições de uso																																																																																																																																													
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																												
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim Quais: <input checked="" type="checkbox"/> não																																																																																																																																													

5 – Características das Pessoas Presas		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 2
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
5.5 Há estrangeiros presos?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 5
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 4
5.13 Há pessoas presas com HIV?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 1
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.17 Há pessoas presas em RDD?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.18 Há presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança		MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	<input type="checkbox"/> até 1 ano <input type="checkbox"/> de 1 a 3 anos <input type="checkbox"/> de 4 a 6 anos <input type="checkbox"/> de 7 a 9 anos <input type="checkbox"/> de 10 a 20 anos <input checked="" type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.4 Há pacientes com alta médica?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quantidade: 12
6.5 Pacientes indultados no último ano:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quantidade:
6.6 Pacientes	<input checked="" type="checkbox"/> Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	Quantidade:

encaminhados no último ano para:	<input checked="" type="checkbox"/> Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> Programa de Volta para Casa – PVC	Quantidade:
	<input checked="" type="checkbox"/> Outro: BPC	Quantidade: 15-20
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input checked="" type="checkbox"/> Anual	<input type="checkbox"/> Quando solicitado
	<input type="checkbox"/> Outro:	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento	
SEMESTRAL	
7.1 Total de RH na área de segurança:	70
7.2 Total de RH na área administrativa:	10
7.3 Total de RH na área técnica:	69
7.4 Total Geral:	149
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input checked="" type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Outra forma de contratação: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 28 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 4 <input type="checkbox"/> SUAS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 3 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 10 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 1 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 12 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input checked="" type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> Secretaria de Educação <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 3 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> SUAS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 3 <input type="checkbox"/> SUS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.16 Outros:	Quantidade: <u>01 fisioterapeuta, duas nutricionistas e 01 farmacêutico.</u> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 10 mulheres e 60 homens <input type="checkbox"/> não
7.18 Escala de trabalho:	24 x 72

7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? <input type="checkbox"/> Curso de Formação <input type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora:	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.3 Há distribuição de calçados?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	<u>Duas vezes por semana (uniformes, roupas de cama e toalhas)</u>	
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quais: <u>Papel higiênico, sabonete, creme dental e desodorante.</u>
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	Quais:
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:		
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?	<u>Os banheiros ficam nos pavilhões.</u>	
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	<u>Variado. Média de 35 pessoas</u>	
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Obs.: <u>Não há vaso sanitário, apenas o “boi”.</u>
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.19 Número de pessoas por chuveiro	<u>Variado. Média de 35 pessoas</u>	
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.23 A água é racionada?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	<u>Manhã e tarde</u>	
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/> hidráulico <input type="checkbox"/> elétrica <input type="checkbox"/> edificação <input type="checkbox"/> outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		
9.5 N.º de refeições diárias: 04	9.6 Horários das refeições: 8h – 11h30 – 17h – 20h	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input type="checkbox"/> celas <input checked="" type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro: Obs.: <u>Apenas o lanche fornecido às 20h é realizado nas celas.</u>
9.8 Há controle de qualidade?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Qual:
9.9 Descrever o controle:		<u>Higienização, controle sanitário do alimento, uso de luvas, touca e máscara.</u>
9.10 As refeições são		<input checked="" type="checkbox"/> padronizadas <input checked="" type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: <input checked="" type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?		<input type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: <u>8h30 às 17h</u>		
10.2 Tempo de pátio de sol: <u>9h (homens), das 8h30 às 17h30. Das 16h15 até as 18h, as mulheres, mas estas ficam numa área aberta.</u> Frequência: <u>Diária</u>		10.3 Tempo de visita: Frequência: <u>Duas vezes por semana (terça e sexta) para a capital; qualquer dia, para os familiares do interior.</u>
10.4 Tempo de atividades educacionais: <u>40min</u> Frequência: <u>Segunda a quinta</u>		10.5 Tempo de atividades laborais: - Frequência: -
10.6 Tempo de atividades religiosas: <u>9h</u> Frequência: <u>3 vezes na semana</u>		10.7 Tempo de visita íntima: - Frequência: -
10.8 Tempo de atividades esportivas: - Frequência: -		10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência: <u>Diária</u>
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:		<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input checked="" type="checkbox"/> outro: <u>Diária</u>
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		<u>Equipe multidisciplinar</u>
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		<u>Atendimentos individualizados (semanal) e formulário (plano de atendimento quando chega à unidade). No formulário estão indicadas as questões que são necessárias para o atendimento do interno. Mas a equipe os atende semanalmente.</u>

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL	
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: <u>semanal</u>	<input type="checkbox"/> não
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não	
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?			
11.12 Há ambulância na unidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	<input type="checkbox"/> Unidade Básica de Saúde – UBS <input checked="" type="checkbox"/> Unidade de Pronto Atendimento – UPA <input checked="" type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS <input type="checkbox"/> Outro:		

12 – Assistência à Saúde ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal¹²⁴

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹²⁵	Proporção	Estabelecimentos Penais				
		P ¹²⁶	CP	COL	COC	HCTP ¹²⁷
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)					
Sala de acolhimento multiprofissional						
Sala de atendimento clínico multiprofissional						
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹²⁸						
Estoque						
Dispensação de medicamentos e estoque						
Cela enfermaria com solário ¹²⁹						
Sanitário para pacientes						
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos					
Sala multiuso						
Sala de procedimentos						
Laboratório de diagnóstico ¹³⁰	De 301 a 700 presos					
Sala de coleta de material para laboratório						
Sala de Raio X						
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)					
Consultório Médico						
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem						
Cela de Observação (02 leitos)						
Central de material esterilizado / expurgo						
Rouparia						
Depósito de Material de Limpeza						
Sanitários para equipe de saúde						

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensoria Pública e advogados	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Sala da Defensoria Pública	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
	Periodicidade: <u>Semanal (quinta-feira)</u>	
13.6 Direitos concedidos		
a. Saldas temporárias	_____ - _____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ - _____ / mês	
c. Progressões	_____ - _____ / mês	
d. Indulto	_____ - _____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade: _____
	<input type="checkbox"/> não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total: _____	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total: _____	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher	Homem
	Mulher	Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros:		
Especificar: _____		
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros		
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	0	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?		

14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva. sim não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer SEMESTRAL

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal¹³¹

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹³²	P ¹³³	CP	COL	COC	HCTP ₁₃₄
Biblioteca					
Sala de aula ¹³⁵					
Instalação sanitária (pessoa presa)					
Sala de professores					
Sala de informática					
Sala de encontros com a sociedade ¹³⁶					

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:

_____ alfabetização
_____ ensino fundamental
_____ ensino médio
_____ profissionalizante
_____ outros:

Especificar: _____

15.3 Os cursos são ministrados por:

Professores do Sistema Penitenciário Estadual
 Professores da Secretaria Estadual de Educação
 Professores da Secretaria Municipal de Educação
 Presos monitores
 Voluntários
 Outros professores:

Especificar: _____

15.4 Há atividades esportivas? não sim Quais: _____ Onde: _____

15.5 Há atividades culturais/lazer? não sim Quais: _____ Onde: _____

15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:

16 – Assistência Religiosa SEMESTRAL

16.1 Há visita de religiosos? sim não

16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento? Espíritas Católicos
 Evangélicos de Matriz Africana
 Outra:

16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Pátio (na parte coberta)
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Obs.: A sala está em reforma.
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Ações com os egressos	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Ações com o SUAS	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Projetos, se sim, quais: <u>Programa de Desinstitucionalização, atendimento individual, encaminhamento para o CAPS e contato com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).</u>	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários	
<input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:		
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:		
Arma menos letal (bala de borracha)	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Arma letal	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Taser	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Gás de pimenta / lacrimogênio	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Cacetete / Tonfa	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Algemas	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Rádio	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Alarme	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Circuito de vigilância interna	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Outro:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
		Obs.: <u>a informação é a de que a SEAP disponibilizou, há um ano, tonfa e escudo de contenção, mas nunca foram utilizados e nem serão, pois não é necessário, na concepção de segurança da unidade.</u>
18.3 No caso de uso de arma de fogo:		
Os usuários têm porte de armas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
É garantido treinamento periódico?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
18.6 A segurança externa é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários	
<input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:		

18.7 A escolta externa é realizada por:	
<input type="checkbox"/> policiais civis	<input checked="" type="checkbox"/> policiais militares
<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:	
<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	
<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:	
<input type="checkbox"/> policiais civis	<input type="checkbox"/> policiais militares
<input type="checkbox"/> terceiros	<input type="checkbox"/> outros:
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:	
Portal detector de metal	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Raquete detectora de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Banco detector de metal	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Raio X	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Espectômetro	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Boddy Scanner	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Outro:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL	
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?		<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?		<input type="checkbox"/> Livro	<input type="checkbox"/> PAD
		<input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico	
		<input type="checkbox"/> Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?		<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?		<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?		<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?		<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.7 São executadas sanções coletivas?		<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
19.8 É observado o direito de defesa do preso?		<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Se sim, em qual fase?		<input type="checkbox"/> fase administrativa	<input type="checkbox"/> fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?		<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?			
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?		<input type="checkbox"/> 10 dias	<input type="checkbox"/> 20 dias
		<input type="checkbox"/> 30 dias	<input type="checkbox"/> outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?			
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?			
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?		<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:		Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)		-	01
19.17 Pessoas evadidas		-	-
19.18 Saídas temporárias (pessoas)		-	-
19.19 Mortes naturais		-	-
19.20 Mortes por homicídio		-	-
19.21 Mortes acidentais		-	-
19.22 Mortes por suicídio		-	-

19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	-	-
---	---	---

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>semanal</u> <input type="checkbox"/> não	Obs.: Para a capital a visita ocorre na 3ª e 6ª. Para as visitas que vêm do interior, qualquer dia.
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 6 ou 7 <input checked="" type="checkbox"/> 8 ou mais (não há limite)	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2 <input type="checkbox"/> 3 ou 4 <input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 7 ou 8 <input checked="" type="checkbox"/> 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input type="checkbox"/> pátio de visita <input checked="" type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Obs.: ocorre na portaria interna ou na sala de reunião.
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input checked="" type="checkbox"/> não	
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input type="checkbox"/> mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) <input type="checkbox"/> manual sem desnudamento <input checked="" type="checkbox"/> com desnudamento <input type="checkbox"/> outro:	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<input type="checkbox"/> Instalações <input type="checkbox"/> Assistência Jurídica <input type="checkbox"/> Assistência Saúde <input type="checkbox"/> Assistência Educacional <input type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input type="checkbox"/> Lazer <input type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input type="checkbox"/> Outros:	
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:	

21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro:	<input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB
21.6 Outras informações:		

22 – Diversos	SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Frequência: <u>semanal</u> <input type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Via <u>serviço social</u>
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Obs.: <u>Supervisionadas pela segurança</u>
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Motivo:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
b. TV	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
g. Outros:	
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não

22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> Outras:	<input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> manutenção
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> esporádico	<input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input checked="" type="checkbox"/> separado <input type="checkbox"/> não é recolhido <input type="checkbox"/> outro:	<input checked="" type="checkbox"/> reciclado <input checked="" type="checkbox"/> coleta municipal
Obs.: <u>A coleta do lixo comum é municipal. O lixo hospitalar é recolhido por uma empresa particular.</u>		

23 – Inspeções		MENSAL	
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:			
a. Juiz Corregedor	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: Mensal	<input type="checkbox"/> não
b. Juiz de Execução	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: Mensal	<input type="checkbox"/> não
c. Ministério Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: Mensal	<input type="checkbox"/> não
d. Defensor Público	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: Semanal	<input type="checkbox"/> não
e. Conselho Penitenciário	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input checked="" type="checkbox"/> não
f. Conselho da Comunidade	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input checked="" type="checkbox"/> não
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input checked="" type="checkbox"/> não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input checked="" type="checkbox"/> não
h. Pastoral Carcerária	<input checked="" type="checkbox"/> sim	Frequência: Semanal	<input type="checkbox"/> não
vii. Outros:			

24 – Valoração sobre os itens inspecionados		SEMESTRAL				
Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado	
24.1. Estrutura predial						
24.2 Manutenção						
24.3 Limpeza						
24.4 Ventilação das celas						
24.5 Iluminação das celas						
24.6 Insolação das celas						
24.7 Cozinha						
24.8 Refeitório						
24.9 Assistência à saúde						
24.10 Assistência à educação						
24.11 Assistência jurídica						
24.12 Assistência social						
24.13 Atividades laborais						
24.14 Cella para isolamento/seguro						
24.15 Cella de sanção disciplinar						
24.16 Local de visita social						
24.17 Local de visita íntima						

24.18 Pátio de sol					
24.19 Alojamento dos agentes					
24.20 Segurança					
24.21 Procedimentos da unidade					

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003.

	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução n.º 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução n.º 12/2009 do CNPCP)
	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução n.º 4/2009 do CNPCP)
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)

	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º14/94 do CNPCP);
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
	Condições inadequadas de realização de trabalho: Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

10. Cadeia Pública de Salvador

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Cadeia Pública de Salvador	
2.2 Apelido da unidade:		
2.2.1 Endereço:	Rua Direta da Mata Escura, s/n, Complexo Penitenciário	
2.2.2 Cidade/UF:	Salvador/ BA	
2.3	<input type="checkbox"/> Penitenciária <input checked="" type="checkbox"/> Cadeia Pública / Presídio <input type="checkbox"/> Colônias agrícolas, industriais ou similares <input type="checkbox"/> Centro de Observação Criminológica <input type="checkbox"/> Hospital de Custódia <input type="checkbox"/> Casa de Albergado	
2.4	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	<input checked="" type="checkbox"/> Pública <input checked="" type="checkbox"/> Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe técnica e administrativa <input type="checkbox"/> Terceirização da equipe de segurança <input type="checkbox"/> Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Pablo Fagner Araújo Carvalho	
3.3 Cargo:	Diretor	
3.4 Formação Profissional	<input checked="" type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Psicologia <input type="checkbox"/> Pedagogia <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Serviço Social <input type="checkbox"/> Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:	Luiz E. Costa da Silva	
3.6 Cargo:	Agente Penitenciário – Coordenador de Segurança	
3.7 Formação Profissional:		
3.8 Quantidade de computadores:	<input type="checkbox"/> 1 a 3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 <input type="checkbox"/> 7 a 9 <input type="checkbox"/> 10 a 12 <input type="checkbox"/> 13 a 15 <input checked="" type="checkbox"/> > 15	
3.9 Acesso à Internet	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	<input type="checkbox"/> Integralmente <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não alimenta <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	
	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL
4.1 Capacidade total:	1.049	
4.1.2 Lotação total:		
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens: 1.049	4.4 Capacidade LGBT:
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens:	4.4.1 Lotação LGBT:
<input type="checkbox"/> Condenada <input type="checkbox"/> Provisória	<input type="checkbox"/> Condenado <input checked="" type="checkbox"/> Provisório	<input type="checkbox"/> Condenada/o <input type="checkbox"/> Provisória/o
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.7 Há alas separadas para idosos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.10 Há alas separadas para LGBT?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.13 Há celas metálicas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																	
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ¹³⁷	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimento penal</th> <th>Penitenciária</th> <th>Colônia¹³⁹</th> <th>Cadeia pública¹⁴⁰</th> <th>COC¹⁴¹</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP¹⁴²</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos¹³⁸</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Recepção/Revista</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Centro observação / triagem / Inclusão</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento Penal</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência coletiva</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência individual</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Serviços</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saúde</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento para dependentes químicos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Oficina de trabalho</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Educativo</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Polivalente</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Creche</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Berçário</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Visita íntima</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Esportes</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ¹³⁹	Cadeia pública ¹⁴⁰	COC ¹⁴¹	Casa do Albergado	HCTP ¹⁴²	Módulos¹³⁸							Guarda Externa							Agente Penitenciário / Monitor							Administração							Recepção/Revista							Centro observação / triagem / Inclusão							Tratamento Penal							Vivência coletiva							Vivência individual							Serviços							Saúde							Tratamento para dependentes químicos							Oficina de trabalho							Educativo							Polivalente							Creche							Berçário							Visita íntima							Esportes						
Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ¹³⁹	Cadeia pública ¹⁴⁰	COC ¹⁴¹	Casa do Albergado	HCTP ¹⁴²																																																																																																																																												
Módulos¹³⁸																																																																																																																																																		
Guarda Externa																																																																																																																																																		
Agente Penitenciário / Monitor																																																																																																																																																		
Administração																																																																																																																																																		
Recepção/Revista																																																																																																																																																		
Centro observação / triagem / Inclusão																																																																																																																																																		
Tratamento Penal																																																																																																																																																		
Vivência coletiva																																																																																																																																																		
Vivência individual																																																																																																																																																		
Serviços																																																																																																																																																		
Saúde																																																																																																																																																		
Tratamento para dependentes químicos																																																																																																																																																		
Oficina de trabalho																																																																																																																																																		
Educativo																																																																																																																																																		
Polivalente																																																																																																																																																		
Creche																																																																																																																																																		
Berçário																																																																																																																																																		
Visita íntima																																																																																																																																																		
Esportes																																																																																																																																																		
4.15 Número de celas individuais	Homens:																																																																																																																																																	
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens:																																																																																																																																																	
4.15.2 Dimensão	_____ m X _____ m																																																																																																																																																	
	Mulheres:																																																																																																																																																	
	Mulheres:																																																																																																																																																	
	_____ m X _____ m																																																																																																																																																	
4.16 Número de celas coletivas	Homens:																																																																																																																																																	
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens:																																																																																																																																																	
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens:																																																																																																																																																	
4.16.3 Dimensão	_____ m X _____ m																																																																																																																																																	
	Mulheres:																																																																																																																																																	
	Mulheres:																																																																																																																																																	
	_____ m X _____ m																																																																																																																																																	
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	<input type="checkbox"/> 1 a 3% <input type="checkbox"/> 3 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> > 10%																																																																																																																																																	
4.18 Ventilação cruzada geral	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva																																																																																																																																																	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva																																																																																																																																																	
4.20 Iluminação natural nas celas	<input type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente																																																																																																																																																	
4.21 Incidência de sol nas celas	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> excessiva																																																																																																																																																	
4.22 Programa de combate a incêndio	<input type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> existente																																																																																																																																																	
4.23 Extintores de incêndio	<input type="checkbox"/> insuficiente <input type="checkbox"/> suficiente <input type="checkbox"/> sem condições de uso <input type="checkbox"/> em condições de uso																																																																																																																																																	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?																																																																																																																																																
		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não																																																																																																																																																
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Quais:																																																																																																																																																
5 – Características das Pessoas Presas																																																																																																																																																		
MENSAL																																																																																																																																																		
5.1 Há pessoas com deficiência?	<input type="checkbox"/> sim Quantidade:																																																																																																																																																	

	<input type="checkbox"/> não	
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade: <input type="checkbox"/> não
5.3 Há indígenas presos?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade: <input type="checkbox"/> não
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
5.5 Há estrangeiros presos?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> não	
5.6 Há adolescentes internados no local?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> não	
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> não	
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> não	
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> não	
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> não	
5.13 Há pessoas presas com HIV?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> não	
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> não	
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> não	
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> não	
5.17 Há pessoas presas em RDD?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> não	
5.18 Há presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> não	
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:
	<input type="checkbox"/> não	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento	
SEMESTRAL	
7.1 Total de RH na área de segurança:	
7.2 Total de RH na área administrativa:	
7.3 Total de RH na área técnica:	
7.4 Total Geral:	
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Própria Unidade Outra forma de contratação: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.7 Assistentes Sociais	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUAS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.8 Dentistas	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.9 Enfermeiros	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade:

	<input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	<input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.13 Pedagogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 6 <input checked="" type="checkbox"/> Secretaria de Educação <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.14 Psicólogos	<input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 3 <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> SUAS <input checked="" type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input checked="" type="checkbox"/> Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	<input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim Quantidade: <input type="checkbox"/> SUS <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.16 Outros:	Quantidade: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Própria Unidade <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária
7.17 Agentes Prisionais	<input checked="" type="checkbox"/> sim Quantidade: 9 mulheres e 120 homens <input type="checkbox"/> não
7.18 Escala de trabalho:	24 x 72
7.19 Há utilização de uniforme?	<input checked="" type="checkbox"/> sim Com identificação pessoal: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?	<input checked="" type="checkbox"/> Curso de Formação <input type="checkbox"/> Cursos Especiais Entidade Executora:
	<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Diária SEAP

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL	
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	<input type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.2 Há distribuição de uniformes?	<input type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.3 Há distribuição de calçados?	<input type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	<input type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.5 Há distribuição de toalhas?	<input type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:			
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	<input type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
	Quais:		
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	<input type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
	Quais:		
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	<input type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	<input type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	<input type="checkbox"/>	sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:			
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	<input checked="" type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?			
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	<input checked="" type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	06		
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	<input checked="" type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	<input checked="" type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	06		
8.20 É garantido o banho diário?	<input checked="" type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.21 A água é aquecida?	<input type="checkbox"/>	sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
8.22 É fornecida água potável?	<input checked="" type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.23 A água é racionada?	<input checked="" type="checkbox"/>	sim	<input type="checkbox"/> não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?	3 vezes ao dia.		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	<input type="checkbox"/>	hidráulico	
	<input type="checkbox"/>	elétrica	
	<input type="checkbox"/>	edificação	
	<input type="checkbox"/>	outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		700g por dia.
9.5 N.º de refeições diárias:	9.6 Horários das refeições:	9.7 Onde as refeições são realizadas? <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> refeitório <input type="checkbox"/> outro:
9.8 Há controle de qualidade?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Qual:
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são		<input type="checkbox"/> padronizadas <input type="checkbox"/> adaptadas por motivos de: <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> religiosos <input type="checkbox"/> outros
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?		<input type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> compra <input type="checkbox"/> outro:

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela:		
10.2 Tempo de pátio de sol: Frequência:		10.3 Tempo de visita: Frequência:
10.4 Tempo de atividades educacionais: Frequência:		10.5 Tempo de atividades laborais: Frequência:
10.6 Tempo de atividades religiosas: Frequência:		10.7 Tempo de visita íntima: Frequência:
10.8 Tempo de atividades esportivas: Frequência:		10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência:
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:		<input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> trimestral <input type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> outro:
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL	
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.3 Há distribuição de preservativos?	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?			
11.12 Há ambulância na unidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	<input type="checkbox"/> Unidade Básica de Saúde – UBS <input type="checkbox"/> Unidade de Pronto Atendimento – UPA <input type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS <input type="checkbox"/> Outro:		

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal¹⁴³

Assinale na tabela:

Ausência (A)

Inconforme (I)

Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁴⁴	Proporção	Estabelecimentos Penais				
		P ¹⁴⁵	CP	COL	COC	HCTP ¹⁴⁶
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)					
Sala de acolhimento multiprofissional						
Sala de atendimento clínico multiprofissional						
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹⁴⁷						
Estoque						
Dispensação de medicamentos e estoque						
Cela enfermaria com solário ¹⁴⁸						
Sanitário para pacientes						
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos					
Sala multiuso						
Sala de procedimentos	De 301 a 700 presos					
Laboratório de diagnóstico ¹⁴⁹						
Sala de coleta de material para laboratório						
Sala de Raio X	De 701 a 1000 presos (40h/semana)					
Cela de espera						
Consultório Médico						
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem						
Cela de Observação (02 leitos)						
Central de material esterilizado / expurgo						
Rouparia						
Depósito de Material de Limpeza						
Sanitários para equipe de saúde						

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL	
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?			
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?			
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	Periodicidade:
13.6 Direitos concedidos			
a. Saldas temporárias	_____ / mês		
b. Livramento condicional	_____ / mês		
c. Progressões	_____ / mês		
d. Indulto	_____ / ano		

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL				
14.1 Há oficinas de trabalho?	<input type="checkbox"/> sim	Quantidade:				
	<input type="checkbox"/> não					
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total:					
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:					
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos		Envolvidos Remunerados		Envolvidos Não-Remunerados	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha						
b. Limpeza						
c. Serviços Administrativos						
d. Oficinas de trabalho						
e. Biblioteca						
f. Fábrica						
g. Agricultura						
h. Artesanato						
i. Pecuária						
j. Outros: Especificar: _____						
14.4.1 Remuneração	Mulher		Homem			
a. Cozinha						
b. Limpeza						
c. Serviços Administrativos						
d. Oficinas de trabalho						
e. Biblioteca						
f. Fábrica						
g. Agricultura						
h. Artesanato						
i. Pecuária						
j. Outros						
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:						
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não				
Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?						

14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva. sim não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer SEMESTRAL

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal¹⁵⁰

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁵¹	P ¹⁵²	CP	COL	COC	HCTP ₁₅₃
Biblioteca					
Sala de aula ¹⁵⁴					
Instalação sanitária (pessoa presa)					
Sala de professores					
Sala de informática					
Sala de encontros com a sociedade ¹⁵⁵					

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:

_____ alfabetização
_____ ensino fundamental
_____ ensino médio
_____ profissionalizante
_____ outros:

Especificar: _____

15.3 Os cursos são ministrados por:

Professores do Sistema Penitenciário Estadual
 Professores da Secretaria Estadual de Educação
 Professores da Secretaria Municipal de Educação
 Presos monitores
 Voluntários
 Outros professores:

Especificar: _____

15.4 Há atividades esportivas? não sim Quais: Onde:

15.5 Há atividades culturais/lazer? não sim Quais: Onde:

15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:

16 – Assistência Religiosa SEMESTRAL

16.1 Há visita de religiosos? sim não

16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?
 Espíritas Católicos
 Evangélicos de Matriz Africana
 Outra:

16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Pátio
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Documentos	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Benefícios da Previdência Social	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Ações com os egressos	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Ações com o SUAS	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Projetos, se sim, quais:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input checked="" type="checkbox"/> agentes penitenciários	
	<input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:		
Arma menos letal (bala de borracha)	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Arma letal	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Taser	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Gás de pimenta / lacrimogênio	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Cacetete / Tonfa	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Algemas	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Rádio	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Alarme	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Circuito de vigilância interna	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
Outro:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
18.3 No caso de uso de arma de fogo:		
Os usuários têm porte de armas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
É garantido treinamento periódico?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
18.6 A segurança externa é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários	
	<input checked="" type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.7 A escolta externa é realizada por:	<input type="checkbox"/> policiais civis <input checked="" type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários	
	<input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:	<input type="checkbox"/> policiais civis <input type="checkbox"/> policiais militares <input type="checkbox"/> agentes penitenciários	
	<input type="checkbox"/> terceiros <input type="checkbox"/> outros:	

18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:	
Portal detector de metal	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Raquete detectora de metal	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Banco detector de metal	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Raio X	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Espectômetro	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Boddy Scanner	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Outro:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL	
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	<input type="checkbox"/> Livro	<input type="checkbox"/> PAD	
	<input type="checkbox"/> Procedimento Eletrônico		
	<input type="checkbox"/> Outro		
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.7 São executadas sanções coletivas?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Se sim, em qual fase?	<input type="checkbox"/> fase administrativa	<input type="checkbox"/> fase judicial	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?			
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	<input type="checkbox"/> 10 dias	<input type="checkbox"/> 20 dias	
	<input type="checkbox"/> 30 dias	<input type="checkbox"/> outro:	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?			
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?			
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens	
19.16 Fugas (pessoas)			
19.17 Pessoas evadidas			
19.18 Saídas temporárias (pessoas)			
19.19 Mortes naturais			
19.20 Mortes por homicídio			
19.21 Mortes acidentais			
19.22 Mortes por suicídio			
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)			

20 – Visitas		SEMESTRAL	
20.1 A visita social ocorre regularmente?	<input type="checkbox"/> sim	requêência: _____	
	<input type="checkbox"/> não		
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	
	<input type="checkbox"/> 5 ou 6	<input type="checkbox"/> 6 ou 7	
	<input type="checkbox"/> 8 ou mais		
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	<input type="checkbox"/> 1 ou 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	

	<input type="checkbox"/> 5 ou 6 <input type="checkbox"/> 7 ou 8 <input type="checkbox"/> 9 ou mais
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	<input type="checkbox"/> pátio de visita <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:
20.5 Há local específico para visita de crianças?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	<input type="checkbox"/> sim requêrencia: _____ <input type="checkbox"/> não
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	<input type="checkbox"/> módulo de visita íntima <input type="checkbox"/> pátio do banho de sol <input type="checkbox"/> celas <input type="checkbox"/> outro:
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	<input type="checkbox"/> mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) <input type="checkbox"/> manual sem desnudamento <input type="checkbox"/> com desnudamento <input type="checkbox"/> outro:
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	<input type="checkbox"/> Instalações <input type="checkbox"/> Assistência Jurídica <input type="checkbox"/> Assistência Saúde <input type="checkbox"/> Assistência Educacional <input type="checkbox"/> Assistência social <input type="checkbox"/> Atividades Esportivas <input type="checkbox"/> Lazer <input type="checkbox"/> Visita <input type="checkbox"/> Maus tratos ou tortura <input type="checkbox"/> Outros:	
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Ferimentos no corpo <input type="checkbox"/> Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes <input type="checkbox"/> Relatos idênticos em diferentes alas <input type="checkbox"/> Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica <input type="checkbox"/> Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) <input type="checkbox"/> Uso de bala clava (capuz) <input type="checkbox"/> Outros:	
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	<input type="checkbox"/> Exame de corpo de delito <input type="checkbox"/> Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público <input type="checkbox"/> Inquérito <input type="checkbox"/> Instauração de procedimento administrativo <input type="checkbox"/> Outro:	

21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<input type="checkbox"/> Ouvidoria <input type="checkbox"/> Corregedoria <input type="checkbox"/> Disque 100 <input type="checkbox"/> Outro:	<input type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input type="checkbox"/> Conselho Penitenciário <input type="checkbox"/> Comissão de DH da OAB
21.6 Outras informações:		

22 – Diversos	SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Motivo:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
b. TV	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
c. Vídeo/DVD	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
d. Geladeira	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
f. Ventilador	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
g. Outros:	
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
22.10 Se existe, em quais áreas:	<input type="checkbox"/> gestão <input type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> saúde <input type="checkbox"/> assistência social <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> religiosa <input type="checkbox"/> comunicação <input type="checkbox"/> cidadania <input type="checkbox"/> reciclagem <input type="checkbox"/> manutenção <input type="checkbox"/> Outras:
Qual a frequência:	<input type="checkbox"/> diária <input type="checkbox"/> semanal <input type="checkbox"/> quinzenal <input type="checkbox"/> mensal <input type="checkbox"/> esporádico <input type="checkbox"/> outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	<input type="checkbox"/> separado <input type="checkbox"/> reciclado <input type="checkbox"/> não é recolhido <input type="checkbox"/> coleta municipal <input type="checkbox"/> outro:

23 – Inspeções	MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:	
a. Juiz Corregedor	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não
b. Juiz de Execução	<input type="checkbox"/> sim Frequência: _____ <input type="checkbox"/> não

c. Ministério Público	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
d. Defensor Público	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
e. Conselho Penitenciário	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
f. Conselho da Comunidade	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
h. Pastoral Carcerária	<input type="checkbox"/> sim	Frequência: _____	<input type="checkbox"/> não
viii. Outros:			

24 – Valoração sobre os itens inspecionados SEMESTRAL

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial			X		
24.2 Manutenção		X			
24.3 Limpeza		X			
24.4 Ventilação das celas		X			
24.5 Iluminação das celas					
24.6 Insolação das celas					
24.7 Cozinha					
24.8 Refeitório		X			
24.9 Assistência à saúde					
24.10 Assistência à educação		X			
24.11 Assistência jurídica					
24.12 Assistência social					
24.13 Atividades laborais				X	
24.14 Cella para isolamento/seguro					
24.15 Cella de sanção disciplinar					
24.16 Local de visita social					
24.17 Local de visita íntima				X	
24.18 Pátio de sol					
24.19 Alojamento dos agentes					
24.20 Segurança					
24.21 Procedimentos da unidade					

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003.

X	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
X	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
X	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
X	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução n.º 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução n.º 12/2009 do CNPCP)
	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
-	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
-	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução n.º 4/2009 do CNPCP)
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
-	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)

	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
X	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)
	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º14/94 do CNPCP);
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
	Condições inadequadas de realização de trabalho: Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

11. Reunião com órgãos da execução penal, autoridades e convidados

A reunião conjunta foi realizada no dia 19/11, entre as 14h55 e 19h15, no auditório da Escola Penitenciária, comparecendo, além da equipe de inspeção, as seguintes autoridades e convidados: Antônio A. Façal Jr. (juiz de direito); Geonias Oliveira Santos (coordenador geral do Sindicato dos Servidores Penitenciários – SINSPEB); Reivon Souza Pimentel (coordenador geral do SINSPEB); Hendrio Inandy José de Souza (SEAP); Julival de J. Silva (diretor/ SEAP); Pablo Fagner A. Carvalho (diretor da Cadeia Pública de Salvador); José Nobre Chagas (coordenador/ SEAP); Paulo César Oliveira Reis (coordenador/ SEAP); Júlio César Ferreira dos Santos (superintendente de gestão prisional da SEAP); Fabíola Pacheco (defensora pública); Maurício Garcia Saporito (defensor público); Larissa Guanaes Mineiro de Macedo (defensora pública); Isa Maria Fonseca de Castro (coordenadora de educação em prisões da Secretaria Estadual de Educação – SEC); Álvaro Gomes (secretário de trabalho, emprego, renda e esporte – SETRE); Davi Pedreira (Pastoral Carcerária); Luís Antônio Nascimento Fonseca (superintendente de ressocialização da SEAP); e Priscila Santos (coordenadora/ SEAP).

A abertura da reunião foi realizada pela ouvidora do Depen, que, juntamente com o conselheiro do CNPCP, fez uma apresentação inicial da equipe que realizou a inspeção. Após, a ouvidora informou que a Ouvidoria tem a responsabilidade legal de fiscalizar o sistema prisional do país, além de realizar orientação para a construção da política pública para a área. Uma de suas atribuições é a inspeção. A partir daí se tenta obter subsídios na construção da política e diretrizes para o sistema penitenciário. Ressaltou que as inspeções são realizadas em parceria com o CNPCP. Segundo a ouvidora, a proposta da reunião não era apontar responsáveis, apresentar uma problemática e retornar a Brasília. Pelo contrário, a proposta é no sentido de auxiliar e mapear o sistema penitenciário do estado em suas várias dimensões. Salientou que o formulário de inspeção é fruto de um acordo de cooperação entre vários órgãos públicos, por meio do qual se tenta trazer indicadores de gestão e mapeamento. As informações coletadas estarão contidas no relatório de inspeção, que apresentará recomendações às autoridades do Estado.

O conselheiro Marden Marques Soares Filho informou que há uma proposta de um novo manual de inspeção, que trará uma nova metodologia de inspeção, tendo à frente o CNPCP e a Ouvidoria do Depen, com indicadores de gestão que possam implicar pactuações para o estado, ao qual se retorna para se trazer o relatório, com metas em curto e longo prazo.

A ouvidora do Depen agradeceu à SEAP pelo apoio na logística e pela abertura dos espaços.

Disse que a gestão atual do Depen traz uma nova visão de gestão pública, compartilhada também pelo CNPCP, a de que a questão penitenciária não é apenas de custódia. Assim, afirmou que são diversos os atores do sistema, tal como o Ministério Público, a Defensoria Pública, o Poder Judiciário, os Conselhos da Comunidade etc. Segundo a ouvidora, a política penitenciária é complexa e são várias políticas fomentadas pelo Depen, as quais não são políticas isoladas, mas em parceria com o Ministério da Saúde (MS), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e outros órgãos afins.

Em seguida ocorreu a apresentação dos participantes da reunião.

Sobre a inspeção realizada nos estabelecimentos penais entre os dias 16 e 19 de novembro, a ouvidora Maria Gabriela e o conselheiro Marden Marques realizaram uma apresentação das impressões gerais da equipe acerca das visitas realizadas. Foram discutidos os tópicos relacionados abaixo:

Resumo das impressões gerais verificadas na visita as quais foram apresentadas na reunião:

- Acesso à Justiça:
 - 12.298 presos, cerca de 6.623 presos provisórios (INFOPEN dez/2014)
 - Porta de entrada no sistema:
 - audiência de custódia (no interior)
 - aplicação de cautelares diversas da prisão
 - internação compulsória
 - Fluxo de transferências de presos dentro do Estado (Provimento nº CGJ – 03/2014)
 - Presença regular dos órgãos de execução penal nas unidades prisionais
 - Atendimento pela Defensoria Pública ao provisório e sentenciado
- Acesso à Saúde e Alimentação
 - Porta de Entrada
 - Busca Ativa
 - Integralidade da Atenção – instrumentos de informação do SUS
 - Regulação (Média e Alta Complexidade)
 - Rede SUAS
 - Desinstitucionalização do HCT
 - Alimentação
- Gestão do Sistema
 - Estrutura física das Unidades Penais

- Ambiência das Unidades Femininas
- Manutenção da Unidade Prisional
- Revista Vexatória
- Atenção aos servidores – agentes penitenciários

Acesso à Justiça

Sobre a questão do acesso à justiça, Maria Gabriela destacou o problema relacionado à porta de entrada no sistema. Referiu-se ao Acordo de Cooperação com o CNJ para a implantação da audiência de custódia em todos os estados da Federação. Afirmou que esta já é uma prática que vinha sendo implementada no estado. Mas ressaltou que é necessário avançar essa política para as comarcas do interior.

Quanto à aplicação de cautelares diversas, a ouvidora afirmou que é muito representativo que metade da população ainda é provisória e com um acesso muito restrito de conhecimento e informação sobre o processo. Por isso, salientou que tal fato demonstra a necessidade da colaboração de vários órgãos como forma de buscar saídas para suprir esse déficit.

Segundo a ouvidora, no que se refere à questão do acesso à justiça, o Depen está sensível acerca da necessidade da Defensoria Pública estar presente no cárcere. Informou aos participantes que a Ouvidoria do Depen está coordenando o projeto “Defensoria no Cárcere”, por meio de um Termo de Cooperação Técnica, sendo que o programa seria lançado no mês de dezembro no estado do Maranhão, com uma turma-piloto de capacitação. Destacou que é necessário que a Defensoria Pública construa mecanismos de atuação, tanto de atuação na unidade penal quanto de fiscalização das unidades penitenciárias. No entanto, ressaltou que os outros órgãos da execução penal também precisam participar. A administração penitenciária, nesse caso, deve abrir a porta das unidades à Defensoria Pública, pois esta é um órgão importante para construir estratégias nesses dois espaços.

Sobre a atuação da Defensoria Pública Estadual, a defensora Fabíola Pacheco informou que a Bahia é o único estado da Federação que tem defensor público titular nas unidades prisionais. Ressaltou que há poucos defensores, mas disse que onde tem unidade prisional há um defensor público titular exclusivo. Além disso, salientou que os defensores contam com a colaboração da SEAP. Também informou que os defensores que atuam no sistema prisional têm dois estagiários, um de nível médio e outro, superior. Disse que em Feira de Santana o defensor atua na Vara de Execuções Penais (VEP) e na unidade prisional. Assim, deixou claro que os defensores públicos

não fazem apenas a atuação jurídica, mas também atuam como órgão da execução.

Já a ouvidora Maria Gabriela buscou chamar atenção para a necessidade de fomento da Defensoria Pública pela demanda que se chega (tanto na Ouvidoria do Depen quanto durante as visitas de inspeção). Destacou que é necessário melhorar a presença no cárcere, pois há muitas pessoas presas que desconhecem como está o seu processo. Disse que se consegue ter uma percepção pelos diversos tipos de demanda que exigem responsabilidade de todas as áreas. Ressaltou que as pessoas encarceradas precisam ser esclarecidas, pois há ausência de informação. Disse, nesse caso, que “*o canal de comunicação não está bom*” e, por isso, é necessário construir estratégias para que os destinatários da política tenham conhecimento.

A ouvidora se referiu ao novo provimento CGJ, de 03/2014, em Serrinha, parte da política de segurança máxima no estado. Disse que ali foram encontrados vários internos com excesso de prazo vencido. Além disso, com a não compreensão sobre o que representa o novo provimento. Daí a existência, na unidade, de uma demanda muito grande em relação ao isolamento de seus familiares. Isso torna a questão na unidade mais tensa ainda, em função da forma como o sistema está lidando com a questão. A ouvidora afirmou que é necessário criar uma gestão, de fato, de acolhimento para os familiares e esclarecimento de “casos estourados” e vencidos previstos no provimento. Disse que o Depen tem uma inquietude sobre o assunto, pela existência do sistema penitenciário federal, e de como lidar com essa questão. Afirmou também que o Depen não tem essa solução atualmente, em como receber essas pessoas no estado.

Em resposta, o coordenador da SEAP, coronel Paulo César, disse que a sua impressão é de que não há tantos “casos estourados”, como relatado pela ouvidora. Em resposta, Maria Gabriela disse que o que se viu em Serrinha foi a existência de muitos internos carentes de informação. Disse que a existência de informação evitaria a inquietude e a denúncia. Já o coronel Paulo César disse que, em questão de prazo, há um acompanhamento mais próximo. Também disse que, em um número menor de preso, solicitam que os juízes acompanhem o prazo. O superintendente Júlio César salientou que a promotora de Serrinha é muito exigente.

Ainda sobre o novo provimento, referente ao fluxo de transferência de presos dentro do estado, a ouvidora disse que é necessário explicá-lo, ainda mais para uma população cerceada por uma séria de restrição quanto à comunicação. Disse que o próprio controle pode ser feito de maneira muito respeitosa. Ressaltou que os presos já sabem que existe um novo provimento com novas regras, mas não sabem de fato o que isso significa. Por isso, solicitou que a SEAP informasse às famílias porque o acesso à visita estava cada vez mais difícil. E salientou que a Ouvidoria do

Depen receberá muitas denúncias nesse sentido. O diretor da SEAP, Julival Silva, informou que há muitas transferências para Feira de Santana.

Internação compulsória

Em seguida, o conselheiro Marden Marques se referiu à internação compulsória, afirmando que as pessoas com transtorno mental em conflito com a lei e os usuários de drogas continuam entrando para o sistema prisional. Informou que a equipe de inspeção visualizou tal fato no HCT, mas que o problema está presente no país inteiro.

O juiz Antonio Faiçal, nesse caso, disse que coordena as casas de audiência de custódia e que não tem notícia de internação compulsória, mas que tem conhecimento de pessoas que praticam pequenos furtos e de drogadição e são encaminhadas para o sistema prisional. Disse que a ideia é o tratamento dessas pessoas pela equipe multidisciplinar do sistema. Disse que o Pacto Pela Vida conta com a existência de uma Câmara Setorial de Enfrentamento ao Crack. Assim, informou que estão trabalhando com a questão da drogadição para evitar o encarceramento.

Outra questão levantada pela ouvidora Maria Gabriela foi a da necessidade de o estado criar o Comitê e o Mecanismo de Prevenção e Combate à Tortura. Nesse caso, disse que este é um canal que o Depen e o CNPCP podem contribuir. Ressaltou que quanto mais fiscalização das portas de entrada e saída do sistema, melhor.

Assistência à saúde

O conselheiro Marden Marques se referiu à pactuação da nova política de saúde para o sistema prisional. Disse que o estado da Bahia ainda funciona no âmbito do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP), mas não da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). O conselheiro informou que em 2016 o Plano acabará e que há o prazo de um ano para atualização da equipe de saúde das unidades penais, o que demandará muitos arranjos, como o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Disse que para que essa política funcione de forma efetiva, a porta de entrada deve ser: passar pela equipe de saúde (se tem um agravo que vem de fora o indivíduo precisa ser tratado); busca ativa, em que se deve olhar caso a caso para saber se tem agravos transmissíveis ou não, para que se trate.

Segundo o conselheiro, as equipes de saúde não trabalham na porta de entrada e em conexão com o Sistema Único de Saúde (SUS). Ressaltou que no SUS se faz uma porta de entrada para o controle epidemiológico. Disse que essa lógica tem de entrar nas unidades prisionais. O que significa que se deve instalar o sistema do SUS. Com isso se terá controle das informações para redirecionar a política dentro do estado. Em função da não conexão com o SUS, há dificuldade de entender o perfil epidemiológico do preso. Daí o aparecimento de casos de doenças como HIV e tuberculose.

Sobre a integralidade da atenção, a regulação para média e alta complexidade e a rede SUAS (Sistema Único de Assistência Social), o conselheiro destacou que fazer os instrumentos de informação do SUS é muito simples. Disse que o prontuário eletrônico pode ser utilizado fora da unidade e que o tratamento continua na rede de saúde. Caso a pessoa presa tenha um agravo mais forte, o tratamento pode ser realizado na unidade hospitalar. Além disso, salientou que a PNAISP traz um recorte financeiro muito bom. Por outro lado, o conselheiro ainda destacou a necessidade de desinstitucionalização do HCT, conforme as novas políticas de atenção à saúde para os pacientes judiciários. Disse que há experiências em diversas formas (fechamento da porta de entrada, levando à mobilização da rede). Neste caso também devem aparecer os dispositivos do SUS. E informou que há dois programas muito positivos de medidas terapêuticas aplicáveis às pessoas em medida de segurança: o Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator (PAILI) no estado de Goiás, e o Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário Portador de Sofrimento Mental (PAI-PJ), em Minas Gerais.

A ouvidora Maria Gabriela complementou, dizendo que é necessária a adesão rápida à política municipal do SUS, pois a PNAISP prevê a atenção à população em privação de liberdade seja onde ela estiver. Disse que a tendência é que as políticas acontecerão quando se atribui corresponsabilidades aos diversos atores da rede.

O conselheiro Marden Marques disse que já existe uma metodologia de desinstitucionalização pronta, como o serviço de avaliação e acompanhamento de medidas terapêuticas aplicáveis à pessoa com transtorno mental em conflito com a lei, vinculado à PNAISP, assim como a Equipe de Avaliação e Acompanhamento dessas medidas (EAP) e os dispositivos municipais do SUS. Porém, o conselheiro ressaltou que não se pode fechar o HCT sem planejamento, mas, sim, montar os projetos terapêuticos de cada paciente. E destacou que grande parte desses sujeitos foi abandonada pela família e, portanto, necessitam do Estado para abarcar as suas condições de saúde.

Referindo-se ao “Programa de Volta para Casa”, do Ministério da Saúde, disse que é preciso gerar cidadania para esses sujeitos, não sendo o manicômio uma saída. Segundo o conselheiro, as psicopatias podem estar nos estabelecimentos penais convencionais e não no HCT. Mencionou que a reincidência de desinstitucionalização é baixa. Portanto, a ideia não é mandar para um hospital psiquiátrico. O que é necessário é que a equipe realize relatórios periódicos que digam o que será feito com esse sujeito. É necessária também uma parceria com o Judiciário, assim o juiz se sente mais à vontade para apoiar um projeto de desinstitucionalização. Por fim, salientou que é necessário “tirar o ranço” da Lei de Execução Penal (LEP) no caso das medidas de segurança e aplicar a Lei 10.216, de 2001.

Em resposta, o superintendente de ressocialização da SEAP, Luiz Antonio, informou que já está em discussão na SEAP e que há uma mudança dessa linha. Disse que por meio da lei 10.216/2001 já estão retirando do HCT os que estão apenas com preventiva. A ouvidora Maria Gabriela disse a Luiz Antonio que a SEAP poderia contar com o apoio do Depen para a implementação dessas medidas. Disse que é uma questão que envolve a própria compreensão e cultura do Judiciário em relação ao tema. Salientou que, apesar de ter audiência de custódia, ainda assim se encontram em prisão provisória pessoas que têm transtorno mental.

Já o conselheiro Marden Marques enfatizou que é necessário que o Judiciário, a Defensoria Pública e o executivo discutam a questão. E informou que a PNAISP tem uma comissão de trabalho específica para discutir essa questão. Assim, destacou que a equipe não está solta, mas sob responsabilidade de atores que podem subsidiar seu trabalho.

Ainda discutindo a questão relativa à saúde, a ouvidora Maria Gabriela mencionou o caso da alimentação fornecida às pessoas presas, apresentando algumas imagens sob o descaso encontrado pela equipe de inspeção. Já o conselheiro Marden Marques mencionou o caso de um preso em Itabuna com hanseníase e que está sem tratamento. Em continuidade, Maria Gabriela asseverou que às vezes o Estado aposta na gestão da empresa terceirizada que não vai resolver todas as questões. E citou o caso em Serrinha, onde ainda permanecem vários problemas.

Segundo o conselheiro Marden Marques, a Constituição Federal estabelece que o SUS é universal e, por isso, o sujeito não pode deixar de ser tratado simplesmente porque é preso. Diante disso, afirmou que a adesão do Estado à PNAISP é uma mera formalização para receber recurso financeiro. Em complemento, a ouvidora Maria Gabriela afirmou que atualmente uma das políticas de fomento da Ouvidoria do Depen é de recuperação e fomento dos conselhos da comunidade. Ressaltou que a aposta é justamente na municipalização das políticas, das atenções etc. O coronel

Paulo César, em aparte, disse que tal processo também é vantajoso financeiramente para as prefeituras. O problema, segundo o conselheiro Marden Marques, é que não há sensibilidade para as pessoas privadas de liberdade. Por isso a ideia é montar um conjunto de parcerias e estabelecer um consenso com propostas de alternativas que não sejam conflituosas. Em resposta, o superintendente de ressocialização Luiz Antonio afirmou que tal ideia está na meta da SEAP. Ressaltou que o problema é o entendimento do município sobre o repasse. Segundo o conselheiro Marden Marques, o primeiro trabalho deve ser de sensibilização. Em complemento, a ouvidora Maria Gabriela se referiu à municipalização do SUS, enfatizando que o prazo para a adesão à PNAISP é 2016. Também enfatizou que a lógica está mudando e a Política está mostrando que se deve fazer a adesão. Segundo o coronel Paulo César, o mais difícil atualmente é fazer esse consentimento.

Ainda se referindo à alimentação, o conselheiro Marden Marques disse que a equipe de inspeção foi bombardeada pelas pessoas privadas de liberdade sobre o tema. Segundo a ouvidora Maria Gabriela, a questão da alimentação é uma demanda que está sempre presente, mas que também não é intransigente em pensar que, na forma como é feita, se conseguirá fazer uma refeição apurada para todos. Disse que há uma série de fatores que inviabiliza nesse sentido. Não é apenas um problema do estado da Bahia, pois ocorre em todo o território brasileiro. E se referiu ao fato de que no relatório de inspeção de 2013 já havia uma recomendação em relação ao tema. Por isso, questionou as 03 refeições que são fornecidas e as restrições quanto à alimentação trazida pela família. Segundo a ouvidora, é necessário se pensar em saída para a melhoria da alimentação, assim como elaborar uma licitação que contenha 04 refeições.

Em resposta, o superintendente Júlio César disse que a ideia é promover essa questão, destacando que realmente o indivíduo aprisionado precisa se alimentar melhor. E informou que está mandando o caso para a Corregedoria. Disse que há uma falta de compreensão por parte dos parceiros da SEAP e que estão evitando essa ampliação. Segundo o superintendente, um dos modelos do contrato de alimentação prevê que se verifiquem essas características. Sobre a quantidade de material que os familiares levam para dentro da unidade, disse que realmente muitas das famílias dos presos são de baixa renda. E o Estado acaba onerando a família. Nem sempre se sabe se esse material será levado ao seu “ente querido”. Por isso, destacou que é preciso uma sensibilização dos gestores e dos servidores. Afirmou que chamaram os familiares para discussão dentro das unidades, mas que ainda existe um conflito com referência ao tema. Júlio César afirmou que a SEAP está trabalhando para buscar um meio termo nesse processo, mas ainda não conseguiram implantar em todas as unidades. Também disse que ainda existe, muitas vezes, um

erro na cozinha. No entanto, salientou que há uma comissão formada por servidores da SEAP que circula em todas as unidades para verificar a qualidade dos gêneros alimentícios, o prazo de validade dos produtos, o peso de cada alimentação e os frigoríficos. Ressaltou que há nove empresas que operam na prestação do serviço de alimentação. Afirmou que a SEAP busca também adequar a alimentação às características regionais para deixar os presos mais satisfeitos e evitar tais queixas. Ressaltou que os diretores das unidades prisionais têm sido bastante rigorosos na fiscalização da comida.

Precariedade do sistema prisional baiano e a questão do trabalho

O advogado Davi Pedreira, da Pastoral Carcerária, solicitou a palavra, dizendo ao secretário de trabalho que “*a gestão do sistema prisional da Bahia é ruim*”. A gestão, segundo afirmou, trata com descaso e desrespeito o sistema prisional. Disse que não há nenhuma diferença entre as gestões. O descaso com o sistema prisional seria total: não tem recurso, não há vontade política, o atendimento à saúde é péssimo, a estrutura dos presídios é precária etc. Por isso, parabenizou a Defensoria Pública Estadual por ajuizar uma demanda nesse sentido, ressaltando que não haverá mudança no sistema prisional sem pressão. Segundo Pedreira, o problema é de cultura, pois a própria sociedade quer o preso morto. Dessa forma, destacou que o governo atende a demanda da sociedade. Em relação ao Conjunto Penal de Serrinha, disse que “*é uma pocilga humana*”, “*um negócio absurdo*”. Por fim, afirmou que o atual governo do estado repete os governos anteriores, não tendo nenhum propósito na construção das políticas públicas para o sistema prisional.

Em resposta, o secretário do trabalho Álvaro Gomes afirmou com não concordava com a visão apresentada pelo advogado. Afirmou que, na verdade, a situação de todo o sistema prisional é preocupante. Disse que até arriscava “*a dizer que não tem um preso sequer que entre no sistema prisional e saia de lá salvo*”, pois, se entrou sadio, sairá doente. Por isso, disse que o sistema prisional é degradante e repugnante. Além disso, salientou que 63% dos presos são por pequenos roubos, algo inaceitável. Segundo o secretário, atualmente é responsável por uma pasta (a de emprego e renda), e que há uma preocupação de realizar um trabalho de forma transversal. Informou que criará, no âmbito da Secretária, um grupo técnico para discutir a questão do trabalho para a população em situação de vulnerabilidade. Também lançarão essa frente na reunião do dia 11 de dezembro no Fórum Nacional de Secretarias do Trabalho (Fonset). A intenção é dar uma atenção especial à população prisional vulnerável (esporte, trabalho e qualificação), pois, segundo o

secretário, não adianta os presos saírem das prisões sem o suporte social. Por isso, o objetivo da Secretaria do Trabalho é desenvolver e fortalecer esse processo. Em relação ao Pacto Pela Vida, afirmou que é uma prevenção. Sobre o sistema prisional brasileiro, disse que a situação é insustentável.

Em relação à questão do trabalho, a ouvidora Maria Gabriela ressaltou que é importante se abrir para os programas que já existem, aqueles que basta a adesão para a implementação dentro do sistema prisional. Destacou que o que se precisa é operacionalizá-lo. Ressaltou que realmente é muito angustiante o relato do ócio e que muitos presos têm consciência dessa situação. Enfatizou que existem muitos programas que podem ser implementados e que o Depen abre as portas para discutir o assunto, pois está construindo a política de egressos, de trabalho, de estudo etc. Assim, em relação ao trabalho, disse que há muita saída positiva.

Em resposta, o secretário disse que não estão construindo algo novo. O que a Secretaria está fazendo é colocar os programas existentes para funcionar, tendo também o objetivo de trabalhar em parceria. Segundo o secretário, o programa é de inclusão social pelo trabalho, pois o Estado precisa dar suporte às pessoas que socialmente são frágeis. Sobre a questão, a ouvidora Maria Gabriela ressaltou que, mais do que pensar em termos de vulnerabilidade é necessário se pensar em cerceamento de oportunidades. Disse que é angustiante perceber que muitos não têm documento, fato que dificulta o acesso a várias políticas. Por isso, destacou que o importante é a operacionalização de algo que já está pronto. Em complemento, o juiz Antonio Faiçal ressaltou que o Programa Começar de Novo, do CNJ, já está pronto e serve de referência. Maria Gabriela concordou, dizendo que o canal de comunicação já está formado. Em resposta, o secretário Álvaro Gomes afirmou que o que o governo está fazendo é o “dever de casa”, destacando que é necessário trabalhar em parceria com outras instituições, como a justiça, e de forma transversal.

A defensora pública Fabíola Pacheco informou que o estado da Bahia criou a primeira escola digital, com instrutores da Defensoria Pública Estadual. Segundo a defensora, o curso será realizado durante um mês e meio, sendo que os alunos terão aula de informática e, no final, aula de cidadania e execução penal. No entanto, ressaltou que o curso ainda não começou porque o juiz da execução penal não está querendo autorizar, com o argumento de que não foi avisado. Interferindo, o advogado Davi Pedreira afirmou que tal fato não aconteceria se fosse para restringir os direitos dos presos.

Gestão do sistema prisional, estrutura física dos estabelecimentos penais e revista vexatória

Em seguida, a ouvidora falou da gestão do sistema prisional e da estrutura física das unidades penais e, em particular, da ambiência das unidades femininas. No caso do Presídio de Ilhéus, disse que é uma unidade insalubre para internos e servidores. Ressaltou que o presídio é uma unidade penal com estrutura condenada. Por isso, ressaltou que uma prioridade na resolução de algumas questões seria a desocupação daquele espaço. Também chamou atenção para a logística. Segundo a ouvidora, o próprio diretor da unidade afirmou que para conseguir qualquer coisa é necessária licitação. Ainda criticou o modelo das unidades femininas, destacando que é necessário se pensar na construção de espaços femininos na sua especificidade. Informou que no Distrito Federal há uma ação civil pública em casos de adaptação da unidade para o público feminino. A ouvidora também se referiu ao caso de uma presa gestante em Itabuna, dizendo que é necessário se pensar, para esses casos, em prisão domiciliar. Em resposta, o superintendente Júlio César afirmou que o próprio CNPCP já tem resolução sobre o caso. Segundo Maria Gabriela, essa questão é uma constante no país.

Em resposta aos questionamentos realizados sobre a estrutura das unidades prisionais e à gestão do sistema prisional, o superintendente Júlio César afirmou que há uma série de prioridades no sistema prisional baiano. Disse que, devido à superlotação e à transferência dos presos das delegacias para as unidades, está prevista a construção de mais de 3.000 mil vagas. Ressaltou que a intenção da SEAP é dar uma condição melhor para as pessoas privadas de liberdade. Por isso, informou que foram instaladas mais duas unidades femininas no estado. Já em Feira de Santana será construída uma nova unidade feminina com recursos do governo federal. Em Feira de Santana a unidade feminina também foi ampliada. De acordo com o superintendente, a responsabilidade pelas pessoas que estão nas delegacias também é da SEAP. Em relação à fala do secretário Álvaro Gomes sobre o Pacto Pela Vida e sobre o envolvimento de todas as instituições e da sociedade civil nesse processo, afirmou que o Pacto Pela Vida tem um Grupo de Trabalho (GT) sobre o sistema prisional e que várias instituições participam ativamente das discussões. Assim, afirmou que os órgãos participantes (Defensoria Pública, Ministério Público, Tribunal de Justiça, Assembleia Legislativa e estrutura do poder executivo) discutem e articulam políticas de melhorias para o sistema prisional.

Segundo a defensora pública Fabíola Pacheco, as unidades novas estão muito boas, mas nas femininas não há espaço para atividades laborativas. De acordo com a ouvidora Maria Gabriela, as orientações do CNPCP dão diretrizes muito boas sobre arquitetura penal.

Sobre a realização da revista vexatória, a ouvidora disse que compreende que o tema é

sensível (em função da segurança da unidade); por outro lado, ressaltou que é necessário criar mecanismos para suspendê-la. E referiu-se à recomendação do CNPCP contida na Resolução nº 5/2014 para não se utilizar a revista vexatória. Fazendo autocrítica, a ouvidora disse que essa também é uma demanda do sistema penitenciário federal. Informação dada pelo superintendente Júlio César foi a de que o secretário da SEAP suspendeu a revista vexatória. No entanto, a ouvidora Maria Gabriela questionou tal informação, afirmando que é preciso se atentar para o fato de que a revista vexatória está ocorrendo, pois nas unidades inspecionadas todos os servidores relataram sobre o uso da revista vexatória. Além disso, a ouvidora argumentou que a revista vexatória é intransigente para a visita, causa um transtorno na massa carcerária e é um constrangimento para quem realiza. Por isso, recomendou que houvesse uma sensibilização do gestor para a sua suspensão, criando outra estratégia para o controle da entrada de objetos não permitidos na unidade.

Atenção aos servidores penitenciários

Em seguida, foi discutida a questão referente à atenção aos servidores penitenciários. A ouvidora referiu-se ao fato de que o Depen, depois de 2006, também tem uma responsabilidade sobre os servidores penitenciários. Tal fato levou a gestão a pensar num programa de qualidade de vida, de capacitação continuada e de outras frentes. Segundo a ouvidora, ter o servidor público na atuação na custódia é importante na gestão pública, pois a custódia é um serviço público, de responsabilidade do Estado. Para a ouvidora, é importante saber o tipo de servidor que se quer e este precisa compreender o que é o sistema prisional. A ouvidora informou que o Depen está construindo a política de saúde para os servidores penitenciários federais. Referiu-se aos casos de suicídio de agentes penitenciários e, por isso, destacou que é necessário pensar em política diferenciada para os servidores penitenciários. Mencionou que a atual gestão do Depen começará as políticas para os servidores penitenciários, por meio da Escola Nacional de Serviços Penais (Espen) e que é necessário um diálogo com os estados nesse sentido.

Sobre a saúde do trabalhador, o conselheiro Marden Marques disse que o Ministério da Saúde a colocou como prioridade. Também disse que os Centros de Referências em Saúde do Trabalhador (Cerest's) já podem entrar nas unidades prisionais e olhar as condições de trabalho desses servidores. O representante da Pastoral Carcerária, Davi Pedreira, questionou o fato de os Cerest's serem subutilizados, apesar de serem estruturas à disposição. A ouvidora Maria Gabriela salientou que os Cerest's são espaços de acolhimento do servidor, sendo que sua equipe tem

legitimidade para acompanhar o servidor em caso de transtorno, depressão etc. O conselheiro Marden Marques ainda considerou que há servidores que não possuem plano de saúde, enquanto outros, sim. Por isso, ressaltou a importância do centro de referência do servidor. Reivon Pimentel, coordenador geral do SINSPEB, afirmou que o Sindicato não tinha conhecimento do Cerest. A ouvidora Maria Gabriela disse que a ideia é que essa política, coordenada pelo Ministério da Saúde, seja utilizada.

Pedindo a palavra, o sindicalista Geonias Santos afirmou que as unidades prisionais do estado estão sendo sustentadas pelo tráfico de drogas. Além disso, disse que quando vê que há um programa “*bom para o interno*”, pensa: “*quem vai cuidar do cuidador?*” Ressaltou que “*as pessoas mudam seu comportamento de maneira absurda*”, servindo como exemplo os casos de agressividade e o uso de bebida alcoólica. Ainda considerou que “*o medo é um gatilho para muitas patologias*”. Segundo Geonias Santos, o SINSPEB exigiu da SEAP a construção de uma política para o servidor penitenciário, mas não obteve êxito. Ressaltou que, apesar de o problema ser gigantesco, a SEAP não está fazendo nada. Em função disso, considerou que os servidores penitenciários estão na condição de reféns, sendo “*o frente da cadeia*” que atua como gestor. Geonias Santos disse que é muito difícil fiscalizar algo quando se tem sua própria vida em jogo. Sobre o efetivo, disse que, na prática, é de 100 presos para cada agente penitenciário. O pior, conforme afirmou, é que se o servidor faz greve, o Judiciário decreta que é ilegal, ficando a condição do trabalhador totalmente pauperizada.

Complementando a fala de Geonias Santos, Reivon Pimentel afirmou categoricamente que não há Portaria determinando o fim da revista vexatória. Questionando o superintendente Júlio César, e também o secretário da SEAP (ausente da reunião), disse que o que ambos fazem “*é de boca*”. Ressaltou que não há manual de procedimento e, por isso, “*tudo o que acontece de ruim no sistema prisional a responsabilidade é do agente penitenciário*”. Pimentel criticou o Estado, afirmando que este não comprou equipamentos para suspender a revista vexatória. E mencionou acerca de fato ocorrido em Feira de Santana, e que quem está respondendo são 03 servidores. Segundo Pimentel, quem deveria responder pela situação é o secretário, pois a SEAP foi avisada pelo Sindicato. Também mencionou a tragédia ocorrida em maio do ano corrente em Feira de Santana, sem que o governador tomasse qualquer providência. Por isso, afirmou que nunca houve uma política de Estado e de governo para o sistema prisional baiano. O que se tem, segundo Pimentel, são apenas projetos que não saem do papel, pois não são implementados. Disse que o CNPCP tem várias recomendações e Resoluções, mas que não há acompanhamento. E mencionou a

recomendação da revista vexatória, mas a SEAP não compra “Body Scanner” ou Raio X. Ainda sobre o Conjunto Penal de Feira de Santana, Pimentel ressaltou que ocorrerá uma “*tragédia maior*” na unidade, pois há 11 pavilhões e apenas 20 agentes penitenciários por plantão para cuidar de 1.600 presos. Segundo Pimentel, à noite apenas um agente penitenciário fica responsável por fiscalizar dois módulos.

Sobre a programação da inspeção, questionada pelos representantes do SINSPEB, a ouvidora Maria Gabriela afirmou que os espaços visitados foram escolhidos pela equipe de inspeção, e não houve nenhuma interferência da Secretaria. Ressaltou que a equipe gostaria de ter visitado a unidade de Jequié entre outras, mas que, pela logística, não foi possível.

Denúncias do SINSPEB

Geonias Santos disse que o espaço onde ocorria a reunião não pertence à Escola Penitenciária. E denunciou que, em tese, era para a Escola Penitenciária estar localizada na Mata Escura, mas o espaço está ocupado pela Polícia Militar. Na denúncia, Geonias Santos afirmou que a verba é do sistema penitenciário, mas o espaço está sendo utilizado pela segurança pública. Disse que o Sindicato tem criticado a gestão do sistema penitenciário do estado pela Polícia Militar. Além disso, disse que toda reivindicação que o Sindicato faz em relação à SEAP vira questão judicial.

A defensora pública Fabíola Pacheco considerou acerca do problema dos trabalhadores contratados em Regime Especial de Direito Administrativo (REDA), dizendo que “*a corrupção corre solta no sistema prisional*”. A defensora disse que a questão do REDA é perigosa porque ele não tem comprometimento com o que está fazendo. Disse que é apenas um rito de passagem.

Geonias Santos informou que, sobre o concurso que está em andamento, os aprovados teriam de ser nomeados em abril, mas a SEAP quis que o REDA permanecesse. Questionou o fato de a SEAP não fazer nada para resolver o problema de efetivo. A solução, segundo Geonias Santos, seria a saída dos REDA’s e a convocação de agentes penitenciários. O mais grave, ainda segundo Geonias Santos, é se ter agentes de disciplina portando armas e escoltando preso, sem que a SEAP tome quaisquer providências para a resolução do problema.

A ouvidora, nesse sentido, sugeriu para que o Sindicato formalizasse as duas denúncias à Ouvidoria do Sistema Penitenciário, informando que esta tem a responsabilidade de monitorar as respostas dos órgãos responsáveis, pois a transparência dos fatos é importante. Segundo Pimentel, o Sindicato fez uma denúncia no ano passado, sendo que foram oficiados uns vinte órgãos e ninguém

respondeu. Em resposta, a ouvidora Maria Gabriela afirmou que a Ouvidoria do Depen recebe demanda de todo o território nacional, não só do Sindicato, mas também de outras instituições. Por isso, referiu-se ao fato de que a inspeção no estado da Bahia foi solicitada ainda para este ano, pois não estava prevista no calendário da Ouvidoria e do CNPCP. Assim, afirmou que a Ouvidoria oficiou os órgãos, não obteve resposta, e, por isso, veio, junto com o CNPCP, ao estado. Pimentel agradeceu pela atenção dada à denúncia, e disse esperar ainda a resposta dos órgãos oficiados. A ouvidora Maria Gabriela sugeriu uma pactuação de consenso entre os participantes da reunião, afirmando que não é de interesse de ninguém que o estado fique na situação em que se encontra, como realização de revista vexatória entre outras condições degradantes. Disse que há uma expectativa de que é necessária uma compreensão do problema da parte de todos. Afirmou que muitas das questões colocadas na reunião eram provenientes de conversas realizadas com os presos e que, pelo relato colocado, estava preocupada com essas questões e que não estão em visibilidade para o governo federal.

Pimentel ainda apresentou outra denúncia: disse que, sobre a revista vexatória, o diretor da Penitenciária Lemos de Brito (PLB) determinou que um agente masculino fizesse, na próxima visita, a revista nas mulheres evangélicas.

Retomando a questão do acesso à justiça: o preso provisório

Solicitando a palavra, o defensor público Maurício Garcia Saporito afirmou que queria pontuar uma questão do acesso à justiça, que gostaria que inclusive entrasse no relatório. Disse que “*o grande problema que gera esses problemas*” é a questão do preso provisório, “*o grande caos do sistema*”. Esse, segundo o defensor público, é o “*problema crônico*”. Saporito exemplificou com a questão da transferência, afirmando que o preso é retirado de sua comarca de origem, as audiências não acontecem, e o juiz não toma providência. Assim, argumentou que “*o problema da Bahia é o nicho*” onde as unidades foram criadas.

Em resposta, a ouvidora Maria Gabriela afirmou que obteve informação no Depen (no dia da reunião) e percebeu que o provimento tem regras parecidas com as que foram pensadas para o sistema penitenciário federal. Um exemplo é o isolamento da família. Disse que manter contato com a família é uma questão muito complicada. Pelo provimento, disse que entendeu que a responsabilidade para com o processo de execução é da comarca de origem. No entanto, fica a dúvida de como dirimir a questão para o advogado e também para o juiz da Vara de Execução

Penal. Segundo a ouvidora, essa confusão de conflito de competência também é de preocupação do sistema penitenciário federal.

O defensor público Mauro Saporito ainda considerou que uma dificuldade que se tem é a do atendimento ao preso provisório. Disse que seria importante se “*chegar a uma conclusão no CNPCP*” sobre a questão. Também ressaltou que foi importante a vinculação dos recursos do Depen com a implantação da audiência de custódia.

Em resposta, a ouvidora Maria Gabriela disse que, ao que parece, o cenário da Bahia demonstra que uma das dificuldades da Defensoria Pública é a de entrar no interior. Assim, considerou que o próximo passo seria pensar em como essas políticas entrem no interior. Sobre o Termo de Cooperação Técnica, disse que criou ambiência para se discutir cada vez mais a questão, com a mobilização dos outros atores, como o Colégio Nacional de Defensores Públicos-Gerais (Condege) e outros órgãos.

Solicitando a palavra, o superintendente Júlio César disse que o estado da Bahia possui 5.000 mil presos sentenciados, sendo os demais (em torno de 11 mil), presos provisórios. A intenção, segundo o superintendente, é realizar uma desativação sistemática das unidades antigas. Sobre o presídio de Ilhéus, disse que, com a instalação na região sul de uma unidade, será desativado. Reforçou que as denúncias apresentadas pelos representantes do SINSPEB eram graves, pois seria inconcebível agente de disciplina portando arma. Também disse que verificaria a denúncia de revista de agente masculino no público feminino. Segundo o superintendente, o secretário reconhece a dificuldade de verba específica para a manutenção das estruturas físicas das unidades. Disse que as verbas são direcionadas para determinado tipo de atividade e que o secretário de administração penitenciária costuma dizer que essa vontade precisa ser traduzida em recursos, orçamento.

O superintendente disse que as ações realizadas pela SEAP são claras, pois poucos estados construíram mais de 4.000 mil vagas em dois anos. Enfatizou que esse investimento é claro e que a SEAP estava com planilhas prontas para o presídio de Salvador, a PLB e a Unidade Especial Disciplinar. Também destacou que boa parte dos presos está em processo de “ressocialização”, envolvidos, por exemplo, em atividades de trabalho e ensino. O superintendente declarou que o sindicato clama por reforma em Jequié, sendo que a SEAP reconhece que a unidade, realmente, precisa de reparo. No entanto, considerou que reestruturarão apenas as 03 unidades citadas. O superintendente informou que, por meio da Sala de Conhecimento, que inclui temática sobre o sistema penitenciário, os gestores são convocados para discutir as ações de gestão e, nesse

ambiente, estabelecem as prioridades (mesmo considerando que os recursos são limitados), como, por exemplo, em que local serão alocados os recursos da SEAP.

Sobre o assunto, a ouvidora Maria Gabriela afirmou que constaria na recomendação do relatório sobre o aporte do recurso para o sistema penitenciário da Bahia, destacando a necessidade de um alinhamento da Secretaria com o Judiciário para resolução do problema do preso provisório. Disse que é alarmante a quantidade de pessoas primárias com crime sem violência, com 06 meses, um ano ou mais, pessoas com pena vencida e pessoa com regime semiaberto decretado no regime fechado. Referiu-se à situação degradante do Pombal existente no Presídio de Ilhéus, afirmando que esse espaço precisa ser desativado. E o Judiciário deve ser chamado para participar do processo. Júlio César, em resposta, disse que existe um empenho enorme das instituições envolvidas, inclusive o Judiciário e o Ministério Público. Ressaltou que o “Pacto Pela Vida” conseguiu agregar várias instituições.

De acordo com a ouvidora Maria Gabriela, os dados apresentados pela SEAP mostram que é necessária uma fiscalização. Salientou que a questão de encaminhamentos para melhoria do sistema penitenciário não é só de um ator e precisa ser compartilhada. Sobre a questão, a defensora pública Fabíola Pacheco disse que *“o secretário da Segurança Pública afirmou que o problema é que a polícia prende e a Defensoria solta”*.

Ações e projetos da SEAP

Em seguida, o superintendente apresentou as ações que estão sendo realizadas pela SEAP:

1º - contato com os parceiros;

2º - ações paralelas, sendo que o governo estadual investiu maciçamente na Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas (Ceapa);

3º - sairia ainda em novembro a licitação do monitoramento eletrônico;

4º - trabalhos realizados junto com os servidores penitenciários. Disse que o próprio Sindicato foi convidado pelo secretário para participar sobre questões como porte de arma. Por isso, salientou que não era verdadeira a acusação de distanciamento da SEAP em relação ao servidor do sistema penitenciário. Disse que este está na gestão, salientando que a maioria das unidades dentro do complexo penitenciário possui servidores de carreira. Também disse que não procede a crítica de falta de olhar para o servidor penitenciário. Concordou com a crítica de que são realmente necessárias melhorias na estrutura física e no fardamento, e da compreensão do papel do servidor

penitenciário etc;

5º - depois de 16 anos, o governo estadual realizou concurso para agente penitenciário. Além disso, disse que o secretário se preocupou em mandar para a Assembleia Legislativa proposta ampliando a carreira. Declarou que, num acordo de mesa com o Sindicato, seria necessária a contratação do agente temporário. Por isso, afirmou que a saída do REDA acarretará mais problemas para o servidor efetivo, pois o sobrecarregará no exercício de sua função;

6º - para os presos provisórios, a SEAP instalou salas de videoconferência. Salientou que estão terminando um Termo de Referência para colocarem em outras unidades.

O superintendente também realizou considerações sobre a revista aviltante. Declarou que a revista vexatória sempre incomodou a gestão como um todo e tem sido combatida veementemente pelos conselhos da comunidade e pela Pastoral Carcerária. Ressaltou que a SEAP reconhece a dificuldade de não ter local específico para a visitação. Disse que essa condição específica foi discutida com os gestores do sistema prisional, em que realizaram avaliação sobre que valores estavam sendo tratados e assegurados, pois, por meio da revista vexatória, todos são nivelados como suspeito. No sistema prisional, segundo o superintendente, se lida com pessoas, e estas precisam ser mobilizadas e convencidas para a implementação das medidas. No entanto, ressaltou que *“as coisas não podem ser modificadas com uma canetada ou estalar de dedo”*. Para tanto, é necessário montar estratégias. Por isso, ressaltou que o Estado deveria, efetivamente, ter promovido a aquisição do “Body Scanner”. Júlio César afirmou que 17 unidades do estado terão “Body Scanner” em 2016 e que são cerca de 120 dias para montar o equipamento. Ressaltou que há regulamentação para o uso e controle do equipamento.

O superintendente ainda afirmou que o estado da Bahia avançou bastante no campo prisional. Disse que na última inspeção realizada pelo governo federal, por exemplo, o servidor não tinha fardamento. Também destacou que a população carcerária da Bahia nos últimos 04 anos está praticamente estagnada. Disse que há um núcleo de prisão em flagrante que funciona, que há um corpo técnico para fazer a diagnose. Disse que o governo estadual conhece as resoluções do CNPCP e os projetos básicos para a construção das unidades. O problema, segundo avaliou, é o do recurso para a sua construção. Disse que existem outras deficiências, mas que a SEAP está buscando recurso adicional para completar esse equipamento. Ainda se referindo sobre a revista vexatória, disse que a SEAP realizou a *“lotação de equipamentos”* para a sua abolição. Segundo informou, a SEAP possui 39 banquetas de detector de metal e 101 rádios de comunicação, os quais estão

distribuídos nas unidades de gestão plena. Geonias Santos, interferindo, disse que as banquetas não estão funcionando.

Quanto aos procedimentos operacionais, o superintendente afirmou que os computadores são em rede e que tem procurado atuar com seriedade com a missão da SEAP. Disse que é necessário, como usuário, ter um sistema penitenciário melhor.

Necessidade de pactuação das recomendações

A ouvidora Maria Gabriela afirmou que as informações repassadas pela SEAP seriam avaliadas e, no relatório de inspeção, seriam realizadas recomendações ao Estado. Destacou que o necessário é pactuar as recomendações com o Estado. Para dar subsídios, disse que é importante o histórico do que está sendo feito pela gestão.

Em resposta, o superintendente disse que toda vez que ocorrem inspeções reforça a necessidade de mostrar aos parceiros da SEAP a importância do sistema penitenciário. Disse que os apontamentos e discussão realizados são importantes. A ouvidora Maria Gabriela considerou que é importante que as recomendações realizadas sejam pactuadas.

Terceirização do sistema prisional

Em aparte, Davi Pedreira afirmou que a Pastoral Carcerária é contra a terceirização do sistema prisional, pois esta torna a situação em negócio. Em resposta, o superintendente afirmou que todas as 07 novas unidades serão terceirizadas. Disse que é necessário ter parâmetro mínimo de piso salarial. Exemplificou que em Eunápolis a renda *per capita* é alta em função do eucalipto. Mas ressaltou que há dificuldade de conseguir força de trabalho em função do salário. Assim, considerou que as realidades do estado são diferentes. Destacou que, numa cidade de grande porte, é preciso considerar problemas como esses. Em resposta, Davi Pedreira afirmou que “*a questão é simples: não terceirizar e realizar concurso público*”.

Interferindo na discussão, Pimentel afirmou que “*a má gestão não é desculpa para terceirizar*”. Ressaltou que se o Estado chegou a esse ponto é porque gastou mal. Também salientou que não se deve delegar ao particular o dever de punir. Segundo Pimentel, os narcotraficantes são megaempresários e logo também irão gerir as unidades prisionais. Disse que um problema é que não se sabe quem administrará essas empresas.

Outras críticas do SINSPEB

Pimentel ainda colocou que não há valorização do servidor penitenciário e um bom exemplo foi o curso realizado na semana anterior: *“o sindicato e os servidores nem ficaram sabendo”*. Pimentel argumentou que tal fato se dá por falta de transparência e publicidade. Nesse caso, a SEAP não realizou qualquer informação em seu “site” oficial. Pimentel afirmou que a coordenadora da SEAP, ao ser questionada, disse que os servidores têm dificuldade de acessar o “site”, por isso a divulgação ficou a cargo do diretor. Segundo Pimentel, em 48 horas ligaram para todas as unidades do estado e ninguém sabia sobre o curso e foi a partir desse contato que os servidores ficaram sabendo. Destacou que a demanda foi alta e no 2º dia tiveram que remanejar. Já a segunda turma extrapolou o que estava previsto. Por isso, perguntou ao superintendente: *“em quais unidades foram implementados os procedimentos operacionais?”* E respondeu: não foi implementado, ficando a cargo de cada unidade a realização da revista e dos outros procedimentos. Em função disso, existem unidades que trabalham com a banqueta desligada porque o servidor não sabe como as banquetas funcionam. Isso ocorre por que não houve capacitação. Pimentel assegurou que *“a banqueta só detecta o metal se estiver no centro da genitália”*.

Pimentel também criticou o fato de o estado da Bahia estar na contramão das políticas prisionais, pois em vez de construir unidades menores, está fazendo outro Carandiru, sendo um exemplo o Conjunto Penal de Feira de Santana. Argumentou que quando se faz uma operação como em Feira de Santana (aumentando o número de vagas e de presos), não se pensa no servidor que trabalhará na unidade. Segundo Pimentel, o Estado interpretou a Resolução do CNPCP como quis, ignorando seu parágrafo único, que recomenda a compra de equipamentos. Além disso, disse que o número de agentes penitenciários é insuficiente, mas, paradoxalmente, quando se fala da quantidade de agentes, os números impressionam, só que não condizem com a realidade. Para Pimentel, a conta só fica correta quando os números oferecidos pela SEAP são divididos por quatro, que é o número de agentes por plantão. Também criticou problemas existentes no módulo V da PLB, mas disse sair com a esperança que, da reunião, saíssem encaminhamentos para melhoria do sistema penitenciário do estado da Bahia.

Segundo Geonias Santos, a saída que restou ao Sindicato foi provocar a imprensa, apresentando denúncias das irregularidades do sistema prisional do estado. Assim, ressaltou que tudo que chega ao Sindicato é repassado para a mídia. E repetiu que *“o distanciamento da SEAP*

para com o servidor é grande”.

Finalizando a reunião, a ouvidora Maria Gabriela afirmou que é importante ouvir a fala de todos os atores envolvidos. Mas destacou que uma coisa que fica muito clara e que é problemática é a invisibilidade que se coloca nesse processo e o afastamento dos outros que são parceiros. As dificuldades de canal de comunicação entre os diversos atores, uma das grandes barreiras, é de ouvir uns aos outros: agentes penitenciários, sociedade civil, gestores etc. Ressaltou a necessidade de se superar a lógica da não escuta. E também considerar o que não está dando certo. Reforçou a necessidade de se pactuar com o Estado as recomendações.

12. Considerações

Além das observações realizadas durante a reunião com os órgãos da execução penal, é importante destacar que o Estado da Bahia pouco avançou no âmbito das políticas para a população privada de liberdade no sistema prisional, tendo por referência a inspeção de março de 2013 realizada pelo CNPCP, Ouvidoria do Depen e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Entre 2013 e 2015 a Ouvidoria do Sistema Penitenciário do Depen recebeu diversas denúncias referentes ao sistema prisional do estado, as quais citamos algumas: realização de revista vexatória (Presídio Regional de Paulo Afonso, Conjunto Penal de Serrinha e Presídio de Vitória da Conquista); agressões contra presos (PLB); péssimas condições nas instalações; falta de fornecimento de luz elétrica, água potável, kit higiene ou qualquer tipo de assistência (cárcere da Comarca de Eunápolis); irregularidades no cumprimento de portarias referentes à custódia de presos em Delegacias de Polícia do Estado da Bahia; espancamento (Conjunto Penal de Serrinha); falta de regulamentação do serviço de escoltas por parte dos agentes penitenciários (Complexo Penitenciário da Bahia); alimentação insuficiente (Delegacia de Polícia Civil de Coronel João Sá); abuso e violência policial (Conjunto Penal de Jequié); presença de câmeras particulares na parte interna e externa da Penitenciária Lemos Brito; maus tratos e negligência cometidos contra indígenas Pataxó presos no Presídio de Eunápolis, como falta de água e alimentação e condições dignas de sobrevivência, além da falta de assistência jurídica.

Dados do sistema prisional baiano

Conforme dados do Sistema Integrado de Informações Penitenciárias do Depen (junho de 2014), o estado da Bahia possui 22 estabelecimentos penais administrados pela SEAP, sendo 04 destinados a presos provisórios, duas penitenciárias (uma masculina e outra mista), 02 para o cumprimento em regime semiaberto (ambos para o público masculino), 01 para o regime aberto (também masculino), um hospital de custódia e 12 destinados a diversos tipos de regimes (06 masculinos, 05 mistos e um feminino). São custodiadas nesses estabelecimentos 11.836 pessoas em privação de liberdade (11.249 homens e 587 mulheres). Desse total, 6.493 ainda não possuíam condenação. O número de vagas disponíveis no sistema prisional era de 8.321. Considera-se ainda que os dados indicam o total de 3.563 pessoas privados de liberdade na Segurança Pública e Polícia. A população carcerária total, portanto, seria de 15.399 pessoas. Considerando apenas as pessoas que são custodiadas no sistema prisional, o déficit carcerário seria de 3.515 vagas. E, considerando as

pessoas privadas de liberdade na Polícia e Segurança Pública, o percentual de presos provisórios é de 65,30%, índice altíssimo.

Dos 22 estabelecimentos penais indicados, ressalta-se que em apenas 16 o Estado é o responsável direto pela gestão integral, mesmo considerando a terceirização de alguns serviços. O restante funciona conforme o modelo de cogestão entre o Estado e a iniciativa privada, como os Conjuntos Penais de Serrinha e Itabuna. A alimentação é totalmente terceirizada, enquanto que os outros serviços são parcialmente terceirizados, a saber: limpeza, em 13 estabelecimentos; serviços administrativos, em sete; lavanderia, segurança, assistência educacional e assistência laboral, em seis; e saúde, assistência social e assistência jurídica, em cinco. Destaca-se que 21 desses estabelecimentos não possuem acessibilidade para pessoas com deficiência.

Quanto aos trabalhadores que atuam no sistema penitenciário, os dados indicam um total de 3.904 pessoas (2.718 homens e 1.186 mulheres), sendo que os voltados exclusivamente para a custódia são 2.070 (1.623 homens e 447 mulheres). No entanto, apenas 1.274 desse total (61,54%) são efetivos, sendo o restante terceirizado (24,64%), temporário (11,45%) e comissionado (2,37%).

A maioria da população privada de liberdade no sistema prisional do estado da Bahia é jovem (como no restante do país), situada na faixa etária entre 18 e 34 anos (64,41%): 26,75% entre 18 e 24 anos; 22,57% entre 25 e 29 anos; e 15,09% entre 30 e 34 anos. Já o nível de escolaridade dessa população carcerária é baixo: 9,04% considerados analfabetos; 13,08%, alfabetizados; 48,82%, com ensino fundamental incompleto; e 5,96%, com ensino fundamental completo. Percentual que pode ser maior se considerarmos que não informação sobre o nível de escolaridade de 2.403 pessoas presas (20,30%).

Quanto aos crimes tentados e/ou consumados, os dados indicam um percentual de 37,14% por crimes contra o patrimônio, principalmente roubo qualificado (11,02%), roubo simples (9,32%), furto qualificado (4,70%) e furto simples (4,55%); 33,06% por tráfico de entorpecentes; e 14,21% por crimes contra a pessoa. Portanto, esses tipos penais perfazem um percentual de 84,41%, sendo os que mais conduzem as pessoas ao encarceramento no estado e em todo o território nacional.

O percentual de pessoas envolvidas em atividades educacionais é de 13,91%, enquanto que as envolvidas em atividades laborais perfazem um percentual de 14,06%.

A seguir serão apresentadas algumas considerações quanto aos estabelecimentos penais inspecionados

Presídio Advogado Ariston Cardoso (Ilhéus)

A manutenção da estrutura física é de responsabilidade da SEAP, mas parece que a unidade está abandonada pelo Estado. A intenção da SEAP, como relatado durante a reunião, é desativar o presídio após a instalação na Região Sul do estado de uma nova unidade. O diretor da unidade relatou que as dificuldades encontradas na gestão do estabelecimento são muitas. Assim, relatou que não há câmeras de monitoramento, “Scanner” e ar condicionado, por exemplo. Além disso, disse que, de armamento, só há Tonfa. Ainda segundo o diretor, há duas guaritas na unidade, mas o agente prisional não tem porte de arma de fogo. Assim, precisam da ajuda da PM para realizar a escolta externa. O diretor disse que quando há necessidade de sabonete, por exemplo, não tem verba descentralizada, pois tudo está concentrado em Salvador.

As instalações físicas são precárias, como: lâmpadas queimadas; o muro não está pintado; o alojamento dos agentes é precário (armários e beliches, por exemplo); no alojamento da PM, há diversas infiltrações e, segundo informações, quando chove, molha os policiais; o portão está todo enferrujado. Além dos problemas na estrutura administrativa da unidade, a equipe verificou que, na galeria onde fica o “Pombal”, há diversas gambiarras, devido à precariedade do sistema elétrico.

Há dois módulos, sendo que a separação dos presos é por raio, por facção criminosa. No Raio “A” fica a facção da região; no Raio “B”, os presos provenientes de Itabuna. Quanto à revista vexatória, o diretor afirmou que é contrário à sua realização, mas que tem encontrado resistência da área de segurança. Disse que a revista vexatória atenta contra a dignidade da pessoa humana e que tem verificado que não é mais possível esse tipo de revista.

Na unidade, muitas vezes é o próprio diretor que faz o controle de processos de presos, sendo que não há defensor para o júri. O diretor da unidade disse que foi nomeado em março do ano corrente e, desde que assumiu a unidade, dos órgãos da execução penal, apenas a promotora comparece ao presídio, mas somente na sala da direção. Já o juiz corregedor da unidade a visitou apenas uma vez para apresentar um projeto.

Há uma cela improvisada para o cumprimento de seguro e/ou custódia diferenciada, mas que, segundo o próprio diretor, parece mais uma solitária, precisando, por isso, ser desativada, como toda a unidade.

O estabelecimento não conta com equipe de saúde do SUS, sendo que a referência dos profissionais de saúde da unidade é da SEAP. Dos profissionais de saúde, os 05 auxiliares de enfermagem atuam em escala; o restante atua diariamente, a saber: 02 assistentes sociais, 01 dentista; 02 enfermeiros; 02 médicos clínicos gerais; 02 psicólogos; e 01 nutricionista. Os

psicólogos e assistentes sociais atuam tanto na triagem quanto no cuidado, não havendo distinção dessas funções. Segundo uma das assistentes sociais da unidade, há “link” com as políticas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), mas poucos são cadastrados no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).

Foram averiguadas as condições físicas da unidade básica de saúde prisional (UBSp), que conta com estrutura inadequada para os parâmetros mínimos da Resolução nº 9/2011 do CNPCP e para o exigido pelo SUS, necessitando de reforma e manutenção dos equipamentos, o que não ocorre por conta da gestão centralizada na SEAP, deixando os diretores das unidades prisionais sem a gestão de recursos financeiros próprios para a manutenção da unidade prisional como um todo, refletindo na estrutura da saúde.

A parte da odontologia é a mais grave, além de realizarem apenas ações de limpeza e extração, a cadeira odontológica não realiza procedimentos necessários de Atenção Básica por conta de problemas como: vazamento de óleo, o que danifica a sua funcionalidade; a turbina está com defeito; não tem aparelho fotopolimerizador e amalgamador; o raio x não foi instalado; falta avental de chumbo e insumos mínimos para procedimentos de saúde bucal. Importante ressaltar que a falta desses equipamentos e insumos tem justificado apenas ações de limpeza e extração dentária.

Em entrevista com os profissionais de saúde, observou-se também a falta de regulação da UBSp com a Rede de Atenção à Saúde do SUS para ações de média e alta complexidade, ou seja, a rede ambulatorial e hospitalar. Esse problema será sanado instalando computadores na UBSp e solicitando à Secretaria Municipal de Saúde a instalação dos sistemas de informação da Atenção Básica do SUS, tais como: eSUS, SINAN, SISGEG (próprio para regulação), entre outros. Segundo a dentista da unidade, há necessidade de suporte técnico para manutenção do material.

Outro ponto importante diz respeito à organização das ações de “Porta de Entrada”, pois não existe um controle dos que chegam para a triagem e a realização do acolhimento da saúde. O acolhimento difere da triagem pelo aspecto da integralidade em saúde, que se dá por meio da realização de profunda anamnese e oferta de testagem para agravos transmissíveis e não transmissíveis, para o levantamento do perfil epidemiológico das pessoas privadas de liberdade e a garantia da continuidade do cuidado, caso sejam detectados agravos.

Além disso, também não é realizada ação de “busca ativa” para o mapeamento completo do perfil epidemiológico dessas pessoas. Isso pode ser facilmente demonstrado com a baixa prevalência e notificação de agravos, o que difere bastante da literatura e das pesquisas já realizadas nesse campo com as pessoas privadas de liberdade. Por exemplo, os números de casos fornecidos

pela unidade: 01 com diabetes; 05 com hipertensão; 01 com HIV/Aids e 01 suspeito; nenhum caso de hepatites virais; 02 com tuberculose; e 20 com hanseníase. Importante ressaltar que o único dado que aproxima da realidade é a hanseníase, pois o agravo é visível e diz respeito principalmente às condições de higiene do ambiente prisional, da superlotação e da falta das ações de “porta de entrada” e de “busca ativa”.

Outra questão importante é a saúde mental. Na unidade prisional foram registrados 03 casos de transtorno mental, sendo que aproximadamente 90% dos presos têm problemas com drogas, o que não difere da realidade prisional brasileira; porém, não existem ações de acompanhamento dos dependentes de drogas.

Informação dada pela psicóloga da unidade é a de que a psicóloga acompanha uns 15 detentos, os quais precisam de acompanhamento não só de distúrbios, mas também da dependência química. Segundo relatou, a psiquiatria do hospital regional está fechada. Além disso, há a dificuldade para se lidar com o paciente fora da rede de atenção à saúde mental. Por exemplo: a psicóloga destacou que havia um interno com esquizofrenia que ficou na unidade por 05 anos. Quando recebeu alvará de soltura, a família ficou horrorizada e não quis recebê-lo. Por isso, por falta de atendimento na rede de atenção à saúde, tal interno está na rua sem assistência.

Na área de saúde, as queixas mais frequentes das pessoas privadas de liberdade são: dificuldade de acesso ao atendimento de saúde, falta de remédio/ medicamento, alimentação precária, falta de assistência odontológica, higiene pessoal (falta de kit higiene) e da unidade de saúde. Em entrevista com os presos, foram levantadas as seguintes queixas:

- José Anderson Oliveira de Souza, que se queixou de hérnia gastrite sem tratamento;
- Nailton Freitas Santos, que reclamou que tem epilepsia e está sem tratamento.

Ocorreram muitas reclamações quanto à falta de assistência jurídica e à morosidade da Justiça (por exemplo: demora na realização de audiência, processo parado, cadeia vencida, alvará de soltura, não progressão de regime etc). Muitos reclamaram que a Defensoria Pública, quando vai à unidade, só atende duas pessoas, retornando duas semanas depois para atender mais dois. Nesse sentido, muitos presos solicitaram assistência jurídica, pedindo que seus nomes fossem encaminhados para a Defensoria Pública para atendimento, a saber:

- Rodrigo Costa da Silva
- Eduardo Santos de Souza
- Cleberson de Jesus Santos
- Daniel de Jesus Mota

- Marcos Ricardo Mota
- Josenildo Rebouça dos Santos
- Diego Alves Dias
- Edson Rocha Souza
- Antônio Souza Santos
- Rogério Diniz Moura
- João Pedro Oliveira Almeida
- Adailson Ferreira Gonçalves

• Jeadson Vasconcelos dos Santos (que entregou à equipe carta para ser encaminhada ao defensor público, relatando que se encontra na unidade há um ano e 10 meses por ter infligido o artigo 155 do Código Penal e que não possui condições financeiras para o pagamento de um advogado. O preso, na unidade, é um dos que fabrica brinquedos com palitos de picolé e ensina os outros presos).

Outras reclamações frequentes foram: realização de revista vexatória nos familiares; constrangimento à visita, com restrição na quantidade de alimentação fornecida, sendo que o que passa a unidade joga fora; burocracia na confecção da carteirinha para realização da visita; falta de controle de zoonoses (o campo estava cheio de sarna); vazamento do esgoto; superlotação; falta de aplicação das alternativas penais; falta de ressocialização, como trabalho e estudo. Nesse sentido, ressalta-se que há uma horta na unidade, controlada por um preso, o qual teve a iniciativa de fazê-la. Assim, nela ele cultiva vários alimentos e vende para servidores e comunidade. Essa é uma iniciativa isolada, pois as informações obtidas indicam um percentual baixo de presos em atividades laborais (12,92%) e educacionais (9,30%). No entanto, há 03 salas de aula funcionando para poucos presos porque, segundo o diretor, ficam fora de um dos módulos e os agentes não conduzem os presos para as atividades que poderiam ser realizadas nesses locais.

Há, na unidade, dois presos que ensinam artesanato aos outros (um deles é o que solicitou pedido de assistência jurídica). Um deles disse que realizava esse trabalho quando estava no Conjunto Penal de Itabuna. Assim, ambos solicitaram para o artesanato uma lata de verniz por visita; 10.000 palitos de picolé (que é o limite permitido em Itabuna); 04 quilos de cola; e papel ofício e filme para fazer patinhos e outros materiais. Em conversa com o coordenador de segurança da unidade, este informou que a restrição quanto ao uso de papel é a de que os presos o pedem e utilizam para tapar a parede, escondendo, com isso, celular, drogas e armas. Assim, ressaltou que deixam entrar papel na unidade, mas não muito, senão os presos abusam. Também disse que não há

restrição na quantidade de palitos e que sempre passa cola branca. A restrição é apenas no total de folhas.

Conjunto Penal de Itabuna

Inaugurada em 2006, a unidade custódia presos do regime fechado e semiaberto, além dos presos provisórios. A construção do espaço para as presas é recente, sendo que em 2013 estas estavam localizadas no Anexo, espaço basicamente improvisado. A unidade funciona com base no sistema de cogestão com a empresa Socializa. Dessa forma, apenas o diretor, o diretor-adjunto e o coordenador de segurança são servidores do Estado, os outros funcionários ficam sob a responsabilidade da empresa, assim como a garantia das assistências material, à saúde, jurídica e social.

A equipe almoçou na unidade, a convite do diretor, o Cap. PM Adriano Valério Jácome da Silva. Após, o diretor relatou que existe, na unidade, uma “revolta de sangue”, relatando caso de violência contra a família de um interno. Também comentou sobre a rebelião ocorrida em junho na unidade e sobre o porquê de não haver separação dos presos. Informou que o preso é alocado por CEP/ Bairro, ou seja, por localidade (essa separação, no entanto, é seguida geralmente em vários estabelecimentos penais do estado), pois, segundo destacou, se colocar em outro pavilhão “é morte certa”. Segundo o diretor, o módulo II “jurou” o módulo I, pois este invadiu aquele, na rebelião ocorrida em maio de 2014, e mataram um preso.

Os presos provisórios e condenados realizam juntos o banho de sol, devido à superlotação da unidade. Sobre a situação, o diretor apresentou parecer técnico que foi emitido, em 26 de março do ano corrente, ao Ministério Público, à Vara de Execuções Penais, à Defensoria Pública, à Ordem dos Advogados (OAB) de Itabuna, ao 15º Batalhão de Polícia Militar e ao Comando de Policiamento Regional Sul, informando acerca da autorização dada pela Superintendência Prisional da SEAP para que tal fato ocorresse, “em caráter emergencial”.

O diretor também explicou o sistema de cogestão com a empresa Socializa. Disse que ocorreram duas intervenções na unidade antes da sua gestão. A empresa administra os funcionários e, por isso, também é responsável pelas contratações. No entanto, o diretor, se solicitado, pode fazer indicações. Há 03 advogados que operam na unidade, contratados pela empresa.

Segundo Jácome, o juiz da execução penal visita a unidade, mas há um problema: na Vara de Execuções Penais ninguém quer assumir Itabuna, pela situação na comarca ser considerada “sensível”. Também afirmou que a comarca é dependente de Ilhéus; além disso, a unidade atende

18 comarcas, sendo uma das portas de entrada do sistema. Quando há sindicância, esta é encaminhada posteriormente para o juiz, que, dependendo do caso, pode determinar a regressão de pena.

O diretor ainda relatou que a ideia da SEAP é a de fortificar a “ressocialização”. Destacou que a maior necessidade da unidade é a de uma empresa para contar como remição e ocupação da mente do preso.

Informações repassadas pela direção indicam que, do total de 1.351 pessoas custodiadas no estabelecimento, 574 são provisórias (42,49%), 498 são sentenciados em regime fechado (36,86%) e 279 em semiaberto (20,65%). A unidade recebe pessoas oriundas de 18 municípios (como informando anteriormente) e das Delegacias de Polícia Civil da região, que, por falta de carceragem, encaminham aqueles (as) autuados (as) em flagrante delito para o estabelecimento.

No que se refere à assistência à saúde, destaca-se que o estabelecimento não conta com equipe de saúde do SUS, sendo que a referência dos profissionais de saúde da unidade é da empresa de cogestão, sob a administração também da SEAP. Mesmo não tendo a referência do SUS, a unidade prisional conta com profissionais de saúde estabelecidos pelo Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP), ou seja, profissionais de saúde e assistência que ofertam o cuidado aos homens e mulheres privados de liberdade, realizando ações de saúde que ultrapassam as ações de Atenção Básica, ofertando a realização, por exemplo, de pequenas cirurgias no consultório médico. Os psicólogos e assistentes sociais atuam distintamente na triagem e no cuidado, havendo distinção dessas funções. No entanto, a unidade não recebe recursos do SUS por ser cogestão.

Foram averiguadas as condições físicas da unidade básica de saúde prisional (UBSp) que conta com estrutura inadequada para os parâmetros mínimos da Resolução nº 9/2011 do CNPCP e para o exigido pelo SUS, necessitando de construção de uma unidade de saúde para atender aos requisitos. A unidade de saúde foi construída improvisadamente e se localiza entre a administração e os pavilhões e conta apenas com consultório de atendimento odontológico, sala de procedimentos e consultório médico. Os dentistas só atendem casos urgentes, realizando extração e intervenção básica bucal. Segundo o diretor, há uma resistência forte para atendimento do preso fora da rede.

As salas de psicologia e serviço social ficam em espaço apartado dos espaços onde são ofertadas as ações de saúde, demonstrando que provavelmente não haja distinção entre triagem e cuidado, conforme relatado acima. No entanto, uma das assistentes sociais relatou que há trabalho com a rede do SUAS, CRAS, bolsa família e outras redes de proteção social. Também há parceria com a SSP para tirar identidade; parceria para regularizar a carteira de trabalho; parceria com a

Receita Federal para tirar o CPF; ou seja, realização de um trabalho de regularização da documentação civil, assim como projeto de resgate dos vínculos familiares. Relatou que um dos problemas é o de documentação perdida do preso.

Em entrevista com os profissionais de saúde, observou-se também a falta de regulação da UBSp com a Rede de Atenção à Saúde do SUS para ações de média e alta complexidade, ou seja, a rede ambulatorial e hospitalar. Um dos médicos da unidade disse que é difícil marcar cirurgia no hospital, e só há atendimento em casos de emergência. Esse problema será sanado instalando computadores na UBSp e solicitando à Secretaria Municipal de Saúde a instalação dos sistemas de informação da Atenção Básica do SUS, tais como: eSUS, SINAN, SISGEG (próprio para regulação), entre outros. O consultório de atendimento odontológico é completo e realiza procedimentos de atenção básica e outros de maior complexidade e não há queixa de falta de insumos. Os profissionais relataram também que em casos de emergência é acionado o SAMU, pois não existe transporte sanitário na própria unidade.

Outro ponto importante diz respeito a organização das ações de “Porta de Entrada”, apesar de existir um controle dos que chegam para a triagem e a realização do acolhimento da saúde, não são seguidos os protocolos do SUS em sua plenitude com a oferta de testagem para agravos transmissíveis e não transmissíveis, para o levantamento do perfil epidemiológico das pessoas privadas de liberdade e a garantia da continuidade do cuidado, caso sejam detectados agravos.

Além disso, também não é realizada ação de “busca ativa” para o mapeamento completo do perfil epidemiológico dessas pessoas. Isso pode ser facilmente demonstrado com a baixa prevalência e notificação de agravos, o que difere bastante da literatura e das pesquisas epidemiológicas pontuais já realizadas nesse campo com as pessoas privadas de liberdade. Vamos aos números aproximados de casos: 600 com diabetes; 600 com hipertensão; 04 com HIV/Aids e outros muitos com DSTs (sem informação de quantos); nenhum caso de hepatites virais; 08 com tuberculose; e 02 com hanseníase. Importante ressaltar que os únicos dados que aproximam da realidade são a hipertensão e a diabetes, pois esses agravos são bastante sintomáticos e diz respeito principalmente à predisposição genética, a alimentação e o sedentarismo. Esses dados demonstram a dificuldade em realizar ações e protocolos do SUS de “busca ativa” dos agravos.

Outra questão importante é a saúde mental. Porém, não há registro de casos de transtorno mental, mas aproximadamente 80% dos presos têm problemas com drogas, o que não difere da realidade prisional brasileira, porém, o tratamento ofertado é de substituição por medicamentos psiquiátricos, que exige um acompanhamento para a não medicalização do confinamento e,

consequentemente, a dependência desses psicotrópicos. Abstinência, segundo um dos médicos da unidade, é tratada pelo psiquiatra. Nesse sentido, várias presas afirmaram que vivem “dopadas”.

Sobre a saúde da mulher, foi informada a presença de 08 gestantes; porém, não existe Centro de Referência Materno-Infantil ou berçário na unidade prisional. A estratégia adotada é de progressão da pena das gestantes para prisão domiciliar ou transferência das gestantes para a unidade prisional feminina de Salvador. Mesmo assim, verificou-se a presença de uma gestante que já estava completando nove meses de gestação cujo parto poderia ocorrer a qualquer momento e ainda não havia sido transferida ou encaminhada para a sua residência por meio da progressão para a prisão domiciliar.

As queixas mais frequentes das pessoas privadas de liberdade são: dificuldade de acesso ao atendimento de saúde, principalmente quando há encaminhamento para a média e alta complexidade (relataram que só tem um carro na unidade para levar ao médico); problema sanitário com esgoto exposto e celas entupidas, presença de insetos (baratas) e ratos que chegam a morder as pessoas, o que pode causar a leptospirose; relato de tortura dos agentes de disciplina com os presos; alimentação precária; falta de assistência jurídica; superlotação; falta de respeito dos agentes para com os familiares. Os presos provisórios ainda reclamaram que não recebem atendimento jurídico da Defensoria Pública e que só há estudo para os presos sentenciados. Outros relatos apareceram com menor frequência, a saber: falta de lençol; falta de assistência social; crítica à terceirização do sistema, dizendo que não funciona; censura no sistema de correspondência; presos do Pavilhão 1 relataram que a OAB mandou um código penal para eles, mas a unidade barrou. Por fim, reclamaram que houve intervenção arbitrária do Estado na unidade, há menos de um mês, em que entraram nas celas e registraram foto dos presos dizendo que era intervenção de rotina. Durante esse intervenção, relataram que os agentes levaram 04 presos para a administração e os ameaçaram. Ressalta-se que o diretor da unidade também se referiu a esse fato à equipe, dizendo que provavelmente haveria reclamação dos presos.

As mulheres presas no quadrante 2 relataram a perda de dois bebês por falta de acompanhamento pré-natal; que não há regularidade das ações de prevenção de câncer de mama e de colo de útero; poucos atendimentos odontológicos; falta de atendimento ginecológico; tratamento desumano na escolta interna para as assistências; tratamento desumano; relato de tortura contra as presas pelo responsável pelo canil que costuma agredi-las e soltar os cachorros, mas não há queixas de mordidas; esses mesmos agentes teria batido nas presas há 03 meses; calor dentro da cela; alimentação péssima (bicho dentro da alimentação, arroz cru, feijão azedo); falta de água; falta

de médico e dentista; a unidade não fornece o remédio para pressão alta; demora no atendimento médico; falta de assistência jurídica; mosquitos no pavilhão; superlotação (12 mulheres por cela; 04 pessoas dormem no chão e, quando chove, ficam molhadas); os agentes homens fazem revista na cela; ação truculenta dos agentes durante a realização do “baculejo” (quebram seus pertences, rasgam o colchão etc); o Estado e a empresa não fornecem fardamento. Além disso, afirmaram que precisam ir com seus familiares para o pátio para que ocorra a visita íntima, pois não há local adequado para a sua realização.

As presas que estavam no seguro fizeram as seguintes reclamações: falta de ar na cela; não têm banho de sol e visita; só dormem dopadas; há falta geral de assistência; há problemas nas instalações elétricas, sendo que já ocorreu fogo na cela por causa da tomada; e tratamento desumano por parte do senhor Yuri e da senhora Carina, que ameaçam bater nelas.

Quanto aos cachorros citados pelas presas, ressalta-se que a unidade realmente os utiliza para manutenção da segurança no local. Os cachorros ficam próximos ao galpão, onde ficam as oficinas de salão de beleza e arte culinária.

Foi relatada também uma morte dentro da unidade prisional por problema de apendicite.

Em entrevista com as pessoas privadas de liberdade, foram levantadas as seguintes queixas, quanto à assistência à saúde:

- Taciane Medeiros de Lima (gestante sem histórico de pré-natal e com menos de uma semana para parir sem notícia de progressão para prisão domiciliar ou de transferência para a unidade feminina de Salvador)
- Wania Conceição dos Santos (insulinodependente sem acompanhamento alimentar especial)
- Patrícia Darlene (insulinodependente sem acompanhamento alimentar especial e com uma hérnia sem tratamento)
 - Thaís dos Santos Loiola (gestação de risco e pressão alta com risco de eclâmpse)
 - Ildeto Silva Araújo (senhor com 81 anos – progressão para domiciliar)
 - Marinês da Conceição Moreira (problema cardíaco sem acompanhamento médico)
 - Anderson Nascimento Silva (realizou uma extração de projétil no abdômen e os pontos abriram, podendo ter causado uma hérnia)
 - Josenilton Ramos Nascimento (hanseníase profunda com perda de pedaço de uma das falanges inferiores e um furo na palma do pé – relatou estar em tratamento)
 - Fernando Chagas dos Santos (apresenta visão turva e diagnóstico de Catarata, sem

acompanhamento oftalmológico. Segundo o preso, a equipe de saúde disse para ele pagar a cirurgia, no valor de 5 mil reais)

- Adailson Pereira Silva (clavícula deslocada há mais de um ano)

Foi também solicitada assistência jurídica por parte dos seguintes presos:

- Sílvio Batista dos Santos
- Dhemerson Silva Santos
- Rafael Souza dos Santos
- Márcio Marcos Conceição
- Reginaldo Mares Almeida

Conjunto Penal Feminino de Salvador

A unidade abriga presas condenadas, provisórias e do regime semiaberto. Na galeria especial ficam as presas grávidas e idosas (a capacidade do local é para 8 pessoas), enquanto que, das duas alas existentes, uma é para as sentenciadas, outra para as provisórias. As atividades laborais realizadas servem para remição da pena. Já as explicações sobre o funcionamento da unidade são realizadas pela área de segurança. Ressalta-se que as informações repassadas pela unidade indicam um percentual de 63,50% de presas envolvidas em atividades educacionais (45 presas se inscreveram no ENEM nas prisões; lista em anexo) e de 23,36% em atividades laborais. Isso não impediu que diversas presas reclamassem da falta de oportunidade de trabalho. Ressalta-se que o salão de beleza da unidade não está sendo utilizado em cursos, mas, sim, uma vez por semana pela representante de uma igreja evangélica.

Informações fornecidas pela unidade indicam que no dia 27 de outubro haviam 145 internas custodiadas no local, sendo que 68,27% eram provisórias. O percentual é semelhante ao encontrado na inspeção de 2013 (67,03%).

A unidade conta com equipe de saúde do SUS, por meio do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (Portaria Interministerial nº 1.777/2003); porém, a referência dos profissionais de saúde da unidade é da SEAP. A unidade conta com os seguintes profissionais de saúde: 03 auxiliares de enfermagem, 02 assistentes sociais, 01 dentista, 01 auxiliar de dentista, 01 enfermeiro; 01 médico psiquiatra, 02 ginecologistas cedidos pelo SUS, 03 psicólogos e 01 nutricionista. Esses profissionais atendem por 30h semanais. Os psicólogos e assistentes sociais atuam tanto na triagem quanto no cuidado, não havendo distinção das funções. Há sala exclusiva para atendimento psicológico.

Foram averiguadas as condições físicas da unidade básica de saúde prisional (UBSp) que conta com estrutura inadequada para os parâmetros mínimos da Resolução nº 9/2011 do CNPCP e para o exigido pelo SUS, necessitando construir unidade de saúde. A unidade conta apenas com um consultório de atendimento ginecológico com sanitário, uma sala de estoque que também inclui medicamentos e um consultório de atendimento odontológico.

Em entrevista com os profissionais de saúde, observou-se também a falta de regulação da UBSp com a Rede de Atenção à Saúde do SUS para ações de média e alta complexidade, ou seja, a rede ambulatorial e hospitalar. Esse problema será sanado instalando computadores na UBSp e solicitando à Secretaria Municipal de Saúde a instalação dos sistemas de informação da Atenção Básica do SUS, tais como: eSUS, SINAN, SISGEG (próprio para regulação), entre outros. Entretanto, a unidade prisional feminina não é contemplada pela estratégia da Rede Cegonha, que articula uma série de ações para as gestantes no pré-natal, parto e puerpério, tendo como referência para a realização de parto e gestação de risco o Hospital Roberto Santos, da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador ou outro dispositivo do SUS, ficando a cargo da UBSp a realização do pré-natal e puerpério. A coleta de exames preventivos é feita na própria UBSp e encaminhada para laboratórios de referência.

Outro ponto importante diz respeito a organização das ações de “Porta de Entrada”: não existe um controle dos que chegam para a triagem e a realização do acolhimento da saúde. O acolhimento difere da triagem pelo aspecto da integralidade em saúde, que se dá por meio da realização de profunda anamnese e oferta de testagem para agravos transmissíveis e não transmissíveis, para o levantamento do perfil epidemiológico das pessoas privadas de liberdade e a garantia da continuidade do cuidado, caso sejam detectados agravos.

Além disso, também não é realizada ação de “busca ativa” para o mapeamento completo do perfil epidemiológico dessas mulheres. Isso pode ser facilmente demonstrado com a baixa prevalência e notificação de agravos, o que difere bastante da literatura e das pesquisas já realizadas nesse campo com as pessoas privadas de liberdade. Vamos aos números de casos: 20 com diabetes; 22 com hipertensão; 07 com HIV/Aids; 05 com hepatites virais; nenhum caso registrado de tuberculose e de hanseníase. Importante ressaltar que os únicos dados que se aproximam da realidade são a hipertensão e a diabetes, pois esses agravos são bastante sintomáticos e diz respeito principalmente à predisposição genética, a alimentação e o sedentarismo. Esses dados demonstram a dificuldade em realizar ações e protocolos do SUS de “busca ativa” dos agravos.

Outra questão importante é a saúde mental. Na unidade prisional não souberam informar o

quantitativo de casos de transtorno mental, sendo que os casos relacionados a problemas com drogas são tratados com medicamentos psicotrópicos, não existindo ações de acompanhamento para dependentes de drogas. Apesar disso, a diretora afirmou que há uma pessoa com incidente em sanidade mental. Nesse caso, apresentou ofício encaminhado no dia 05 de novembro de 2015 à defensora pública da 1ª Vara Criminal de Camaçari, no estado, para, conforme solicitação da própria Defensoria, a presa “*fosse encaminhada ao Hospital de Custódia e Tratamento, para ser submetida ao exame de Insanidade Mental*”. O exame ficou agendado para junho de 2016.

Há 04 módulos para realização de visita íntima, mas 02 estão desativados porque o piso cedeu. Para utilizá-los, as presas precisam levar colchão.

As queixas mais frequentes das pessoas privadas de liberdade são: dificuldade de acesso ao atendimento de saúde e de assistência social; alimentação precária (comida azeda e crua, leite e mingau azedos, peixe podre e que a carne de porco oferecida no dia da inspeção estava crua); ociosidade por falta de atividades laborais (a unidade não oferece oportunidade, como a realização de curso profissionalizante; não há oficinas de trabalho); falta de assistência jurídica; falta de assistência médica e odontológica; revista severa com os familiares (mesmo com o banco detector de metal; também gritam com a visita); restrição para entrada de alimento; uso desnecessário de algema e, por isso, causando constrangimento; impedimento de visita íntima para as presas que têm apenas união estável; as presas que não têm visita ficam trancadas na cela no dia da visita. No que se refere à alimentação, algumas presas lamentaram o fato de ser proibida a entrada de mergulhão para fazerem sua própria comida; e que também cortaram a merenda. Uma presa relatou que a caixa em que as agentes levam a comida é arrastada no chão por estas (que não possuem a força necessária para pegarem a caixa) e, assim, passa por cima de bosta de gato e pombo. Internas com mais tempo na unidade relataram que em 2009 havia mais trabalho para as presas. Ressalta-se que a alimentação é fornecida por uma empresa terceirizada (Grupo Lemos Passos) e o cardápio encontra-se anexo a este relatório.

Outras queixas, menos frequentes, referem-se ao tratamento desumano dado pela unidade, expressas em frase como “somos tratadas como bicho” e “a direção e agentes não sabem lidar com as presas, só sabem gritar”. Outras também reclamaram que não podem se depilar, cortar unha e nem cabelo, por falta de material adequado. Algumas presas condenadas também se queixaram que a unidade prefere dar trabalho mais para as provisórias que às sentenciadas. Outra relatou que, por falta de oportunidade, nunca trabalhou e estudou, sempre vivendo no e do crime. E completou: também por falta de oportunidade, “vou sair daqui e viver no crime”.

A presa que convive com o filho disse que não teve problema na assistência pré-parto, mas ressaltou que a unidade nem sempre fornece fralda.

Durante as entrevistas com as presas foram realizados pedidos de assistência jurídica, a saber:

- Amanda Santos de Jesus (um ano presa sem audiência)
- Leda Maria Moraes (presa há 02 meses sem contato com Defensoria Pública)
- Alessandra Pereira Brito Ramos (02 meses sem audiência)
- Débora dos Santos Peixoto (06 meses sem audiência)

Já a interna Adriana Argolo de Santana disse que estava com problema no joelho, que estava inchado, e com hérnia umbilical, solicitando, por isso, assistência à saúde.

Conjunto Penal de Serrinha

A unidade é administrada em regime de cogestão com a empresa Reviver Administração Prisional Ltda. Em conversa na sala da direção com o diretor da unidade, o coordenador de segurança e outros representantes da empresa terceirizada, foi realizada uma apresentação geral do estabelecimento.

O estabelecimento foi construído em 2004 pela Dn Construtora e, desde 2006, funciona como cogestão. Como em Itabuna, os 03 únicos cargos do Estado são o de diretor, diretor-adjunto e coordenador de segurança. Ficam a cargo da empresa Reviver os agentes de disciplina e os outros funcionários. A gestão do Estado faz apenas a fiscalização do trabalho realizado pela empresa. A unidade tem, sob sua responsabilidade, 48 comarcas do estado. É encarado como estabelecimento de segurança máxima, para presos do regime fechado e também para presos provisórios. Esses seriam principalmente os chefes das facções criminosas no estado. A unidade é totalmente automatizada (portas, circuitos internos etc).

Há 03 pavilhões: o pavilhão “A” é para os presos provisórios; o “B” para os condenados; e o “C” está em reforma. Apesar de haver alas separadas, os presos estão misturados. Há 144 vagas em cada ala, cada uma com dois pavimentos. Há 32 vagas para o seguro e 12 para a triagem.

A pedagoga contratada pela empresa coordena as atividades educacionais. Os 03 presos que trabalham na oficina de serigrafia pintam camisa ou outro tipo de pintura, como o fardamento. Havia 15 internos trabalhando em uma oficina de costura, mas as atividades foram encerradas, pois ocorreram problemas na segurança dos instrutores (uso de tesoura e outros instrumentos cortantes durante a realização das atividades). A gestão informou que a solução que estão procurando é o uso

da reclusa.

Os advogados da empresa atuam no processo, enquanto que a Defensoria Pública atua na parte da execução. A informação obtida é de que o sistema verifica qual interno tem mais tempo sem assistência jurídica, para atendimento. No entanto, a informação é a de que a maioria dos internos tem advogado próprio. O atendimento ocorre no parlatório, que possui 06 banquinhos. No caso dos presos que não têm advogado próprio, uma das advogadas da empresa explicou que a unidade tenta fazer o possível e, quando não consegue, entra em contato com a Defensoria Pública para fazer os atendimentos e solicitações pertinentes, como as audiências, principalmente Habeas Corpus, petições etc.

Em março havia 112 agentes de disciplina trabalhando na segurança interna da unidade, em 04 plantões, numa média de 40 por plantão. Durante a inspeção, o número era de apenas 100 agentes de disciplina. Já a segurança externa e a escolta externa são de responsabilidade da PM. São 13 policiais que realizam a segurança externa e ficam na guarda externa na entrada do estabelecimento. Segundo informação fornecida pela unidade, dependendo da “periculosidade” do preso, pedem reforço da SEAP.

No almoxarifado fica tudo o que o preso recebe, enquanto que o espaço de visita é formado pela brinquedoteca, área de atendimento familiar, sala para guarda de material (recebem chave e cadeado) e recepção.

Para a gestão, pela condição de não facilitar para os presos, há muitos pedidos para sair da unidade. A justificativa fornecida para a utilização da revista íntima foi a de que, se retirar, entraria muita arma e droga na unidade. No entanto, a gestão disse que a SEAP estava tratando do assunto: compra de equipamentos (Body Scanner) etc. Mas foi asseverado que no dia anterior teria ocorrido corte orçamentário em móveis, saúde, educação etc. Em função disso, suspeita-se que também haveria corte para o sistema prisional.

O estabelecimento conta com equipe de saúde do SUS; a referência dos profissionais de saúde da unidade é da empresa Reviver, sob a gestão também da SEAP. Mesmo não tendo a referência do SUS, a unidade prisional conta com profissionais de saúde estabelecidos pelo Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, ou seja, profissionais de saúde e assistência que ofertam o cuidado realizando ações de saúde de Atenção Básica. Os psicólogos e assistentes sociais atuam distintamente na triagem e no cuidado, havendo distinção dessas funções. As assistentes sociais retiram a documentação dos presos e, quando necessário, encaminham para o CRAS e CREAS. São 04 salas do corpo técnico: terapeuta ocupacional, assistente social, assistência jurídica

e assistência psicológica.

Foram averiguadas as condições físicas da unidade básica de saúde prisional (UBSp) que conta com estrutura inadequada para os parâmetros mínimos da Resolução nº 9/2011 do CNPCP e para o exigido pelo SUS, necessitando de ajustes e pequena reforma para atender aos requisitos sanitários mínimos. A UBSp conta com consultório médico, sala de procedimentos, consultório de atendimento odontológico, dispensação de medicamentos e estoque, estoque, sanitário para pacientes e sanitário para equipe de saúde.

Os presos relataram que as celas têm iluminação e ventilação inadequadas, pois as portas das celas são chapeadas, o que impede a circulação cruzada do ar, podendo ampliar os problemas respiratórios na unidade prisional.

Em entrevista com os profissionais de saúde, observou-se também a falta de regulação da UBSp com a Rede de Atenção à Saúde do SUS para ações de média e alta complexidade, ou seja, a rede ambulatorial e hospitalar. Esse problema será sanado instalando computadores na UBSp e solicitando à Secretaria Municipal de Saúde a instalação dos sistemas de informação da Atenção Básica do SUS, tais como: eSUS, SINAN, SISGEG (próprio para regulação), entre outros. Atualmente a regulação é centralizada na SEAP e a Rede de Saúde é em Salvador. Não há relatos de falta de insumos ou medicamentos e os equipamentos funcionam normalmente. Foi informada também parceria com a Saúde do Homem da Secretaria Municipal de Saúde de Serrinha.

Os profissionais realizam ações de “Porta de Entrada”, existindo distinção da triagem e do acolhimento da saúde, mas não são seguidos os protocolos do SUS em sua plenitude com a oferta de testagem para agravos transmissíveis e não transmissíveis, para a garantia da continuidade do cuidado, caso sejam detectados agravos. Além disso, é realizada, mesmo que ainda de forma precária, a ação de “busca ativa” para o mapeamento do perfil epidemiológico dessas pessoas. Isso pode ser facilmente demonstrado pela notificação de agravos. Vamos aos números aproximados de casos: 04 com diabetes; 22 com hipertensão; 04 com sífilis; 01 com HIV/Aids (o infectologista realiza visitas de rotina na unidade prisional); 01 com hepatites virais; 01 com tuberculose (em final de tratamento); e nenhum caso notificado de hanseníase. Ressalta-se que são 04 leitos para os pacientes, mas estão em reforma. Por isso, durante a inspeção, um preso estava deitado no colchão estendido no chão. Segundo informação da equipe técnica, o referido preso fez todos os exames e foi curado da tuberculose e estava em estado de observação.

Os exames são coletados na própria UBSp e encaminhados para os laboratórios Lacem (público) ou Imagem (privado). As pessoas privadas de liberdade são contempladas pelas

campanhas de imunização em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

Quanto as ações de saúde mental, existe 01 caso grave de transtorno mental cuja sanção penal é de Medida de Segurança na modalidade de Internação e aproximadamente 30% da população prisional tem algum tipo de comorbidade. Esse caso grave é acompanhado pelo psiquiatra da unidade de saúde. Aproximadamente 90% dos presos tem problemas com drogas, que também podem ser facilmente computados aos 30% com transtorno mental, cuja referência externa de cuidado se formou por parceria com o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS-AD).

Em função das restrições impostas para a entrada nos pavilhões, a equipe teve de conversar com apenas 03 presos do pavilhão “A”, os quais fizeram as seguintes reclamações: o tratamento na unidade está “péssimo”, como, por exemplo, as dificuldades de acesso ao atendimento de saúde, principalmente quando há encaminhamento para a média e alta complexidade; alimentação precária (frango cru); nem todas as celas têm descarga; constrangimento durante a visita (um deles comentou que sua irmã lhe disse que não o visitaria mais por causa disso; e é a única visita que recebia); transferência interna atrasada; falta de assistência jurídica; castigo rígido (por qualquer motivo vai para o seguro); cela abafada; muito sol batendo na cela; cela com chapa; distância da família, em função do novo provimento.

Já a conversa no pavilhão “B” ocorreu com um número maior de presos, os quais fizeram as seguintes reclamações: metade dos presos não está no novo provimento, além de ter interno que foi encaminhado para a unidade sem determinação; há interno precisando de cirurgia e a unidade não atende; para ter uma nova sandália têm de esperar 06 meses; o barbeador é trocado quinzenalmente e, por isso, quem estiver com barba não pode receber visita; abuso de autoridade; constrangimento durante a visita; distância da família (também por causa do novo provimento); castigo rígido, pois foram encaminhados para a unidade provisoriamente, mas não voltam para as suas comarcas; supervisor impede interno de sair, mesmo com alvará de soltura; alimentação ruim (azedada); abuso com a visita.

Ainda durante a conversa com os presos, foram levantadas as seguintes queixas:

- Genivaldo Jesus Santana (dedo quebrado – intensa dor na falange direita superior)
- Alex Silva dos Santos (projétil alojado no braço – necessidade de cirurgia de extração)
- Jairo Neves (deslocamento da omoplata)
- Moisés Brasileiro (necessita retirar parafusos de fixação no interior do metatarso)
- José Carlos Oliveira de Matos (necessita realizar cirurgia)

- Damião Risomar do Carmos Santos (suspeita de infecção urinária e apresenta problemas cardíacos)
- Reginaldo Conceição Nascimento (encontra-se na triagem aguardando transferência para Juazeiro ou Feira de Santana)
- Carlos Henrique Batista dos Santos (encontra-se na triagem aguardando transferência para Feira de Santana)

Numa das celas da triagem estava Joílson dos Santos Cintra. Em conversa com o referido preso, este informou que tinha acabado de ser encaminhado à triagem, mas que não recebe visita na unidade. Além disso, afirmou que tem medo de morrer e se sente ameaçado, pois foi transferido de Feira de Santana acusado de participar da rebelião no mês de maio. O temor se deve ao fato de seu colega Raimundo Nonato ter sido encontrado morto no seguro. Disse que acha que o mataram (mas não informou quem). Joílson dos Santos reclamou que cortaram o ventilador da cela, por isso o calor excessivo no local. Por fim, disse que mandou uma carta para os direitos humanos e o Ministério Público relatando a sua situação, mas a unidade impediu a visita de levá-la, dizendo que não era conveniente. Ressalta-se que, antes de conversar com Joílson dos Santos, o diretor da unidade afirmou que a conclusão do laudo técnico sobre a morte do preso mencionado foi a de que não era possível saber se foi homicídio ou suicídio. No entanto, a informação recebida é de que, nos últimos 12 meses ocorreram 03 suicídios e um homicídio na unidade.

Três presos que estavam no seguro também reclamaram do novo provimento e, em função disso, da distância da família (situada em Itabuna); de que há banho uma vez por dia, de 3 a 4 minutos (porque a água é racionada); que a ventilação e iluminação no seguro são precárias, no seguro; que há falta de trabalho (para remição de pena e ter dinheiro para ajudar a família) e que “a SSP da BA de um pingo d’água faz um balde”.

Conjunto Penal de Feira de Santana

A unidade, em relação à inspeção de 2013, foi ampliada (fora das recomendações da Resolução do CNPCP sobre arquitetura penal). Não ocorreram mudanças significativas no pavilhão feminino. Por isso, este se encontrava nas mesmas condições desumanas e degradantes encontradas em 2013. Do total de presos no estabelecimento, apenas 14,27% eram condenados. O percentual de presas provisórias também era alto, sendo 69,89%; as outras eram dos regimes fechado (18,28%) e semiaberto (11,83%).

O diretor da unidade informou que há parceria com o Programa Começar de Novo, do CNJ. Além disso, informou que também implantarão uma padaria na unidade.

A estrutura predial feminina é bastante precária. Ressalta-se que a unidade não foi construída considerando-se as especificidades das mulheres, pois foi adaptada do que era, no passado, o espaço do encontro íntimo dos homens.

O Conjunto Penal de Feira de Santana conta com equipe de saúde do SUS; a referência dos profissionais de saúde da unidade é da Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP). Mesmo não tendo a referência do SUS, a unidade prisional conta com profissionais de saúde estabelecidos pelo Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, ou seja, profissionais de saúde e assistência deveriam ofertar o cuidado aos homens e mulheres privados de liberdade, por meio de ações de Atenção Básica, porém, funcionam como ambulatório, atendendo os casos de demanda espontânea, sem o devido planejamento de saúde contido nos protocolos do SUS. A equipe de saúde é composta por: 11 auxiliares de enfermagem, 08 assistentes sociais, 04 dentistas, 03 enfermeiros, 05 médicos clínico-geral, 01 médico ginecologista, 06 psicólogos, 01 nutricionista, 01 farmacêutico e 01 fisioterapeuta. Os psicólogos e assistentes sociais atuam distintamente na triagem e no cuidado.

Foram averiguadas as condições físicas da unidade básica de saúde prisional (UBSp) que conta com estrutura adequada para os parâmetros mínimos da Resolução nº 9/2011 do CNPCP e para o exigido pelo SUS, necessitando apenas de pequenos ajustes para atender aos requisitos. A unidade de saúde tem edificação própria e conta com amplo espaço para atendimento de saúde dos homens e das mulheres da unidade prisional, contando com a seguinte ambiência: Sala de fisioterapia, sanitários para equipe de saúde, depósito de material de limpeza, central de material esterilizado/expurgo, cela de observação (5 leitos), sala de curativos e suturas com posto de enfermagem, consultório médico, sala de procedimentos, sala multiuso, consultório de atendimento odontológico, sanitário para pacientes, estoque e consultório de atendimento ginecológico com sanitário. As salas de psicologia e serviço social ficam em espaço apartado dos espaços onde são ofertadas as ações de saúde, demonstrando que provavelmente não haja distinção entre triagem e cuidado, conforme relatado acima.

Em entrevista com os profissionais de saúde, observou-se também a falta de regulação da UBSp com a Rede de Atenção à Saúde do SUS para ações de média e alta complexidade, ou seja, a rede ambulatorial e hospitalar. Esse problema será sanado instalando computadores na UBSp e solicitando à Secretaria Municipal de Saúde a instalação dos sistemas de informação da Atenção Básica do SUS, tais como: eSUS, SINAN, SISGEG (próprio para regulação), entre outros. Os

exames são coletados na própria unidade e encaminhado para um laboratório privado conveniado, com estabelecimento de cotas. A referência para média complexidade são as Policlínicas do município e para a alta complexidade a rede hospitalar: Hospital Geral Clériston Andrade, Hospital Estadual da Criança (Pediatria).

Outro ponto importante diz respeito a organização das ações de “Porta de Entrada”, apesar de existir um certo controle dos que chegam para a triagem e a realização do acolhimento da saúde, não conseguem atingir todos os presos, mas seguem os protocolos do SUS com a oferta de testagem para agravos transmissíveis e não transmissíveis, garantindo a continuidade do cuidado, caso sejam detectados os agravos.

Além disso, também há deficiência na realização da ação de “busca ativa” para o mapeamento completo do perfil epidemiológico dessas pessoas, principalmente por conta da superlotação e das facções criminosas. Isso pode ser facilmente demonstrado com a baixa prevalência e notificação de agravos, o que difere bastante da literatura e das pesquisas epidemiológicas pontuais já realizadas nesse campo com as pessoas privadas de liberdade. Vamos aos números aproximados de casos: 11 com diabetes; 27 com hipertensão; 04 com HIV/Aids e outros muitos com DSTs (sem informação de quantos); 01 com hepatites virais; 01 com tuberculose; e 01 com hanseníase. Esses dados demonstram a dificuldade em realizar ações e protocolos do SUS de “busca ativa” dos agravos.

Outra questão importante é a saúde mental. Há registros de 42 casos de transtorno mental, onde aproximadamente 90% apresentam problemas com drogas, o que não difere da realidade prisional brasileira, porém, o tratamento ofertado é de substituição por medicamentos psiquiátrico, que exige um acompanhamento para que não haja medicalização do confinamento e, conseqüentemente, a dependência desses psicotrópicos.

Sobre a saúde da mulher, foi informada a presença de 05 gestantes, porém, não existe Centro de Referência Materno-Infantil ou berçário na unidade prisional. Também não há registro de inclusão das gestantes na Rede Cegonha para o acompanhamento do SUS no pré-natal, parto e puerpério. Após o parto, as mulheres retornam para a unidade prisional e os seus bebês ficam com elas por 06 meses. Importante ressaltar que a estrutura física do pavilhão feminino é mais precária que o masculino, com portas chapeadas, o que dificulta a circulação de ar. As janelas são venezianas verticais com inclinação fixa, o que também impede a entrada de iluminação adequada.

No pavilhão feminino, a equipe conversou com presas de duas celas (as presas da cela 05 são do semiaberto, e, por isso, não estavam no local, pois só retornam entre as 18h e 18h30), uma

delas é a cela 07, que é de observação (triagem). No relato das presas, as queixas mais frequentes são: a iluminação é insuficiente; não há ventilação cruzada nas celas (todas); problema sanitário como fossa entupida e, por isso, a presença de mau cheiro na cela; alimentação precária (comida estragada: barata no café, quando a galinha está com mau cheiro elas fritam; carne de porco ferventada); os funcionários da unidade não respeitam os direitos das presas; a saúde está bem, mas há dificuldade de acesso ao atendimento de saúde, principalmente quando há encaminhamento para a média e alta complexidade; falta de assistência jurídica (cadeia vencida, por exemplo); pouca oferta de trabalho; o vasilhame em que servem a comida chega sujo; a troca de cardápio é urgente; o kit higiene nem sempre é completo (apesar de a entrega ser regular); limitação na entrada de comida; e falta de respeito para com a visita. As mulheres também relataram não haver regularidade das ações de prevenção de câncer de mama e de colo de útero; poucos atendimentos odontológicos; e superlotação.

Na visão das presas, a sociedade as marginaliza e esta permanece quando são encarceradas, pois a administração também não tem um olhar humano para elas. As presas da cela 07, por terem chegado recentemente na unidade, estavam praticamente sem nada na cela (apenas algumas vasilhas). Como nas outras celas, não há ventilação cruzada e a iluminação é precária. Segundo as presas dessa cela, esta funciona como triagem e castigo (ficam 10 dias e depois voltam para cela). Informaram que não houve acolhimento, apenas triagem para algumas. Também disseram que não tiveram acesso à Defensoria Pública.

Hospital de Custódia e Tratamento

O Hospital de Custódia e Tratamento não conta com equipe de saúde do SUS, a referência dos profissionais de saúde da unidade é da Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP). Trata-se de uma unidade prisional que custodia pessoas com transtorno mental em conflito com a lei, que necessita urgentemente de um projeto de fechamento da “porta de entrada” do manicômio judiciário e ampliação da “porta de saída” por meio da desinstitucionalização. A equipe de saúde é composta por: 28 técnicos de enfermagem, 04 assistentes sociais, 03 dentistas, 10 enfermeiros, 01 médicos clínico-geral, 12 psiquiatras; não há médico ginecologista, 03 psicólogos, 03 assistentes sociais, 02 nutricionista, 01 farmacêutico e 01 fisioterapeuta.

Foram averiguadas as condições físicas da unidade básica de saúde prisional (UBSp) que conta com estrutura manicomial com celas coletivas e camas-leitos com sala de enfermagem e procedimentos em cada pavilhão. Os homens ficam a maior parte do dia nos jardins do HCT e as

mulheres estão em situação ainda pior que a dos homens, pois tem um espaço próprio, tipo pátio, concretado e só podem andar pelos jardins após as 17h quando os homens retornam para as suas celas coletivas. Houve um incêndio no HCT em 2012 que atingiu as alas A, B e E; esse incêndio causou a superlotação da unidade, pois os que estavam nessas alas foram transferidos para as alas C e D.

Os agentes penitenciários queixam-se de que os policiais militares não fazem a guarda dos muros do manicômio e a PM justifica que não realiza a guarda por conta da proximidade dos muros do manicômio com as casas da vizinhança. Segundo os agentes penitenciários, esse problema tem gerado fuga de muitos segurados.

A reforma psiquiátrica nunca chegou até o HCT, por esse motivo não existe projeto de desinstitucionalização do SUS, a não ser o preconizado pela Lei de Execução Penal, fazendo com que existam casos que ultrapassem 20 anos de condenação na modalidade medida de segurança de internação.

Os segurados com perfil de usuários de drogas autores de delitos ficam misturados aos transtornos mentais graves, o que pode gerar casos de violência e abusos sexuais entre eles, agravando ainda mais as condições de saúde física e psíquica dos segurados.

A referência externa para os casos de urgência e emergência é a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e o Hospital Geral, ambos do SUS.

Em um total de 168 pessoas com transtorno mental em conflito com a lei, foram apresentadas as seguintes notificações de agravos: 05 com diabetes; 04 com hipertensão; 01 com HIV/Aids; nenhum caso de hepatites virais, tuberculose ou hanseníase. Esses dados podem demonstrar a dificuldade em realizar ações e protocolos do SUS de “busca ativa” dos agravos.

As queixas mais frequentes das pessoas privadas de liberdade são: dificuldade de acesso à justiça, principalmente pela grande quantidade de provisórios; além da alimentação precária. Esse relato apresenta a realidade de muitos brasileiros que se encontram nessas instituições totais, abandonados pelas suas famílias, pela sociedade e pelas instituições, sendo condenados a vagar pelo limbo da justiça criminal na espera de um laudo de cessação de periculosidade e na expectativa de que um dia poderão alcançar a sua liberdade, sem o apoio da rede social e do Estado.

13. Providências / Recomendações

Considerando algumas das recomendações presentes no relatório de inspeção de 2013, o que foi observado durante a atual inspeção e as informações trazidas durante a reunião com as autoridades e órgãos do estado da Bahia, reiteramos e recomendamos as medidas abaixo para composição das metas do Estado para o sistema prisional:

Ao Governador do Estado da Bahia

1. Frente ao diagnosticado quadro de violência em relação ao tratamento penitenciário constatado pelos órgãos de inspeção, bem como ao histórico de denúncias registradas e monitoradas pelos mesmo, recomenda-se que a gestão das unidades prisionais seja de plena responsabilidade da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização - SEAP sem a presença do quadro de agentes do Estado que estejam vinculados a Secretaria de Segurança Pública - SSP;
2. Que crie uma Ouvidoria do Sistema Penitenciário específica, nos termos da Resolução CNPCP nº 3/2014, com estrutura adequada e autônoma, com Ouvidor (a) externo (a) e com mandato próprio, tendo em vista que a Ouvidoria existente é a Ouvidoria Geral do Estado da Bahia;
3. Que crie uma Corregedoria do Sistema Penitenciário específica, com estrutura adequada e autônoma, com Corregedor (a) externo (a) e com mandato próprio;
4. Que seja implementado o Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura e seja criado e implementado o Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate a Tortura, conforme disposições da Lei nº 12.847/2013;
5. Que seja viabilizada a substituição de trabalhadores temporários e terceirizados que atuam na área de custódia e segurança nas unidades penitenciárias do Estado por agentes penitenciários efetivos;
6. Que garanta que a assistência judiciária nas unidades penitenciárias do Estado seja prestada pela Defensoria Pública do Estado e não por funcionários contratados.
7. Que amplie os recursos financeiros destinados a manutenção predial dos estabelecimentos penais do Estado;

Ao Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização

8. Que promova a desocupação imediata do módulo conhecido como "Pombal" do Presídio Advogado Ariston Cardoso em Ilhéus;
9. Que oriente o diretor do Conjunto Penal de Serrinha sobre a necessidade de se permitir o uso de

- ventilador, tendo em vista a reclamação dos presos sobre a falta de ar e ventilação cruzada nas celas;
10. Que os procedimentos de revista sejam realizados nos termos da Resolução CNPCP nº 5/2014, a qual determina que a revista manual só deverá ser realizada em caráter excepcional e preservando a honra e a dignidade da pessoa revistada, e indica que as revistas eletrônicas devem ser feitas utilizando-se detectores de metais, aparelhos de raio x entre outros;
 11. Que construa uma política para os servidores penitenciários e realize capacitações continuadas para agentes penitenciários e outras pessoas que trabalham nos estabelecimentos penais, com base em temas tratados nas “Regras Mínimas das Nações Unidas para Tratamento de Pessoas Privadas de Liberdade”, incluindo um reforço sobre a especificidade das questões de gênero e proibição de revistas vexatórias e esclarecimentos sobre as revistas mecânica e manual;
 12. Que seja providenciada a identificação de todos os agentes penitenciários em seus uniformes ou por meio de crachá;
 13. Que forneça, nos estabelecimentos penais de gestão plena, ao menos 4 (quatro) refeições às pessoas privadas de liberdade, em horários adequados, observados valores nutricionais e respeitadas as necessidades de saúde e religiosas dos presos;
 14. Que instale computadores nas Unidades Básicas de Saúde Prisional e solicite à Secretaria Municipal de Saúde a instalação dos sistemas de informação da Atenção Básica do SUS, tais como: eSUS, SINAN, SISREG (próprio para regulação), entre outros, para solucionar o problema da falta de regulação dessas Unidades com a Rede de Atenção à Saúde do SUS para ações de média e alta complexidade, ou seja, a rede ambulatorial e hospitalar.
 15. Que adeque a unidade de saúde prisional à realidade da Resolução no. 9/2011 do CNPCP e à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).
 16. Que busque, conforme estabelece a Lei de Execução Penal, desenvolver políticas de oferta de postos de trabalho às pessoas privadas de liberdade no sistema penitenciário, tendo em vista o percentual baixo de pessoas presas em atividades laborais nos estabelecimento penais do estado, atentando-se para as questões relativas à exploração do trabalho e para os programas (federais e estaduais) já existentes, em parceria com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE);
 17. Que busque desenvolver políticas de ampliação das vagas de educação onde estas já existam, e que as forneçam nas unidades onde não existam, atentando para as oportunidades ofertadas pelo Ministério da Justiça em parceria com o Ministério da Educação e da Cultura e ao Plano Estratégico de Educação do Sistema Prisional (Dec. 7626/2011);

18. Que seja provisionado aos estabelecimentos penais recursos financeiros mensais de pequena monta, a fim de dar cabo das despesas cotidianas de reparos e reposição;
19. Que dê celeridade à elaboração de projetos para a imediata construção de estabelecimentos penais femininos adaptados às questões de gêneros e acessibilidade, conforme Resolução CNPCP nº 09/2011;
20. Que providencie a criação, onde não existe, de módulo de visita íntima nos estabelecimentos penais do estado;

Ao Secretário da Administração Penitenciária e Ressocialização e Secretário Estadual da Saúde

21. Que garanta às mulheres privadas de liberdade acompanhamento adequado por médicos ginecologistas e obstetras, realizando as consultas e exames preventivos regulares, pelas equipes de saúde no sistema prisional, e, na falta dessas, por equipes de saúde da rede SUS, bem como o acesso a informações como saúde sexual e reprodutiva, incluindo as DST, HIV e AIDS, ações de promoção da saúde e prevenção de agravos principalmente para o controle do câncer de mama e de colo de útero, primando pela atenção integral à saúde dessas mulheres;
22. Que seja implantada a estratégia da Rede Cegonha do SUS em todas as unidades prisionais que possuam gestantes, parturientes e puérperas privadas de liberdade, além de ações de saúde da criança e aleitamento saudável;
23. Que seja acionada a vigilância sanitária para inspeção dos espaços de saúde, cozinha e vivência para emissão de laudos técnicos dos estabelecimentos penais do estado, os quais deverão ser remetidos pela SEAP ao CNPCP;
24. Que seja realizada desratização e desinsetização de todo o sistema prisional devido a grande presença de pragas, além do controle de zoonoses para o cuidado dos animais domésticos que habitam o sistema prisional.
25. Que se implantem equipes de saúde no sistema prisional, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização, nos moldes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), principalmente no município inspecionado de Ilhéus e nos municípios do interior da Bahia que tem baixos indicadores dessa política;
26. Adequar os contratos de co-gestão de Itabuna e de Serrinha ou qualquer outra unidade prisional, que por ventura venha a ser co-gestada, à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), utilizando os sistemas de informação do SUS para que sejam divulgadas as informações de cuidado e de notificação de agravos da população prisional para ampliar o

- espectro de relacionamento do sistema prisional com a vigilância epidemiológica e o próprio SUS;
27. Que seja adequada a ambiência da Unidade de Saúde Prisional do Conjunto Penal Feminino de Salvador, nos moldes da Resolução CNPCP no. 9/2011 e da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), para evitar o descadastramento dessa equipe do sistema Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do Ministério da Saúde;
28. Criar fluxos de trabalho com os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CREST), para visitas periódicas no sistema prisional baiano e acompanhamento da saúde dos trabalhadores em serviços penais.

Ao Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização, ao Secretário da Saúde, ao Presidente do Tribunal de Justiça, ao Procurador-Geral de Justiça e ao Defensor Público Geral do Estado da Bahia

29. Que implementem o Grupo Condutor Estadual da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), adiram ao Serviço de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa Com Transtorno Mental em Conflito com a Lei, conforme Portaria nº 94, de 14 de janeiro de 2014, e constituam uma Comissão de Trabalho Específica (vinculada ao Grupo Condutor Estadual) para a elaboração e implementação desse Serviço; contratem e cadastrem essas equipes no Sistema Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), conforme Portaria nº 142, de 28 de fevereiro de 2014, para o atendimento de pessoas com transtorno mental em conflito com a lei e em cumprimento de medida de segurança, orientado pela Lei 10.216/2011, buscando a modulação da medida de segurança com vistas ao tratamento e à efetividade da intervenção judicial, bem como a identificação das necessidades de melhoria da rede de saúde mental que permita a modulação da medida de segurança e a capacitação dos envolvidos no fluxo (Polícias, Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Saúde, Assistência Social e Sistema Penitenciário). Para tal, que considerem como referências os Programas de Atenção Integral ao Louco Infrator (PAILI) de Goiás e o Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ) de Minas Gerais;
30. Que definam e implantem nos estabelecimentos penais, no prazo de 120 dias, as Equipes de Saúde no Sistema Prisional (ESP), conforme Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014, Portaria nº 482, de 1º de abril de 2014 e Portaria nº 305, de 10 de abril de 2014, responsáveis pelo fluxo de atendimento às pessoas presas com dependência química, assim como no Hospital de Custódia e Tratamento; que realizem a capacitação desses profissionais de saúde nos estabelecimentos penais na lógica do SUS, a

reserva de leitos em hospitais gerais ou Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS-AD), para o melhor acompanhamento de situações de abstinência e crise, adotando medidas terapêuticas tais como o fornecimento da medicação necessária, conforme disposto na Lei 10.216/2001;

31. Que atuem em conjunto com as áreas de Saúde no Sistema Prisional e saúde mental da Secretaria Estadual de Saúde, a fim de estabelecer um fluxo de atendimento para os casos de dependência química, principalmente para pessoas com transtorno mental em conflito com a lei e/ou medida de segurança, fixando prazo máximo e critério clínico que estruturam um Projeto Terapêutico Singular (PTS), respeitando as diretrizes da Lei 10.216/2001 e em articulação com as equipes de saúde no sistema prisional e equipes de saúde da Rede de Atenção à Saúde, que ofertam cuidado para esses presos;
32. Que o Juiz da Execução Penal designe o Serviço de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa Com Transtorno Mental em Conflito com a Lei, conforme Portaria nº 94, de 14 de janeiro de 2014, para avaliar e acompanhar todos os casos de pessoas com transtorno mental em conflito com a lei; e que se mantenha a regularidade, ao menos anual, junto ao Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto (ICAP), para que sejam emitidos os documentos que atestem a condição de saúde mental das pessoas em medida de segurança com vistas à “cessação de periculosidade”, momento em que Serviço supra poderá também informar ao Juízo, diante da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), os dispositivos do Sistema Único de Saúde (SUS), substitutivos ao modelo asilar, que a pessoa em medida de segurança será cuidada e acompanhada;

Ao Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia

33. Que se articulem com o Conselho Nacional de Justiça e o Departamento Penitenciário Nacional para a implementação da audiência de custódia com a apresentação dos presos em flagrante, para racionalizar o uso da prisão, verificar sua legalidade e indícios de práticas de tortura, viabilizar de aplicação de medidas alternativas à prisão preventiva (Resolução 49 de 2014 do CNJ).
34. Que invista no processo de formação dos Juízes Criminais no sentido do uso racional da pena privativa de liberdade e da aplicação das medidas cautelares e das alternativas penais, principalmente para infrações menos ofensivas;
35. Que considere avaliar o andamento das Varas Criminais a fim de que os motivos do número excessivo de presos provisórios (65,30%) custodiados no Sistema Penitenciário e na Polícia Judiciária do Estado da Bahia sejam diagnosticados, ponderando quanto a eventual necessidade da designação de juízes auxiliares e recomendação para preferência no andamento e julgamento de réus presos. Ressalta-se que na última inspeção ocorrida no estado, em 2013, o percentual de presos provisórios era de 58,18%.

Portanto, que crie meios para garantir a aplicação da Lei 12.403/2011, assegurando celeridade e o devido processo legal nas questões criminais, diminuindo o número de presos provisórios no estado, observadas as medidas cautelares alternativas à prisão;

36. Que os alvarás de solturas sejam cumpridos imediatamente à ordem judicial e por ato do Poder Judiciário, em virtude da constatação da deficiência e demora da comunicação;
37. Que oriente os juízes para implementação da Resolução 113 do CNJ de 20 de abril de 2010, dispõe sobre o procedimento relativo à execução de medida de segurança, e dá outras providências; e que se oriente sobre a aplicação da Lei 10.216/2001, que trata da reforma psiquiátrica brasileira, e sobre a implantação e utilização do Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (Portaria MS nº 94/2014);

À Corregedoria Geral da Justiça

38. Tendo em vista o elevado número de presos provisórios aguardando julgamento além do prazo legal e o reduzidíssimo número de benefícios na execução penal (progressão, livramento condicional, indulto etc), que adote, em atenção às recomendações do CNJ, mecanismos de controle dos processos e das execuções;

Aos Juízes das Varas de Execução Penal de Salvador, Feira de Santana e Itabuna

39. Que avaliem a situação das mulheres gestantes e parturientes no que tange a viabilidade de concessão de prisão domiciliar;

Ao Ministério Público do Estado da Bahia

40. Que fiscalize e garanta a visita dos promotores da execução penal aos estabelecimentos penais com a concretização do dialogo com a população carcerária;
41. Que trabalhe para contribuir pelo fim da morosidade da prestação jurisdicional, dando celeridade aos atos ministeriais e fiscalizando a garantia da efetividade do princípio da duração razoável do processo;
42. Que fomente junto aos órgãos ministeriais a necessidade da aplicação das medidas alternativas ao encarceramento, principalmente com o fortalecimento da aplicação das medidas cautelares alternativas a prisão preventiva (provisória);
43. Que fomente o uso do monitoramento eletrônico como uma medida alternativa ao encarceramento;

Ao Defensor Geral do Estado da Bahia

44. Que priorize a Defensoria pública em execução penal e junto a justiça criminal dotando os mesmos de estrutura física, material e pessoal.
45. Que crie programas para possibilitar a presença de defensores públicos dentro das unidades penitenciárias.
46. Que monitore e preste informações ao CNPCP e a Ouvidoria do DEPEN relativos aos procedimentos instaurados para investigação de práticas de torturas e maus-tratos no interior das unidades penitenciárias da Bahia.

Ao Presidente do Tribunal de Contas da Bahia

47. Que fiscalize os contratos firmados entre o Governo do Estado e as empresas que hoje atuam em gestão com o Sistema Penitenciário Estadual.

Ressalta-se que metas e prazos para a consecução das recomendações aqui realizadas serão pactuados com o Estado posteriormente à aprovação deste relatório na plenária do CNPCP.

Remeta-se cópia deste relatório a todas instituições presentes na reunião, independente de serem citados ou não, conforme a lista de presença, e às autoridades citadas nestas recomendações.

14. Anexos

Anexo 1 – Lista de presença – Reunião com órgãos da execução penal e convidados